



SÃO LEOPOLDO  
MANDIC

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Parcial Ciclo 2024 - 2026

**ANO REFERÊNCIA 2024**

Conforme previsto pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004,  
submetido ao INEP como parte integrante do SINAES.

Araras, 25 de março de 2025.



## SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....	2
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	3
1 INTRODUÇÃO .....	4
1.1 Breve histórico e apresentação da Instituição .....	4
1.2 Histórico e composição da CPA .....	4
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional .....	6
2 METODOLOGIA .....	9
2.1 Desenvolvimento e Etapas da Autoavaliação .....	10
2.1.1. Sensibilização, preparação e divulgação .....	11
2.1.2. Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados .....	14
2.1.3. Análise e interpretação dos dados .....	15
2.1.4. Apropriação e Divulgação dos Resultados .....	15
2.2 Avaliação Externa .....	16
2.3 Instrumentos complementares .....	19
3 DESENVOLVIMENTO .....	21
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....	21
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	31
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	35
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão .....	46
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física .....	54
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS .....	94
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	98
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	102
7 REFERÊNCIAS .....	103



## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### INSTITUIÇÃO:

FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC

Código da Instituição: **2062**

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Diretor Geral: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira

Recenseador Institucional: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

Procurador Institucional: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

Endereço: Av. Dona Renata, 71 – Centro – Araras/SP – CEP 13600-001

Telefone: (19) 3508-0700

Pagina na web: [www.slmandicararas.edu.br](http://www.slmandicararas.edu.br)

### MANTENEDORA:

SOCIEDADE REGIONAL DE ENSINO E SAÚDE S/S LTDA.

Código da Mantenedora: 1547

CNPJ: 04.600.555/0001-25

A **Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras** é mantida pela Sociedade Regional de Ensino e Saúde Ltda. – SRES, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede e foro em Campinas/SP, e com Contrato Social registrado no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Campinas, sob o nº 184.682, em 15 de julho de 1999.

MANTIDA: FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC DE ARARAS

CÓDIGO DA MANTIDA: 22096



A Mantida é uma Faculdade privada, com fins lucrativos e sediada na avenida Dona Renata, 71, no município de Araras-SP.

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente	Profa. Dra. Ivana Daniela Cesar
Representante do Corpo Docente:	Profa. Dra. Geisiany Maria de Queiroz
Representante do Corpo Técnico-administrativo	Gabriele Jesus Brito
Representante da Sociedade Civil	Maria do Carmo Moreira Calmo
Representante do Corpo Discente	Lara Rossi Veloso
	Vinicius Henrique Bernardes



## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 BREVE HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras – SLMandic - Araras, foi criada com a missão de exercer sua função educacional e social por meio do desenvolvimento de atividades de ensino e de extensão em saúde, formando e aperfeiçoando recursos humanos na área médica comprometidos com a saúde, o meio ambiente, a qualidade de vida, o desenvolvimento humano, a sociedade sustentável, a equidade social e os direitos humanos, buscando atender às necessidades regionais e nacionais do Sistema Único de Saúde e das Políticas Públicas de Saúde.

A Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, nasce no bojo da expansão institucional e da necessidade da formação de mais profissionais da saúde. Em 2017 a Mantenedora, Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda., obteve o credenciamento do Curso de Medicina, modalidade bacharelado, que iniciou suas atividades acadêmicas em agosto de 2017, por meio da Portaria do MEC nº 806, de 1º de agosto de 2017, publicada no DOU de 2 de agosto 2017, com a anuência de 55 vagas sendo 10% para alunos bolsistas, conforme regulamento do Programa mais Médicos do Governo Federal. A partir de agosto de 2018, a faculdade passou a contar com 153 vagas para o primeiro ano (Portaria MEC nº 460, de 28 de junho de 2018), divididas em 3 turmas, com 10% de alunos bolsistas. Nos meses de agosto e setembro de 2022, foram realizadas as avaliações para Recredenciamento Institucional e Reconhecimento do Curso pelo Ministério da Educação e, nas duas esferas, a Instituição recebeu **conceito máximo (nota 5)** em todos os indicadores.

A comissão de monitoramento e avaliação verificou que a IES **atende satisfatoriamente** a todos os indicadores para o credenciamento junto ao MEC

### 1.2 HISTÓRICO E COMPOSIÇÃO DA CPA

No início de 2024, a comissão era composta pelos seguintes membros constantes na tabela a seguir, a presidência da comissão estava à cargo da Profa.



Dra. Ivana Daniela Cesar e a técnica administrativa Rosana Inácio Olímpio Caumo estava responsável em secretariar os trabalhos da comissão.

<b>Integrantes da CPA</b>	<b>Representantes</b>
<i>Profa. Dra. Ivana Daniela Cesar</i>	<i>Docente</i>
<i>Profa. Dra. Geisiany Maria de Queiroz</i>	<i>Docente</i>
<i>Lara Rossi Veloso</i> <i>Vinicius Henrique Bernardes</i>	<i>Discente</i>
<i>Rosana Inácio Olímpio Caumo</i> <i>Gabriele Jesus Brito</i>	<i>Quadro técnico administrativo</i>
<i>Maria do Carmo Moreira Passos</i>	<i>Comunidade Externa</i>

Esta configuração se manteve até o final do período letivo 2024.2, e foi responsável pelo presente Relatório Parcial de Autoavaliação Interna, apresentado em 25 de março de 2025, de acordo com os objetivos propostos pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065.

Um novo processo foi realizado para a representação de quadro técnico administrativo, comunidade externa e docente, e por meio da PORTARIA SLMA/DIR/ACAD/001/2025 ficou determinado a atual composição:

<b>Integrantes da CPA</b>	<b>Representantes</b>
<i>Profa. Dra. Ivana Daniela Cesar</i>	<i>Docente</i>
<i>Profa. Dra. Taiane Priscila Gardizani</i>	<i>Docente</i>
<i>Lara Rossi Veloso</i>	<i>Discente</i>

<i>Vinicius Henrique Bernardes</i>	
<i>Débora Pereira Sebastião</i> <i>Rafaela Sommer Macedo</i>	<i>Quadro técnico administrativo</i>
<i>Raquel Curriel</i>	<i>Comunidade Externa</i>

A presidente atual, Profa. Dra. Ivana Daniela Cesar, nomeou a colaboradora Débora Pereira Sebastião para assumir o cargo de secretária da Comissão Própria de Avaliação. A nova formação dará continuidade aos trabalhos para a avaliação que foi realizada em 2024, por meio de um plano de trabalho estabelecido e construído com a Diretoria Executiva Acadêmica.

Em reuniões, foram realizados debates e levantamento de observações acerca dos modelos adotados, o que permitiu aos presentes definir que, para a Pesquisa CPA 2024 fosse mantida a obtenção de dados por intermédio de técnica de formulário impresso para discentes, com análise de dados com software específico, denominado Remark, pelo setor de Tecnologia da Informação, também responsável pela leitura dos dados coletados e geração de gráficos descritivos. E a utilização em versão de questionário (*on line*) para docentes e membros da equipe técnico administrativa, tendo como instrumento de coleta de dados, o aplicativo *Survey Monkey*.

### **1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Entendendo que a avaliação implica em levantamento das demandas e indicação de novas alternativas, esse processo requer participação efetiva dos membros da comunidade, a fim de subsidiar tomadas de decisões que realmente gerem mudanças.

Sendo um processo contínuo e permanente, a avaliação constitui um instrumento ativo para identificar méritos e apontar dificuldades. Dessa forma, ao serem detectadas, desencadeiam intervenções que buscam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e do papel ativo da instituição na comunidade



na qual está inserida.

Deve-se, portanto, levar em conta que a articulação entre o processo de autoavaliação e a preocupação com o ambiente externo à instituição de ensino superior (IES), resulta em um compromisso fundamental, por meio do qual, a produção do conhecimento, respaldada em seu valor social, empenha-se, cada vez mais, em formar profissionais competentes e engajados com a construção da cidadania que se manifesta por meio de ações efetivas, consistentes e significativas.

A avaliação externa tem como propósito, estabelecer o vínculo entre o olhar externo e o interno, com o intuito de confrontar as distintas visões para, dessa forma, subsidiar ações e políticas na direção da melhoria da qualidade do ensino e da educação superior. Esse tem sido o pressuposto que esperamos sempre encontrar nos processos conduzidos pelo INEP-MEC.

A integração das avaliações externa e interna, potencializa os espaços de reflexão e promove a tomada de decisões que não sejam apenas impregnadas por visões parciais e percepções unilaterais dos sujeitos envolvidos na IES. Dessa forma, a avaliação converte-se em um importante instrumento de gestão social e de legitimação organizacional.

Considera-se também que a avaliação institucional tem um papel relevante ao reconhecer as virtudes, desvelar os problemas e apontar oportunidades para o desenvolvimento institucional. Sabendo-se que o reconhecimento da realidade e a compreensão de que os caminhos a serem trilhados influem decisivamente na maturidade do processo da autoavaliação, a SLMandic - Araras busca, cada vez mais, investir em um processo de apreciação que transcenda à obrigatoriedade estabelecida pelos órgãos de regulação, constituindo-se sobremaneira em um elemento de efetiva transformação social e institucional, com vistas ao aprimoramento da qualidade do ensino oferecida e das atividades de extensão implementadas.

Trabalha-se para que o processo de autoavaliação possibilite que se tenha uma visão global da IES e permita a análise do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da SLMandic - Araras, centrado em suas atividades de ensino e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Além disso, em conformidade com as recomendações da Comissão Nacional de



Avaliação da Educação Superior (CONAES) incluímos, como parte do processo, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais assumidos e a formação acadêmica e profissional.

São referências fundamentais para dar corpo ao processo avaliativo, a participação ativa dos estudantes, assim como, do conjunto formado por docentes e funcionários técnico-administrativos. Além disso, a comunidade deve ser abordada sob duas óticas: a dos usuários dos serviços conduzidos direta ou indiretamente pela IES e àqueles que com ela relacionam-se como parceiros.

A constituição de uma rotina de avaliações internas contribui para que se possa analisar as ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, o que auxilia no reconhecimento das limitações e possibilidades do curso, bem como, aponta caminhos para a tomada de decisões em relação ao pensar, agir e transformar. Esse é o ponto do qual partimos, em direção a este novo projeto.

Entende-se a integração deste projeto ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da SLMandic - Araras como elemento fundamental na consolidação dos compromissos da instituição com o processo de autoavaliação em curso.

#### **Síntese do Projeto de Autoavaliação Institucional:**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição, a condução dos processos internos de avaliação, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo MEC. Também é de responsabilidade da CPA a incorporação dos resultados das avaliações externas e a avaliação de egressos e do seu processo de acompanhamento. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, técnico-administrativo e discente) e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos/colegiados da instituição, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de seus membros.

De acordo com o Regimento Geral, a Comissão Própria de Avaliação – CPA conta com um(a) Coordenador(a), que atua como Presidente.

**A CPA é responsável pelas seguintes atribuições:**

- I. Coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;
- II. Elaborar, aplicar e acompanhar o processo de Avaliação Interna dos Cursos;
- III. Elaborar os relatórios dos processos de Avaliação;
- IV. Divulgar os resultados consolidados da avaliação institucional, anualmente, por diversos meios e, obrigatoriamente, na página eletrônica da IES;
- V. Conhecer os relatórios das Comissões Externas de Avaliação dos Cursos;
- VI. Examinar os resultados de desempenho dos alunos nas avaliações externas;
- VII. Avaliar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VIII. Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;
- IX. Apresentar Plano de Ação de melhoria, em decorrência dos resultados da avaliação institucional, e acompanhar sua implementação pelos segmentos envolvidos;
- X. Divulgar as ações implantadas de melhorias institucionais decorrentes da avaliação, pelo menos uma vez por ano, aos diversos públicos envolvidos.

## **2 METODOLOGIA**

A vertente teórico-metodológica e a abordagem avaliativa, numa perspectiva emancipatória tem como pressuposto a avaliação democrática, crítica institucional, de criação coletiva e avaliação participativa. Esta metodologia só pode ser desenvolvida com a participação dos segmentos, docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos. Para tanto, planejou-se:

I - Instrumentos:

- Análise documental;
- Formulários físico e eletrônico tanto para a abordagem geral quanto para a análise pedagógica individual dos docentes.

## II – Público-alvo:

- Alunos(as);
- Professores(as);
- Corpo técnico-administrativo
- Diretores e coordenadores(as) de Curso;
- Gestores(as) acadêmicos(as);
- Responsáveis pelos setores ou departamentos (bibliotecas, secretaria, laboratórios, entre outros).

## III - Níveis e Formas:

- avaliação de alunos (as);
- avaliação de docentes;
- avaliação de disciplinas;
- avaliação dos cursos;
- avaliação dos departamentos ou setores;
- avaliação do desempenho técnico-administrativo;
- avaliação de infraestrutura;
- avaliação didático-pedagógica;
- avaliação da gestão universitária;

### 2.1 DESENVOLVIMENTO E ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

Para dar consistência ao processo auto avaliativo foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Realização de apresentações para toda a comunidade discente, com o objetivo de sensibilização sobre o que é e qual a importância da CPA;
- Realização de seminários internos para capacitar e apresentar o processo de avaliação da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados da pesquisa CPA;
- Construção de instrumentos para coleta de dados: formulários (físicos e eletrônicos);
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados, respeitada a vertente teórico-metodológica para 2024;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes, disponibilidade de recursos de tecnologia e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa, entre outros;
- Definição de formato de relatório de autoavaliação a partir da inclusão de dados quali-quantitativos;
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- Elaboração de relatórios parciais referentes a 2017 e 2018, relatório consolidado do triênio 2017 a 2019 (no início de 2020), relatório parcial; referente a 2020 e 2021; relatório consolidado do triênio 2020 a 2022 (no início do 2023), relatório parcial referente a 2023 e 2024 (início de 2025);
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências;
- Ampla divulgação dos resultados por meio de campanhas publicitárias com a indicação do que foi apontado como fragilidades e potencialidades, bem como as medidas e ações efetivamente realizadas.

---

### **2.1.1. SENSIBILIZAÇÃO, PREPARAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- Posse da nova Comissão Própria de Avaliação – CPA, por Portaria do Presidente do CONSU.
- Elaboração e análise de projeto de autoavaliação institucional.

- Difusão dos pontos principais do projeto junto à comunidade acadêmica.
- Sensibilização dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica a partir das propostas de seus representantes na CPA e de divulgação por meio de publicidade interna.

### **Operacionalização do processo**

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da SLMandic - Araras, como Regimento Geral e PDI.
- Levantamento dos documentos acadêmicos, Projeto Pedagógico de Curso de Medicina– PPC.
- Levantamento de documentos de Secretaria referente aos dados quantitativos da IES.
- Conhecimento, adequação e planejamento de instrumentos da pesquisa (formulário físico e *on line*).
- Envio de formulário à toda comunidade acadêmica.
- Sistematização dos dados quantitativos e da análise dos documentos que servirá de base ao processo de discussão e fechamento da presente autoavaliação.
- Elaboração dos relatórios parciais e/ou final, com articulação dos vários dados coletados e determinação dos elementos fundamentais por eixo.

### **Análise e interpretação dos dados**

Esta etapa consiste na análise e interpretação integrada e abrangente dos dados obtidos e contempla as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional.

Este momento tem como papel fundamental, integrar aos dados coletados internamente, os que resultem de relatórios externos de avaliação, assim como informações acerca das avaliações de aprendizagem dos estudantes e dados sistematizados pela Ouvidoria da SLMandic-Araras.

### **Produção de relatório**



- Definição da estrutura do relatório;
- Forma de apresentação dos resultados da autoavaliação, analisando cada dimensão e suas inter-relações, destacando os pontos convergentes e/ou divergentes;
- Proposições e efetivação de medidas plausíveis sugeridas pela comunidade acadêmica;
- Encontros para fechamento e apresentação das conclusões do relatório, com a presença do Presidente do CONSU;
- Aprovação em seminário, das Proposições de Políticas Institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Encaminhamento dos resultados ao colegiado do curso;
- Publicação do resultado parcial e/ou final da autoavaliação.

O Relato Institucional deve ser apresentado a partir do modelo proposto pelo INEP, quando dos processos de credenciamento institucional e/ou transformação de organização administrativa. Ele deve ser avaliado no Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e consiste em um documento a ser organizado da seguinte forma:

- relato avaliativo do PDI;
- síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES;
- síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações;
- listagem das sugestões para melhoras na IES que constem dos relatórios de avaliação interna e externa no âmbito da autoavaliação, e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes;
- evidências da interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES.

Considerando que os indicadores quali-quantitativos, devem guardar significativa proximidade com o instrumento de avaliação externa, deve a CPA considerar para cada um dos cinco eixos os mesmos indicadores presentes no instrumento de avaliação externa oferecendo, além do conceito quantitativo um comentário crítico que se articule com as evidências obtidas na análise documental ou nas informações coletadas por outros instrumentos.

## 2.1.2. DEFINIÇÃO DE INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS

Considerando os dados produzidos nos relatórios anteriores, planejou-se uma avaliação interna com o objetivo de obter uma ampla visão do todo a partir de processos quali-quantitativos.

Para a avaliação institucional de 2024 os seguintes instrumentos e estratégias apresentados no quadro a seguir:

REFERENTE	INSTRUMENTOS	ESTRATÉGIAS
Docentes	Formulário eletrônico - metodologia Survey Monkey (escala de Likert)	Disponibilização em smartphones, internet e e-mails
Colaborador (Corpo técnicos-administrativo)	Formulário eletrônico - metodologia Survey Monkey (escala de Likert)	Disponibilização em smartphones, internet e e-mails
Discentes	Formulário físico – escala de Likert	Disponibilização em ambiente acadêmico durante o período letivo

Para que a coleta seguisse em conformidade com o objetivo da Avaliação Institucional, organizou-se da seguinte forma:

REFERENTE	PERÍODO DE COLETA	INSTRUMENTO APLICADO
Docentes	04/11/2024 A 04/12/2024	Questionário ON LINE com 40 itens tipo Likert (1 a 5 + NA)
Colaborador (Corpo técnicos-administrativo)	04/11/2024 A 04/12/2024	Questionário ON LINE com 15 itens tipo Likert

		(1 a 5 + NA)
Discentes	04/11/2024 A 08/11/2024	Questionário presencial com 42 itens tipo Likert (1 a 5 + NA)

### 2.1.3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Com indicador aditivo para a interpretação dos resultados do processo de autoavaliação, a CPA empregou a escala Likert que mede atitudes e comportamentos utilizando opções de resposta que variam de um extremo a outro (por exemplo, de discordo totalmente para concordo totalmente). Ao contrário de uma simples pergunta de resposta “sim ou não”, a Escala Likert permite descobrir níveis de opinião. Isso pode ser particularmente interessante para temas ou assuntos imersos em uma definida opinião sobre a realidade. Dessa forma, o conjunto de respostas torna-se fundamental para identificar mais facilmente as áreas que necessitam de melhorias.

Outro aspecto a ressaltar é que a CPA/Araras fez uso de reuniões para sistematizar e discutir os dados coletados, optando-se por focalizar nos resultados abaixo de 50% (cinquenta por cento) de insatisfação, apontando os aspectos que careciam de maior atenção, a fim de darmos condições aos setores competentes e relacionados a cada item, de melhorarem seus desempenhos.

Nesse cenário, para a Avaliação Institucional 2024, obteve-se o seguinte percentual de respondentes:

RESPONDENTES	Participação 2023	Participação 2024	Número absoluto	Percentual %
DOCENTES	46	93	114	81,57%
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	39	63	63	100%
ESTUDANTES	523	632	748	84,49%

### 2.1.4. APROPRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação tem como propósito identificar aspectos de excelência,



fragilidades e potencialidades, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências. Por isso é necessário estabelecer, cuidadosamente, as formas de utilização dos resultados das avaliações.

Na definição das ações de como utilizar os relatórios, é necessário enfatizar a importância das estratégias de sensibilização de todos os segmentos envolvidos nas atividades de avaliação. Neste caso, a pesquisa CPA da SLMandic - Araras obteve êxito mesmo diante de todas as dificuldades observadas nesse período de pandemia.

Assim, para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, foi realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

A cada relatório produzido, a CPA oferece um conjunto de propostas que possam ser incorporadas às políticas institucionais sob a forma de aditamento ao PDI, e a este Projeto de autoavaliação, alterações em PPCs, Regimentos, Regulamentos, outros.

A CPA discute diretamente com o grupo de Gestão acadêmica com vistas a fundamentar as propostas produzidas e contribuir na reflexão da melhor forma de poder incorporá-las.

Constituindo-se como etapa final do processo avaliativo, tem sido promovida uma ampla discussão dos resultados junto à comunidade acadêmica, por meio de encontros com o intuito de apontar as fragilidades e potencialidades, bem como as medidas e ações a serem realizadas.

## 2.2 AVALIAÇÃO EXTERNA



Como o curso de medicina da SLMandic-Araras é de grande relevância, a CPA buscou enfatizar neste seu Projeto de autoavaliação institucional, os indicadores presentes nos instrumentos de avaliação externa.

Em relação aos requisitos legais e normativos foram verificados:

- as condições de acessibilidade, conforme as leis nº 10.098/2002, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e a Portaria no 3.284/2003;
- a proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012;
- a existência e o estágio de implementação do plano de cargos e carreira docente e o plano de cargos e carreira dos técnicos administrativos;
- a inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana e indígena, conforme o disposto na Lei nº 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003;
- a inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281, de junho de 2002, Resolução CP/CNE nº 2 de 15/06/2012;
- os esforços da SLMandic-Araras tendo em vista o Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012;
- a inserção no Projeto Pedagógico de Curso – PPC das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP no 8/2012. Parecer CP/CNE n.8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE n.1 de 30/05/2012;
- o Alvará de Funcionamento dos edifícios onde ocorrem as atividades acadêmicas;
- o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB);
- a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme o disposto na Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.



Além disso, foram verificadas nos eixos, as categorias de análise desdobradas em grupos de indicadores, organizados em função de sua proximidade e interdependência, compreendendo:

1 Para a Categoria de Análise Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

1.1 Aderência com a realidade institucional

1.2 Envolvimento do corpo social

1.3 Articulação entre PPI e PDI

1.4 Articulação do PDI com a gestão institucional e com a avaliação institucional

2 Para a Categoria de Análise Projeto Pedagógico Institucional:

2.1 Ensino

2.2 Pesquisa

2.3 Extensão

3 Para a Categoria de Análise Gestão Institucional:

3.1 Administração institucional

3.2 Responsabilidade social

3.3 Estrutura de órgãos colegiados

4 Para a Categoria de Análise Avaliação Institucional:

4.1 Autoavaliação

4.2 Avaliações Externas

5 Para a Categoria de Análise Corpo Docente:

5.1 Perfil docente

5.2 Condições institucionais

5.3 Produtividade docente

6 Para a Categoria de Análise Corpo Discente:

6.1 Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

## 6.2 Condições institucionais

7 Para a Categoria de Análise Corpo Técnico-Administrativo:

### 7.1 Perfil técnico-administrativo

### 7.2 Condições institucionais

8 Para a Categoria de Análise de Instalações Gerais:

### 8.1 Espaço físico

### 8.2 Equipamentos

### 8.3 Serviços

9 Para a Categoria de Análise Biblioteca:

### 9.1 Espaço físico

### 9.2 Acervo

### 9.3 Serviços

10 Para a Categoria de Análise Laboratórios e Instalações Específicas:

### 10.1 Espaço físico e equipamentos

### 10.2 Serviços

## 2.3 INSTRUMENTOS COMPLEMENTARES

A CPA desempenha um papel essencial na promoção da qualidade institucional por meio do processo de autoavaliação. Para fortalecer esse processo, a CPA pode utilizar instrumentos complementares institucionais que oferecem uma visão mais abrangente sobre a percepção da comunidade acadêmica. Relatórios da ouvidoria, por exemplo, fornecem informações valiosas sobre demandas, reclamações e sugestões de estudantes, professores e funcionários, permitindo identificar pontos críticos e oportunidades de melhoria dentro da instituição.

Uma outra ferramenta é o *Net Promoter Score* (NPS), que se apresenta como um recurso eficaz para medir a satisfação e a lealdade dos estudantes em relação à instituição de ensino. Com base em perguntas objetivas, o NPS ajuda a compreender como a experiência acadêmica está sendo percebida, permitindo

ajustes estratégicos em diversas áreas, como infraestrutura, corpo docente e metodologias de ensino. O objetivo dessa pesquisa é compreender o nível de fidelidade dos discentes em relação à marca e aos serviços prestados. Para calcular a pontuação do NPS subtrai-se a porcentagem de detratores de seus promotores. Detratores (nota de 0 a 6) são clientes insatisfeitos com o produto ou serviço. Promotores (nota 9 ou 10) são clientes que dão esta nota realmente enxergaram o valor no produto ou serviço, são leais, mantendo-se ligados a empresa e recomendando-a para amigos ou colegas. Neutros (nota 7 ou 8) são clientes não engajados com a empresa. Passivamente satisfeitos, mas não leais e costumam não fazer recomendações.

No ano de 2024, o NPS foi disparado por meio de e-mail, WhatsApp e ficou disponível no aplicativo entre os dias 14 de outubro a 27 de outubro de 2024. Como reforço também foram utilizadas mensagens de WhatsApp e E-mail na segunda semana da campanha. O público-alvo foram os estudantes matriculados até setembro do ano vigente. Os resultados obtidos por meio do NPS estão alinhados com os achados da Autoavaliação Institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), evidenciando uma convergência entre as percepções dos respondentes em ambas as metodologias. Essa correlação reforça a validade dos dados coletados e a relevância das dimensões avaliadas, demonstrando que as impressões da comunidade acadêmica sobre a qualidade dos serviços e infraestrutura da instituição são consistentes entre diferentes instrumentos de análise.

A integração desses instrumentos complementares à autoavaliação institucional fortalece a transparência e a efetividade do planejamento acadêmico e administrativo. Ao considerar múltiplas fontes de informação, a CPA pode elaborar diagnósticos mais precisos, garantindo que as ações institucionais estejam alinhadas às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica. Dessa forma, a autoavaliação se torna um processo dinâmico e participativo, contribuindo para a excelência e inovação no ensino superior.

Relatórios de ouvidoria também são considerados instrumentos complementares institucionais e utilizados pela CPA para subsidiar o processo de autoavaliação institucional. No último relatório da ouvidoria, referente ao período de janeiro a dezembro de 2024, foram contabilizados registros de manifestações,

divididas conforme a natureza das ocorrências: reclamação, solicitação, denúncia, elogio, notificação e sugestão.

No ano de 2024, o setor de Ouvidoria teve ampla e importante participação no quesito de diagnóstico situacional da Instituição. Segundo o relatório, o setor obteve 34 ocorrências, no qual 52,9% (n=18) foram solicitações, 82,3% (n=28) via email, 23,5%(n=8) tiveram estudantes como solicitantes.

No ano de 2024, teve-se o ENADE para os estudantes da Instituição, mas até o presente momento da confecção do relatório, ainda não se tem informações sobre o resultado.

Relatórios dos supracitados instrumentos complementares estarão disponíveis integralmente para a Comissão de Avaliação durante as visitas in loco.

## 3 DESENVOLVIMENTO

### 3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A CPA busca demonstrar a relação entre o PDI, o PPC e a autoavaliação institucional, incluindo a definição de ações futuras com a participação da comunidade acadêmica, assim como o desenvolvimento de metodologias participativas de autoavaliação; de análise e reflexão sobre os resultados alcançados na avaliação.

Para tanto, seguindo recomendação Nota Técnica No 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC que trata do instrumento de avaliação institucional externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES onde fica estabelecido que a ênfase nas atividades acadêmico-administrativas decorrentes da autoavaliação, associadas à avaliação externa, deve aparecer no eixo 1, a fim de ressaltar a importância do trabalho das CPA e os outros processos avaliativos que devem compor o relato institucional.

#### Relato institucional



Conforme descrito no projeto de autoavaliação institucional apresentado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e base deste relatório, o Relato Institucional é uma inovação que aparece no corpo do novo instrumento de avaliação institucional externa a ser empregado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP a partir de 2014 quando dos processos de credenciamento institucional e/ou transformação de organização administrativa.

Nos termos explicitados na Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, o Relato Institucional é parte integrante do Eixo 1 das dimensões de avaliações propostas, a saber:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação<sup>1</sup>.

Seguindo a nova dinâmica de apresentação dos relatórios de autoavaliação proposto pela CONAES na Nota Técnica 065/2014, os relatórios de autoavaliação são parciais para os dois primeiros anos do ciclo e, integral, no terceiro ano.

### **Relato avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**

Segundo o PDI/SMANDIC/Araras, o Projeto de Autoavaliação da Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. Ele é uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As evidências recolhidas por esta CPA durante o primeiro ciclo avaliativo, tanto nos instrumentos de coleta de dados junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos, assim como, por meio da observação ativa da dinâmica de

---

<sup>1</sup> Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.



desenvolvimento do intenso processo de expansão da SLMandic - Araras, fundamentaram os aspectos avaliativos analisados no relatório final do ciclo, referente aos anos de 2017/ 2018/ 2019, apresentado ao MEC em março de 2020. No início de um novo ciclo avaliativo, com a análise de resultados relativos ao ano de 2020, entramos em uma fase de sedimentação desse processo de expansão da instituição, culminando com o início de cursos de pós-graduação em 2021, e conclusão da primeira turma de residência médica em 2022. Referente ao ano de 2023, com expansão e inovação da Instituição, culminando na aquisição do seu Hospital São Leopoldo Mandic. No atual relatório, dá-se continuidade à expansão, com a inauguração da nova Unidade de Pronto-Atendimento (UPA), na cidade de Araras (2024).

O papel da CPA na condução dos processos avaliativos durante estes sete primeiros anos de funcionamento da faculdade, tem como objetivo contribuir para o aprimoramento do planejamento do PDI e do projeto pedagógico do curso de Medicina. Para tanto prevê a realização das seguintes ações:

- promover a autoavaliação contínua do curso e demais dimensões previstas no SINAES, conduzida pela CPA, com a participação da comunidade acadêmica;
- aprimorar o sistema de ensino da Faculdade SLMandic - Araras por meio de planejamento articulado das ações da graduação, da pesquisa e da extensão;
- promover a capacitação do corpo docente e dos gestores acadêmico-administrativos, mediante formação continuada;
- adequar a infraestrutura às novas disciplinas conforme o avanço da grade curricular, assim como suprir equipamentos e material de consumo para os laboratórios de ensino.

Projeta-se um programa contínuo de capacitação docente em vários campos, voltados à melhoria da prática do ensino e dos processos pedagógicos, com destaque para a relação entre ensino e aprendizagem e implementação de metodologias ativas de aprendizagem, com um contínuo esforço de adequação da infraestrutura, principalmente da ampliação e melhoria de espaços físicos para o curso, assim como ofertar recursos tecnológicos para a implantação continuada de novas estratégias de ensino e aprendizagem.

Esse esforço é passível de constatação ao se verificar a implementação do

Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente (NAPED) e sua configuração atual em Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e implementação do ambiente virtual de aprendizagem além de novos recursos de simulação de alta fidelidade na área da saúde.

O esforço contínuo da CPA, necessariamente, objetiva a permanente participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação de curso, devendo para isso, considerar a capacidade técnica e estrutura material e humana, tendo como propósito o desenvolvimento dos padrões de qualidade do ensino e da pesquisa na SLMandic - Araras.

### **Análise geral dos dados e das informações obtidas**

A primeira parte do formulário preenchido pelos discentes constou de questões para a avaliação geral, de estrutura, do currículo e satisfação com o curso, considerando os seguintes parâmetros:

- *apresentação do plano de ensino e definição das normas acadêmicas;*
- *métodos de ensino oferecem raciocínio crítico e reflexivo;*
- *o curso disponibiliza atividades acadêmicas que possibilita reflexão, convivência e respeito à diversidade;*
- *o curso incentiva a participação em atividades de pesquisa e/ou extensão;*
- *O curso atende às expectativas dos alunos;*
- *Os acervos físicos e digitais atendem às necessidades dos usuários;*
- *A instituição apoia atividades de cultura, lazer e interação social;*
- *O atendimento recebido pelos funcionários do Apoio ao Estudante e Coordenação é adequado;*
- *As oportunidades de intercâmbio que são oferecidas são suficientes;*
- *Os ambientes e equipamentos de sala de aula e laboratórios são adequados para o curso;*

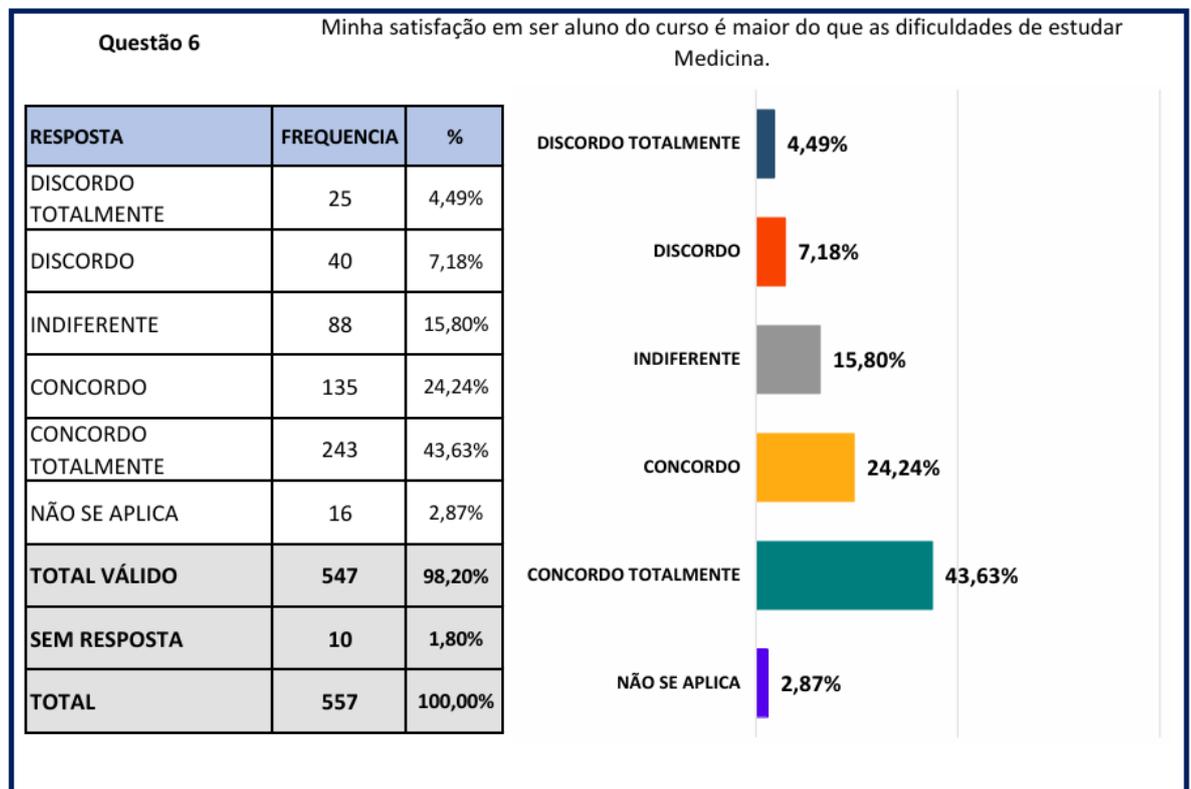
Na segunda parte da pesquisa, possibilitou que o estudante analisasse os módulos curriculares, gestão do módulo e atuação docente. E na terceira parte,

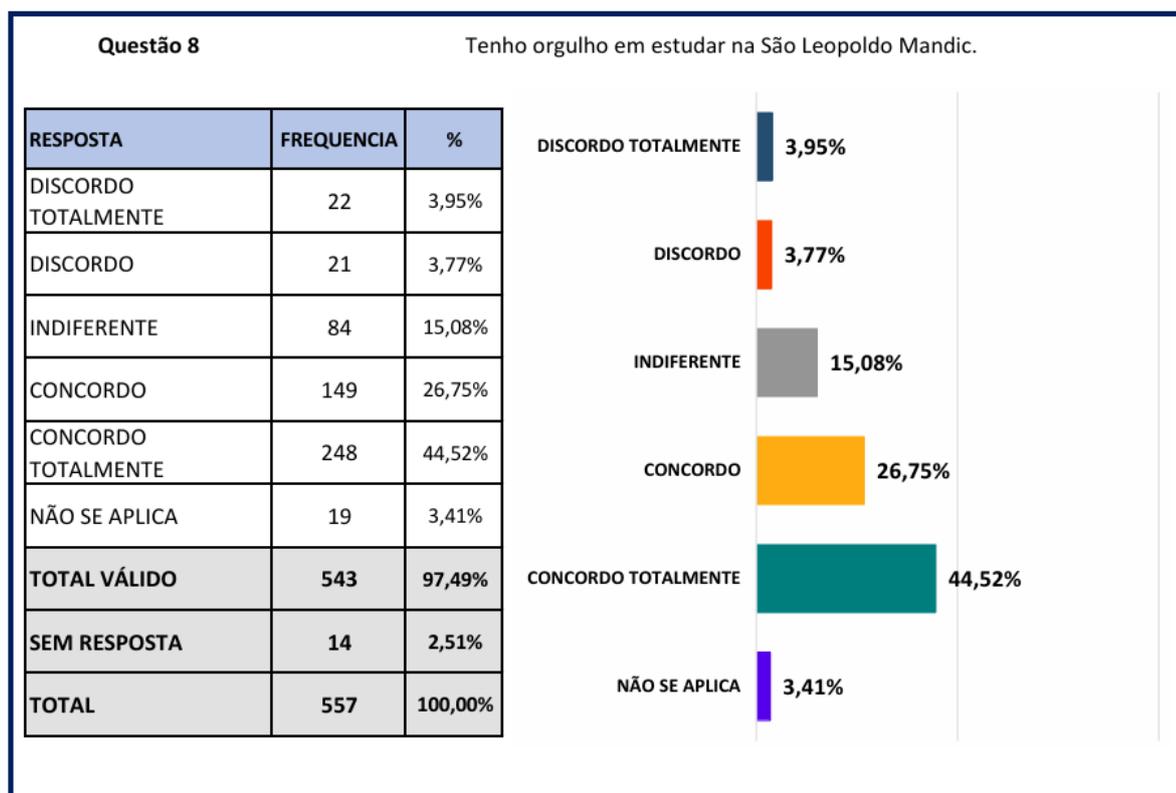
permitiu-se ao aluno discorrer, por escrito, satisfações e sugestões de melhoria relativas ao seu curso.

As professores e colaboradores também foi permitido que apresentassem por escrito suas observações e sugestões.

Os resultados obtidos nessa segunda etapa estão disponíveis na íntegra para a comunidade ou qualquer Comissão de Avaliação que os solicitarem.

A seguir, estão apresentados os resultados da satisfação dos estudantes, considerando as indicações de concordo e concordo totalmente (os resultados completos encontram-se à disposição na CPA):





Considerando-se os resultados obtidos pela CPA, pode-se observar alto percentual de satisfação e pertencimento, apontados pelos alunos do curso de Medicina. Dentre os diferenciais do curso, podem ser citados a estratégia de ensino proposta em um projeto pedagógico que prevê a inserção dos alunos nas unidades básicas de saúde, hospitais públicos e privados, e atividades de pesquisa e extensão, desde o primeiro ano do curso.

Além disso, o corpo docente é formado por professores com títulos de Mestre e Doutor pelas melhores instituições de ensino do Brasil e do exterior sendo, este fator, um diferencial muito reconhecidos pelos alunos.

No quesito divulgação, a CPA conta com uma ampla oferta de informações em diversos canais legítimos de comunicação, como espaços físicos (murais), página institucional (site e Instagram), bem como em diversas ações pontuais de informação.

Ações de sensibilização para a coleta de dados e de divulgação dos resultados do processo de autoavaliação para a comunidade acadêmica interna e externa têm sido difundidas por intermédio de reuniões com a comunidade acadêmica. A Instituição encontra-se em seu 7º ano de funcionamento e como

forma de divulgação e compreensão do papel da CPA, optou-se por reuniões e oferta de oficinas por turma e por segmento de atividades.

Os eventos tiveram como propósito apresentar os membros da CPA, o seu papel no conjunto avaliativo da Instituição, a importância da participação de todos e a divulgação posterior dos resultados. Houve também a participação da equipe da CPA na Semana de Iniciação Científica de Araras (SEMICA) (Figura 1). Foi realizada uma sensibilização por meio da divulgação do convite para responder a pesquisa da CPA tanto para os docentes (Figuras 1 e 2) e colaboradores (Figura 3), quanto para os discentes (Figura 4) e por meio das mídias sociais, visíveis por toda a comunidade acadêmica. Foi utilizado ainda recursos de divulgação por meio de QRcodes que foram entregues na sala do apoio docente (Figura 5), bem como a divulgação sobre as melhorias ocorridas no ano anterior (2023) a partir da avaliação institucional (Figura 6).



**Figura 1** – Participação dos Membros da Comissão no SEMICA 2024. Sensibilização sobre a importância da Avaliação Institucional.



**Figura 2** - Convite aos docentes para responder a pesquisa disponibilizado nas mídias sociais e em vários locais da faculdade.



**Figura 3** -. Convite para responder a pesquisa disponibilizado nas mídias sociais e emails institucionais direcionado aos funcionários.



**Figura 4:** Convite link para o desenvolvimento da pesquisa disponibilizado em emails institucionais direcionado aos discentes do Internato (T4).



**Figura 5 -** Convite para responder a pesquisa disponibilizado nas mídias sociais e emails institucionais direcionado aos discentes do Internato (T3).



**Figura 6** – Ação de sensibilização na sala dos docentes e colaboradores como forma de divulgação e marketing para o desenvolvimento da pesquisa CPA.



**Figura 6:** Imagem do vídeo de divulgação interna sobre as Melhorias 2024 desenvolvido pela equipe de Comunicação interna, representante discente da Comissão e veiculado na mídia institucional.



**Figura 8** -. Melhorias implementadas em 2024 após apontamentos obtidos por meio do relatório da CPA.

## 3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade SLMandic - Araras – 2016-2020 a Faculdade São Leopoldo Mandic/Araras tem como missão formar, capacitar e atualizar com excelência, profissionais para a área da saúde por meios acadêmicos e tecnológicos avançados, fundamentados na pesquisa e humanização para a atenção ao cidadão.

A Faculdade SLMandic - Araras desenvolve suas atividades com o objetivo de garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade na área de saúde, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade atual. A educação superior ministrada formará profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento social, resgatando a



compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática da excelência educacional.

De acordo com o seu Regimento Geral, a Faculdade SLMandic - Araras tem como princípios fundamentais a compreensão das diversidades ideológicas, religiosas, étnicas e culturais, a defesa da democracia, o respeito e o cultivo da ética e da cidadania, atuando com qualidade em seus projetos educacionais, em busca do desenvolvimento sustentável do País, do crescimento pessoal dos indivíduos e das organizações sociais com que interage em suas atividades.

Destina-se a promover o ensino e a extensão em nível superior, e tem por finalidades:

Nos termos do seu Regimento Geral, no planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação de suas atividades, a Faculdade SLMandic - Araras tem por objetivos:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito investigativo e do pensamento reflexivo;
- II. Formar profissionais na área da saúde aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III. Incentivar o trabalho de investigação, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da extensão, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços de ordem generalizada e especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.



Além das finalidades descritas, a Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras buscará também, observada a legislação em vigor, o seguinte:

- A. Promover a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;
- B. Oferecer à comunidade a formação de profissionais e especialistas em Cursos de Graduação e Residência Médica, em nível superior, bem como em Aperfeiçoamento ou Extensão, na área da saúde, dentre outras, quando do interesse comum;
- C. Promover e aperfeiçoar continuamente a formação qualitativa de profissionais, por meio de seus Cursos, dotando-os de educação crítica e tecnicamente competente, visão humanística e transformadora, em busca da justiça e da verdade, em atendimento às necessidades socioeconômicas-culturais da região e do País e inclusive levando em conta as políticas de saúde pública e do Sistema Único de Saúde;
- D. Formar educadores para atuar em nível superior;
- E. Atuar no processo contínuo de melhoria da qualidade de vida da comunidade;
- F. Promover, por meio de seu Curso e atividades, a integração e o intercâmbio com outras organizações e culturas, nacionais ou internacionais;
- G. Prestar serviços e oferecer consultorias e assessorias, em todos os setores produtivos e assistenciais, a pessoas ou instituições, públicas ou privadas, colaborando na geração e evolução das políticas públicas e no desenvolvimento regional;
- H. Incentivar o gosto pela investigação, pela Educação continuada, pela cultura, estimulando o empreendedorismo, a criatividade, o trabalho multiprofissional em equipe, a visão interdisciplinar e o compromisso com a ética.

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

No projeto pedagógico do curso de bacharelado em Medicina da Faculdade SLMandic - Araras é possível verificar, de forma continuada e permanente, a integração disciplinar e transversal da educação voltada para as



abordagens humanizado rãs e de discussão de políticas Públicas e Cidadania relacionadas à área da Saúde, perpassando as demais atividades acadêmicas. O PDI assinala que a formação humanizada deve ser tratada em disciplinas obrigatórias nos cursos de graduação, de modo a inserir o estudante nas principais temáticas relativas às questões socioculturais.

No que se refere à conscientização da defesa do meio ambiente, a Faculdade desenvolve e implementar fóruns de discussão e palestras sobre temas conjunturais e estruturais, com vistas a provocar sensíveis mudanças no comportamento individual e coletivo, diante das ameaças ao ambiente e às realidades locais. Esses eventos são desenvolvidos por meio de Ligas Acadêmicas, Módulos da Matriz Curricular, como Ética e Cidadania e Atenção Primária à Saúde, bem como ações extensionistas e desenvolvidas pelo NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico).

O PDI assinala que a educação ambiental é especificamente tratada em disciplina obrigatória nos cursos de graduação, de modo a inserir o estudante nas principais temáticas relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Temas fundamentais para a vida em coletividade, principalmente em virtude das alterações provocadas pelo uso irrestrito dos recursos naturais, ampliação da urbanização e, mudanças climáticas em nível global são objeto de estudo e análise no Módulo de Introdução à Vida Acadêmica e Ética e Cidadania, conforme verificado em suas ementas.

Dentre os temas abordados, destaca-se a contextualização do panorama mundial e nacional, a partir da abordagem de conceitos fundamentais, tais como: ecossistema, mudanças climáticas, economia verde e sustentabilidade socioambiental, em suas diferentes escalas, análise das situações e condições que envolvem o rural e urbano no Brasil, além de fundamentar as Políticas Públicas para todos os setores analisados.

No PDI, consta ainda, que a Faculdade desenvolverá, também, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um conjunto de projetos associados ao Módulo de Ética e Cidadania e a outros módulos de graduação, bem como, por meio de ações de extensão acadêmica.

Para estas, o PDI afirma que se desenvolve atividade sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, por meio de diretrizes voltadas para compreensão de conceitos e ações relacionadas ao reconhecimento constitucional das igualdades Étnico-raciais; em educação e direitos humanos; desenvolvimento econômico e social; desenvolvimento nacional sustentável e memória cultural.

Além disso há a implementação de ações sociais permanentes desenvolvidas por nossos discentes e docentes, por intermédio das Atividades Complementares, das Disciplinas do Eixo de Profissionalismo e Sistemas de Saúde e das Ligas acadêmicas, específicas.

### **3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Em relação às políticas de ensino, a IES valoriza muito a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tidas como fundamental para a sustentação da SLMANDIC que, à despeito de ser uma Faculdade, preza por esta integração e tem na pesquisa um importante apoio a um ensino inovador e de qualidade.

Consta no PDI que a qualidade do ensino é aprimorada pela competência em investigação vislumbrada nas atividades de extensão, articuladas com as experiências de iniciação científica e ensino. Essas atividades tiveram início no primeiro semestre de 2018.

A participação discente nos projetos e nas atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão contribui decisivamente para a formação integral do estudante.

Ressalta-se que há uma construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, a diferenciação e integração, e os paradigmas que sustentam concomitantemente parâmetros globais e específicos, em suas mais diferentes articulações.

Interação recíproca com a sociedade, caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humanística e profissional.

Construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana, indagando continuamente sobre: Que tipo de sociedade temos e queremos? Qual a função dos cursos superiores frente às novas demandas político-sociais, de produção e consumo? Qual o perfil do profissional a se formar diante das exigências do mercado de trabalho e do compromisso social?

Dentro dessa perspectiva, o desenvolvimento de um programa no campo da, pesquisa e extensão – elo entre o ensino, a pesquisa e a sociedade, tendo como referência a inovação, a transformação e a excelência, norteia-se por dois grandes eixos de atuação:

- a) Gerar conhecimentos novos que possam ser aplicados à ciência, à sociedade em geral e na melhoria do ensino de graduação por meio:
  - do desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e da ampla articulação didático-científica com retorno para o aperfeiçoamento e atualização das matrizes curriculares dos cursos de graduação;
  - do desenvolvimento de pesquisas aplicadas ampliando o domínio das áreas de conhecimento a que estão afeitas, e adaptando-as à inovação tecnológica e ao surgimento de novas abordagens teóricas;
  - da integração dos alunos de graduação em programas de iniciação à pesquisa buscando despertar vocações e incentivar, entre os estudantes de graduação, talentos potenciais para pesquisa e, em consequência, para a produção científica e para o ensino.
- b) Promover a integração da instituição com a comunidade local, numa articulação entre o tecido produtivo e o tecido social, de modo integrado e cooperativo, por meio:
  - da formação de profissionais qualificados para a docência, investigação e atuação no mercado de trabalho, fomentando cursos de pós-graduação;
  - da promoção e desenvolvimento de parcerias, intercâmbios e outras formas de associação com outras instituições acadêmicas, setor empresarial, setor público e terceiro setor;
  - da busca de alternativas para programas de pesquisa e pós-graduação, identificando áreas de interesse e vocação institucional para criar linhas de pesquisa coerentes e articuladas;



- da criação de programas de extensão que possibilitem a inserção dos alunos em projetos sociais que estimulem a responsabilidade da participação cidadã.

Todo este processo visa o desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material.

A busca permanente da conexão entre teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica.

Empenho para a implementação de programa de monitoria, a fim de dar apoio pedagógico aos alunos com dificuldades de aprendizagem e minimizar os índices de evasão.

Quanto à avaliação, manifesta-se a política de ensino com as diretrizes da garantia do desenvolvimento qualitativo da avaliação do ensino e aprendizagem, dentro de um processo contínuo, como forma de identificar as fragilidades e as potencialidades do aluno; o reforço do entendimento da avaliação contínua como recurso para a formação integral do aluno, sob os aspectos educacionais e intelectuais; a discussão e tomada de decisão dos processos de avaliação do ensino de graduação, de acordo com as normas e realidade do curso e a implementação de processos eficazes de avaliação, que contribuam positivamente para a autonomia e emancipação do aluno.

No ano de 2024, a Coordenação de Extensão da Instituição trabalhou fortemente para que os projetos, atividade e ações mantivessem articulados com a missão, objetivos e finalidades previsto no PDI, uma vez que as ações extensionistas da SLMANDIC-ARARAS buscam atender os princípios de cidadania, de equidade, de justiça, de respeito e de dignidade, em construção com a ética nas relações institucionais e interpessoais, agregando responsabilidade institucional e social.

Os dados foram contemplados em formulários impressos e digitais para comprovações e evidências, evidenciando a quantidade de extensões curricularizadas em 45 Ações extensionistas e 75 extracurriculares (ano 2024).

As inovações foram: articulações entre as unidades curriculares dos módulos vigentes; necessidade das demandas da comunidade; maior adesão da



população, empresas parceiras e serviços; engajamento dos estudantes, docentes e IES.

No que tange às produções e investigações científicas, A Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, por meio de suas políticas e ações de responsabilidade social, fundamenta-se na integração entre o ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, articulada com as necessidades de saúde locais, nos aspectos voltados para a pesquisa e produção científica, tecnológica, artística e cultural em que se valoriza a Iniciação Científica, com objetivo de promover a inovação e o enriquecimento de seus programas de ensino, bem como de ampliar o conhecimento e o saber do corpo docente, de seus educandos e em benefício da sociedade.

As competências na pesquisa/iniciação científica valorizam a produção do conhecimento por meio da articulação entre as atividades de ensino e extensão, por intermédio das seguintes ações: 1) Desenvolvimento da pesquisa, especialmente de caráter clínico e epidemiológico, beneficiando-se da sua inserção na rede regionalizada de serviços de saúde, especialmente de Atenção Básica à Saúde; 2) Desenvolvimento de pesquisa em programas de iniciação à investigação científica buscando despertar vocações e incentivar, entre os estudantes de graduação, talentos potenciais para pesquisa e, em consequência, para a produção científica e para o ensino e 3) Incentivo à criação de Grupos de Pesquisa do CNPq, envolvendo docentes, discentes e membros do corpo técnico administrativo.

Dentro desta perspectiva, no 1º semestre de 2024, o Programa de Iniciação Científica (PIC) lançou a abertura do edital 001/2024 à comunidade acadêmica, dando continuidade à institucionalização da Iniciação Científica na graduação, com a proposta de incentivar a participação docente e discente em pesquisa, bem como em eventos acadêmicos, científicos e culturais no país e no exterior; socializar resultados de projetos e atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão e consolidar a estrutura de registro e de avaliação interna da produção acadêmica da Faculdade; contando com a participação efetiva dos colaboradores do Marketing que divulgaram o edital através da publicação no site institucional, preparação de várias artes que foram divulgadas nas salas de aula, biblioteca e ainda nos meios digitais (Whatsapp, e-mail e Plataforma Blackboard).



No edital, um total de 6 (seis) projetos contemplados com bolsas institucionais que foram selecionados por um Comitê Científico interno e externo, com base no desempenho acadêmico do estudante, no currículo do orientador e no mérito científico do projeto, além da participação de 48 (quarenta e oito) projetos sem bolsas, totalizando 54 projetos no edital 001/2024 – que serão apresentados no VI SEMICA em outubro de 2025.

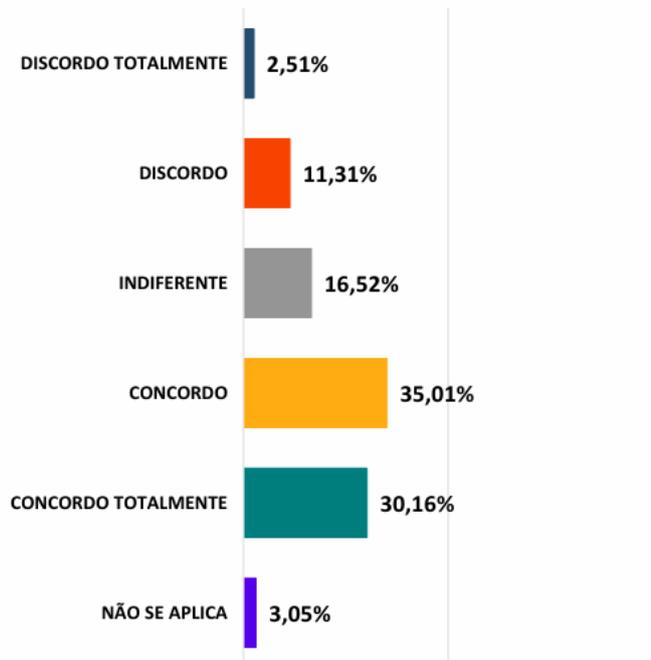
Cabe ainda ressaltar que durante todo ano letivo de 2024, a Comissão do Programa de Iniciação Científica (Prof. Dr. Daniel Correa, Profa. Dra. Flávia Cilene Maciel da Cruz Alves, Profa. Dra. Fernanda Oliveira de Gaspari de Gaspi e a Profa. Dra. Patrícia Maria Wiziack Zago) além da Coordenadora do Programa de Iniciação Científica - Profa. Dra. Flávia Cilene Maciel da Cruz Alves, se disponibilizaram para atendimento individualizado tanto do corpo discente como do corpo docente da referida Instituição para esclarecimentos do conteúdo dos editais e regulamentos vigentes do programa, bem como orientações na formatação dos projetos e intermediações entre os estudantes e os docentes em suas expertises na área da pesquisa científica, em horários pré-estabelecidos e disponibilizados para toda a comunidade acadêmica

## **RESULTADOS DE 2024 DA PESQUISA DOS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO QUANTO AO ENSINO, APOIO À PESQUISA E EXTENSÃO**

**Questão 5**

Os métodos de ensino utilizados ao longos das aulas, auxiliam no desenvolvimento de um raciocínio crítico e reflexivo sobre aquilo que aprendo.

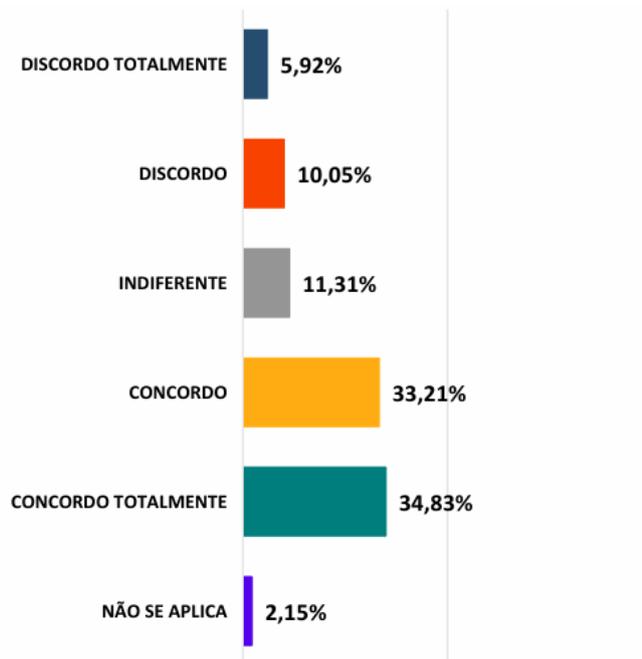
RESPOSTA	FREQUENCIA	%
DISCORDO TOTALMENTE	14	2,51%
DISCORDO	63	11,31%
INDIFERENTE	92	16,52%
CONCORDO	195	35,01%
CONCORDO TOTALMENTE	168	30,16%
NÃO SE APLICA	17	3,05%
<b>TOTAL VÁLIDO</b>	<b>549</b>	<b>98,56%</b>
<b>SEM RESPOSTA</b>	<b>8</b>	<b>1,44%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>557</b>	<b>100,00%</b>

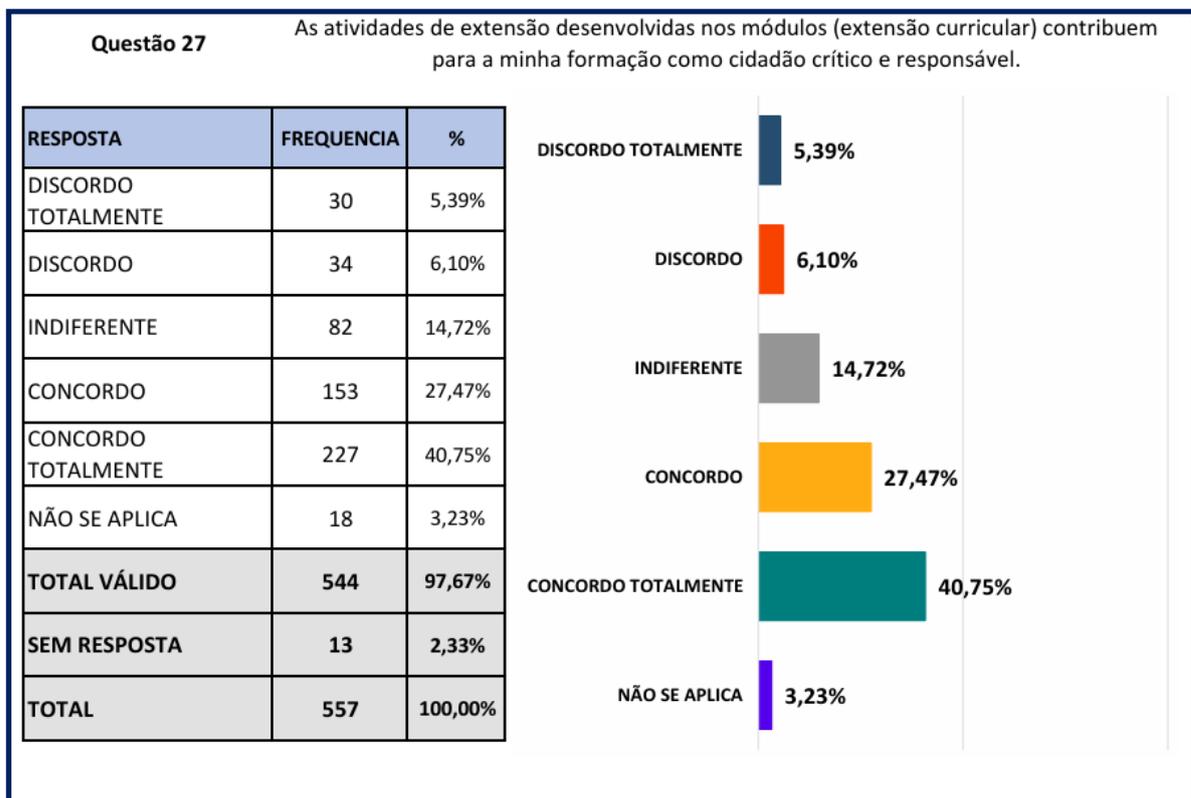
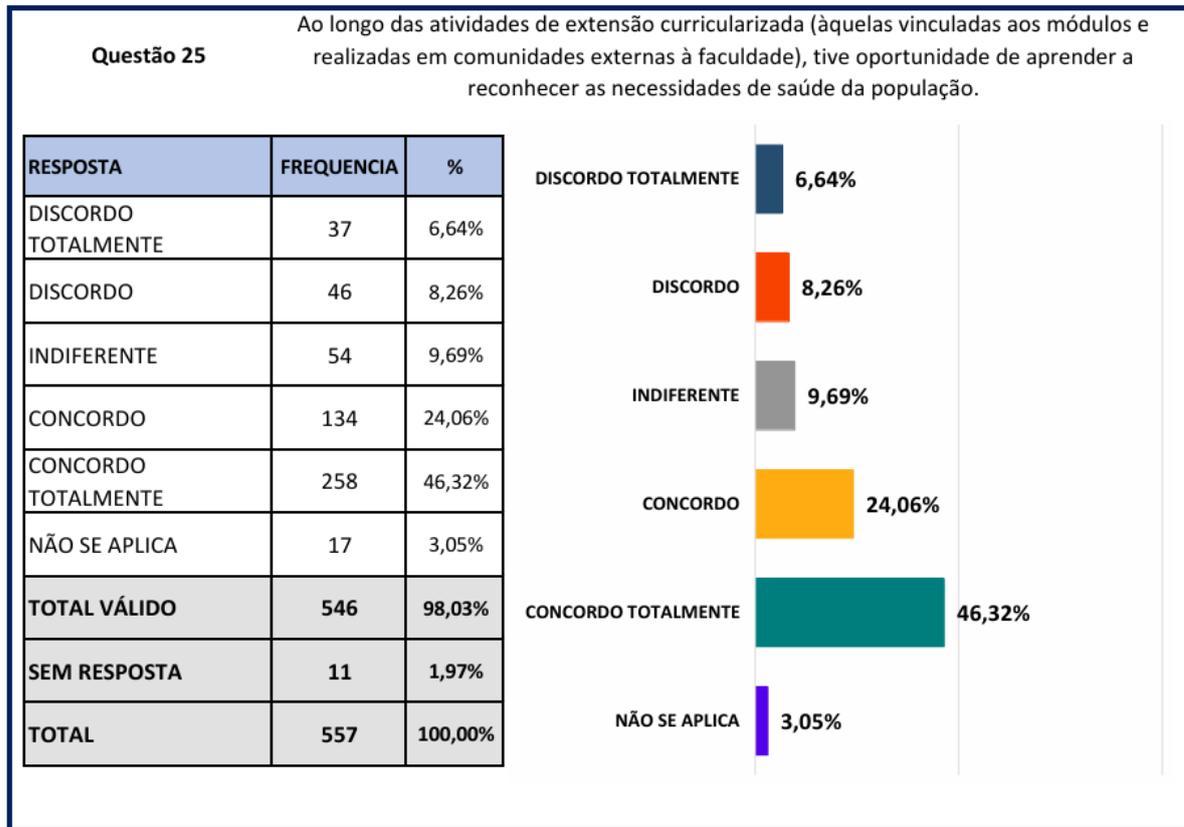


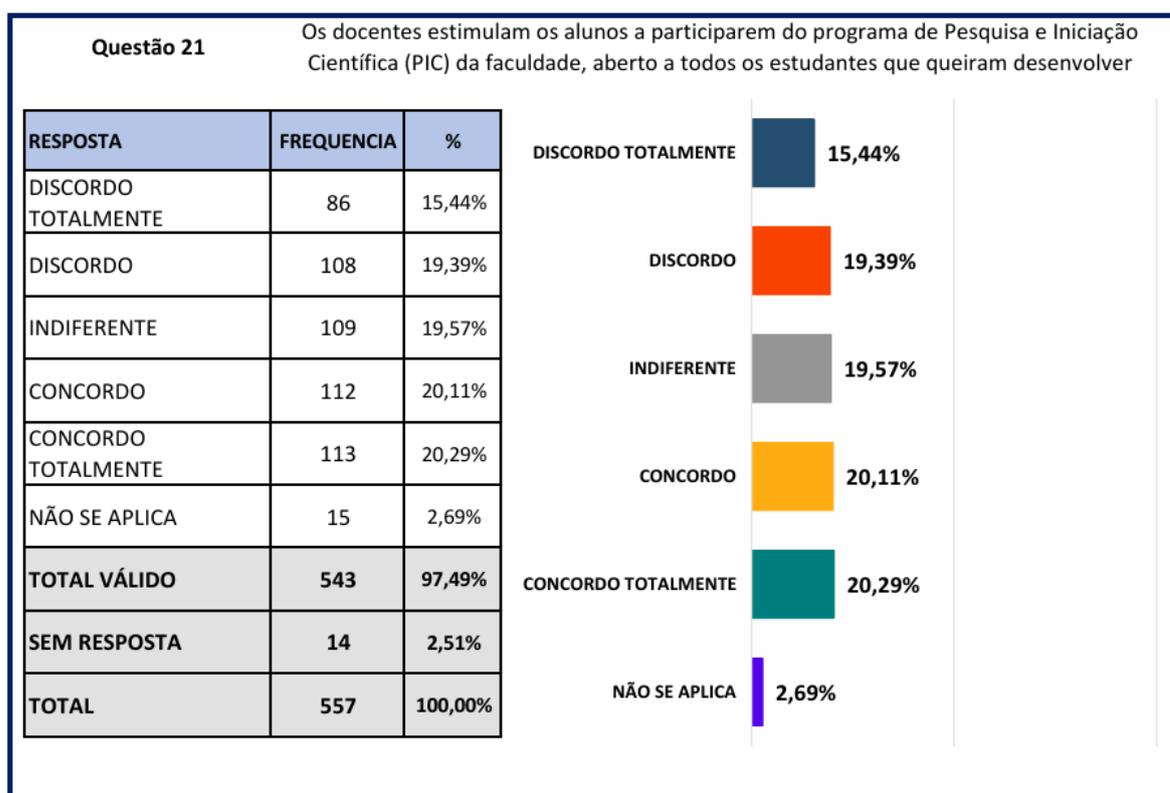
**Questão 14**

Compreendo o método de avaliação e os requisitos estabelecidos pela instituição para a aprovação.

RESPOSTA	FREQUENCIA	%
DISCORDO TOTALMENTE	33	5,92%
DISCORDO	56	10,05%
INDIFERENTE	63	11,31%
CONCORDO	185	33,21%
CONCORDO TOTALMENTE	194	34,83%
NÃO SE APLICA	12	2,15%
<b>TOTAL VÁLIDO</b>	<b>543</b>	<b>97,49%</b>
<b>SEM RESPOSTA</b>	<b>14</b>	<b>2,51%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>557</b>	<b>100,00%</b>







Os resultados apontam que o curso incentiva a participação em pesquisa e/ou extensão, por meio do Programa de Iniciação Científica (PIC) e do desenvolvimento de diferentes projetos de extensão capazes de integrar a comunidade acadêmica com as demandas da comunidade externa. Os resultados indicam um ensino de qualidade para estudantes de Medicina, evidenciado pela alta satisfação acadêmica, desempenho positivo em avaliações e integração entre teoria e prática. A infraestrutura adequada e a qualificação do corpo docente reforçam a excelência na formação. Além disso, o engajamento dos alunos em atividades práticas e extensionistas fortalece o aprendizado e a preparação profissional.

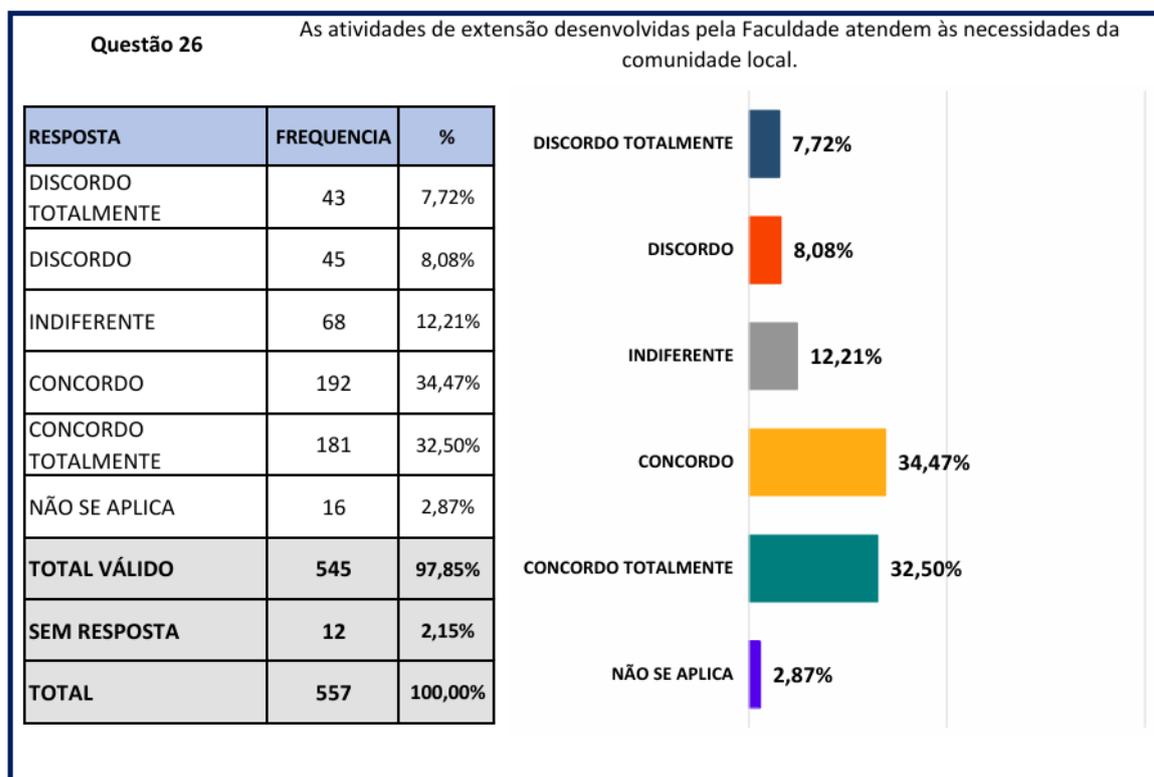
#### Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Neste aspecto o PDI da SLMandic - Araras em sua breve história disponibiliza por meios eletrônicos diferentes formas de comunicação para facilitar a interação com a comunidade intra e extramuros, alicerçando-se nos princípios da interatividade, da transparência e da participação efetiva de todos, incorporados

a partir das experiências de outras mantidas da Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda.

A Comunicação leva em conta o público a que se destina, com as suas principais características, e utiliza diferentes estratégias de comunicação para atingir e facilitar a interatividade e o acesso à informação. Também salienta, à luz das políticas institucionais, o seu núcleo de interesse e as formas mais convenientes para que a informação se torne instrumento de compreensão e incorpore-se à prática cotidiana.

Nesse quesito, as atividades e projetos de extensão oferecem uma ponte segura e eficiente no que tange a comunicação com a Instituição e comunidade local, resultado esse visualizado no gráfico abaixo:



### Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Ao tratar do tema em seu PDI, a SLMandic - Araras declara possuir mecanismos voltados ao estímulo e à permanência de seus alunos, visando a redução dos índices de evasão e que tais mecanismos compreendam, desde



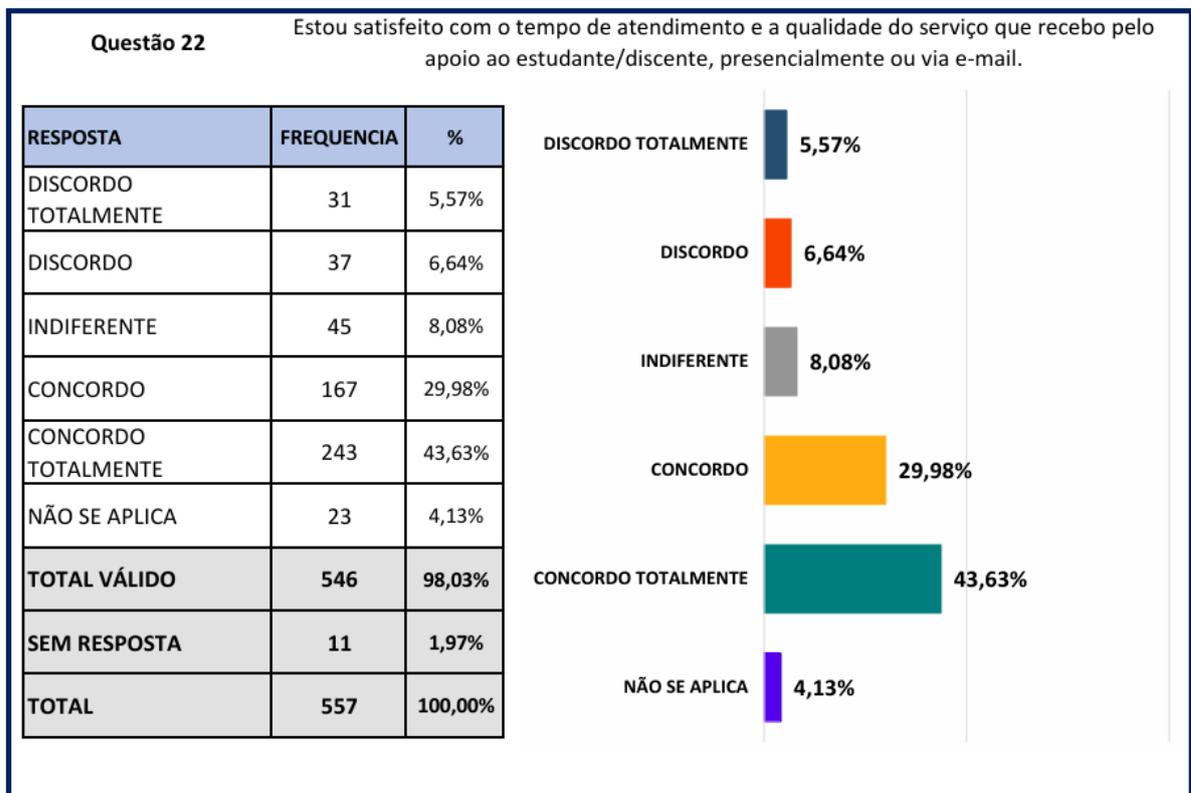
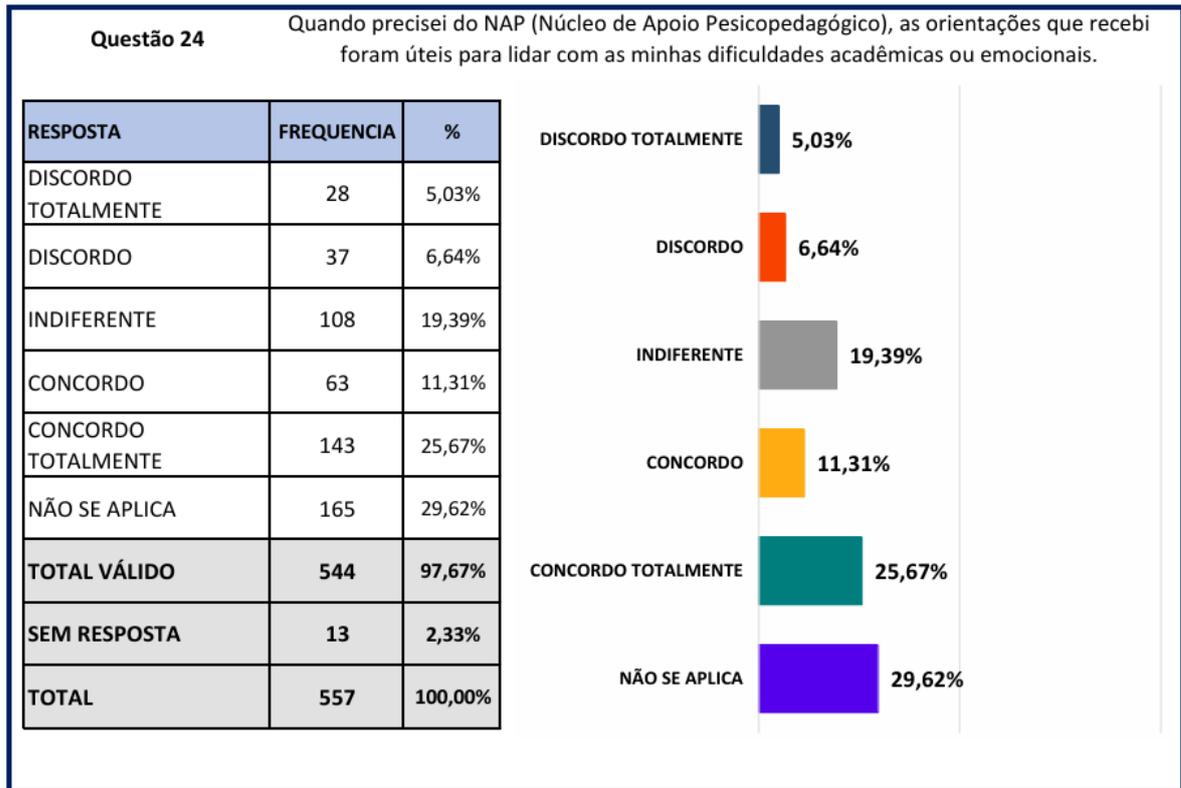
medidas de reforço de conteúdo para os cursos de graduação, até ações de atendimento pedagógico intra e extraclasse.

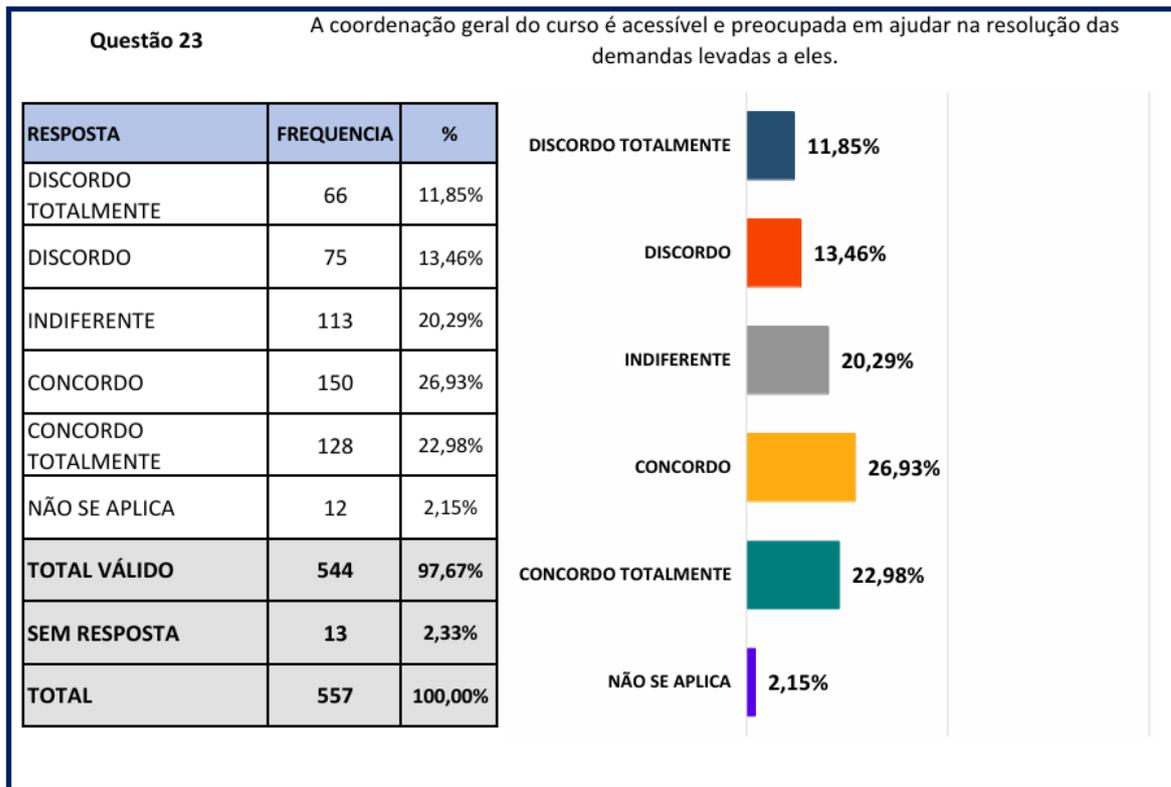
Reporta ainda que a IES assegura a livre iniciativa para organização estudantil, incentiva a organização de representações de estudantes por curso e disponibiliza assessoramento acadêmico e administrativo para auxiliar a organização dessas representações discentes.

Além disso, é realizado atendimento aos estudantes pela coordenação pedagógica, pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), coordenações de curso e Apoio Discente. Os professores são assessorados quanto aos procedimentos metodológicos diferenciados a serem desenvolvidos para alunos que necessitam de apoio para minimizar suas dificuldades. Também se destinam a apoiar os alunos os setores de Apoio ao discente, departamento financeiro, biblioteca, coordenações de curso, diretoria acadêmica e secretaria *on line*.

Como parte integrante das políticas de atenção aos alunos, consta ainda do PDI da SLMandic - Araras, um projeto de acompanhamento futuro dos egressos que se volta para, dentre outras finalidades, assegurar a permanente avaliação das condições do curso da SLMandic - Araras, com um adequado controle de qualidade, padronização de indicadores e alinhamento dos padrões estabelecidos com as expectativas dos discentes matriculados na instituição.

#### **RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES PELOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA (n=557)**





Os resultados demonstram uma política de atendimento eficaz para estudantes de Medicina, refletida na acessibilidade dos serviços, suporte acadêmico e bem-estar estudantil. A satisfação dos alunos com o acolhimento e a resolução de demandas reforça a qualidade do atendimento. Além disso, a implementação de canais de comunicação eficientes contribui para um ambiente acadêmico mais inclusivo e estruturado.

### 3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dentre os inúmeros aspectos relacionados às políticas de pessoal, a CPA destaca os compromissos assumidos pela SLMandic - Araras junto ao seu corpo docente, no decorrer de sua trajetória. Essas ações podem ser verificadas nas capacitações voltadas à prática pedagógica, nas reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem, considerando-os em seus inúmeros aspectos, fator fundamental para se desenvolver uma visão crítica e moderna da educação, e contribuindo, sobremaneira, com recursos e conhecimentos à formação cada vez



melhor dos discentes.

Ressalta em seu PDI que os cursos oferecidos aos docentes, possibilitam um aprimoramento da sua atuação no ambiente de aprendizagem, na sua visão histórica sobre educação, no uso de estratégias de ensino e aprendizagem, na construção do planejamento e projeto didático-pedagógico do curso e no processo de avaliação da aprendizagem.

Diante da importância da qualificação e da formação continuada do corpo docente, na SLMandic - Araras, as ações de educação em processo, têm o intuito de orientar o desenvolvimento humano e acadêmico dos envolvidos no processo, implementando o sistema de capacitação docente, fortalecendo as oportunidades, a participação e a integração social, além de proporcionar avanços científicos – tecnológicos e práticos de cooperação internacional.

Para além das ações de capacitação docente, nos informa o PDI, que a SLMandic - Araras estimula a produção científica, técnica, pedagógica e cultural e oferece oportunidades de crescimento profissional ao corpo docente. Para tanto oferece suporte técnico e apoio à produção científica do corpo docente.

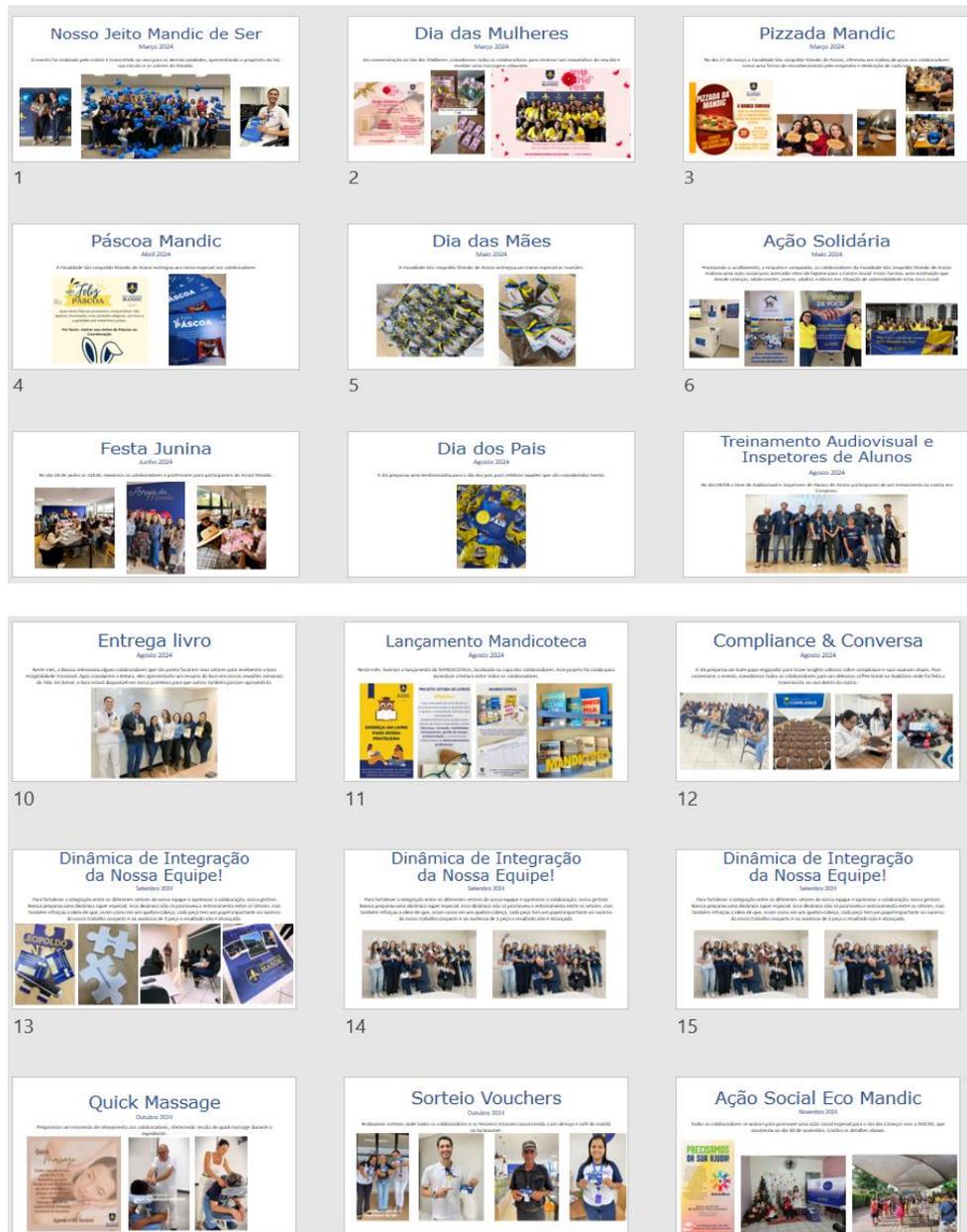
Nos compromissos assumidos quanto ao corpo Técnico-administrativo, a SLMandic - Araras ressalta a qualificação e capacitação. Declara o PDI, que todo colaborador admitido passa por uma integração realizada pelo Departamento de Recursos Humanos. Nesse dia, o novo contratado recebe um breve resumo sobre a história da Instituição, um Manual do Colaborador e explicações acerca das regras internas nele contidas. Além dessa integração, o novo membro da equipe e/ou, as alterações ocorridas por transferências internas, recebem todo o suporte necessário para seu ingresso no departamento em que trabalhará.

Ressalta-se também a atuação da CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio), que realizou 12 encontros ao longo do ano de 2024, com foco em temas importantes para a segurança e o bem-estar dos colaboradores. Entre os assuntos abordados, destacam-se a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o mapa de riscos, além de palestras mensais, com o objetivo de conscientizar todos sobre questões de segurança e saúde.

Também foi realizado o evento SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) em 25 de outubro de 2024, que contou com uma programação diversificada, incluindo temas como combate ao assédio,

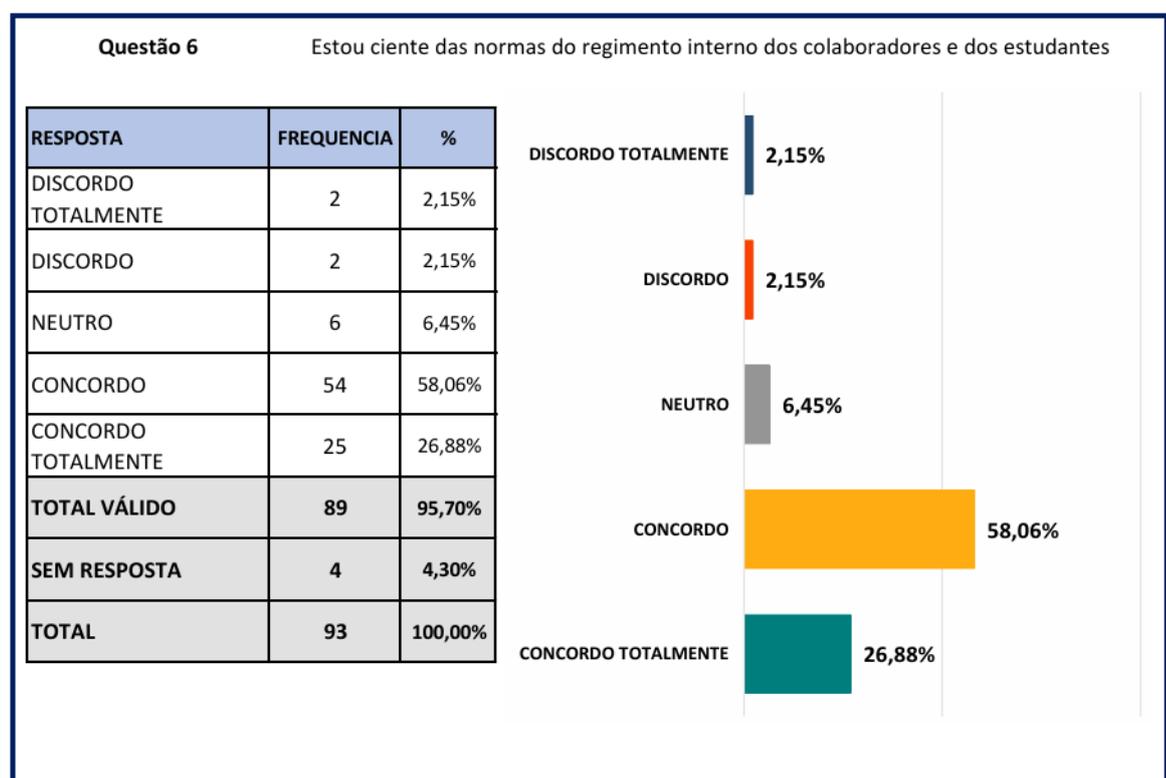
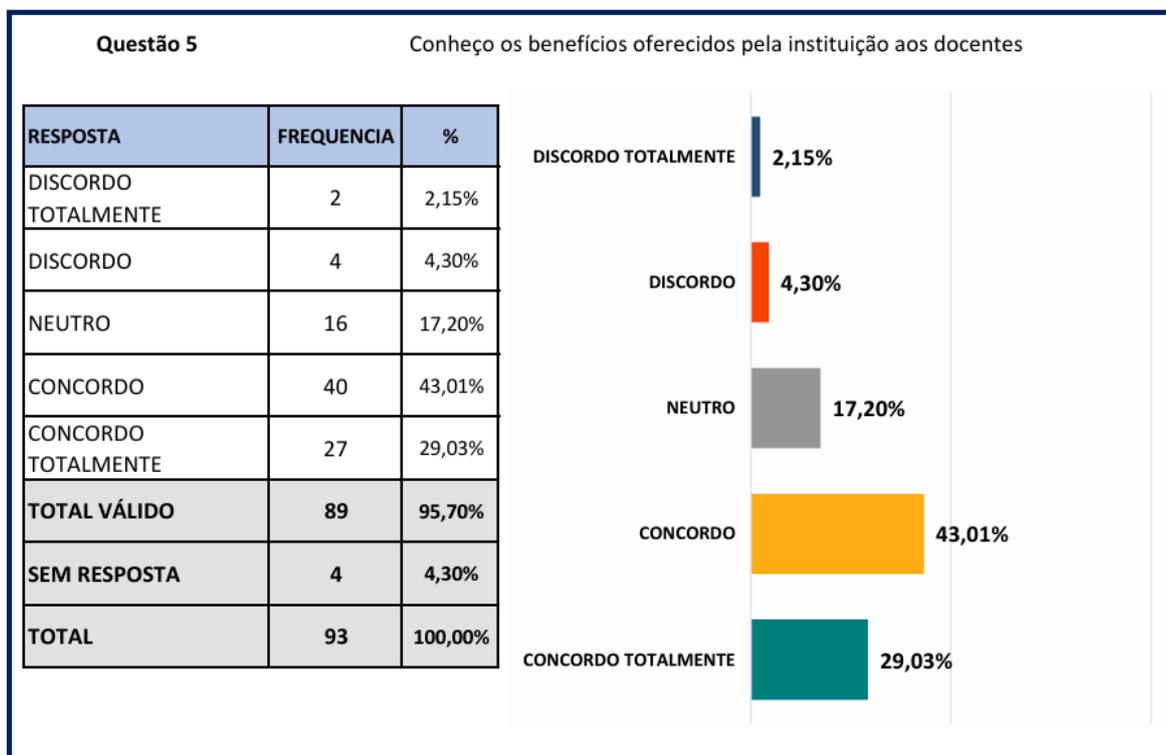
ergonomia, circuito saúde e saúde mental. O evento foi um sucesso, promovendo momentos de descontração e interação, especialmente com os sorteios de brindes, que garantiram a participação ativa dos colaboradores.

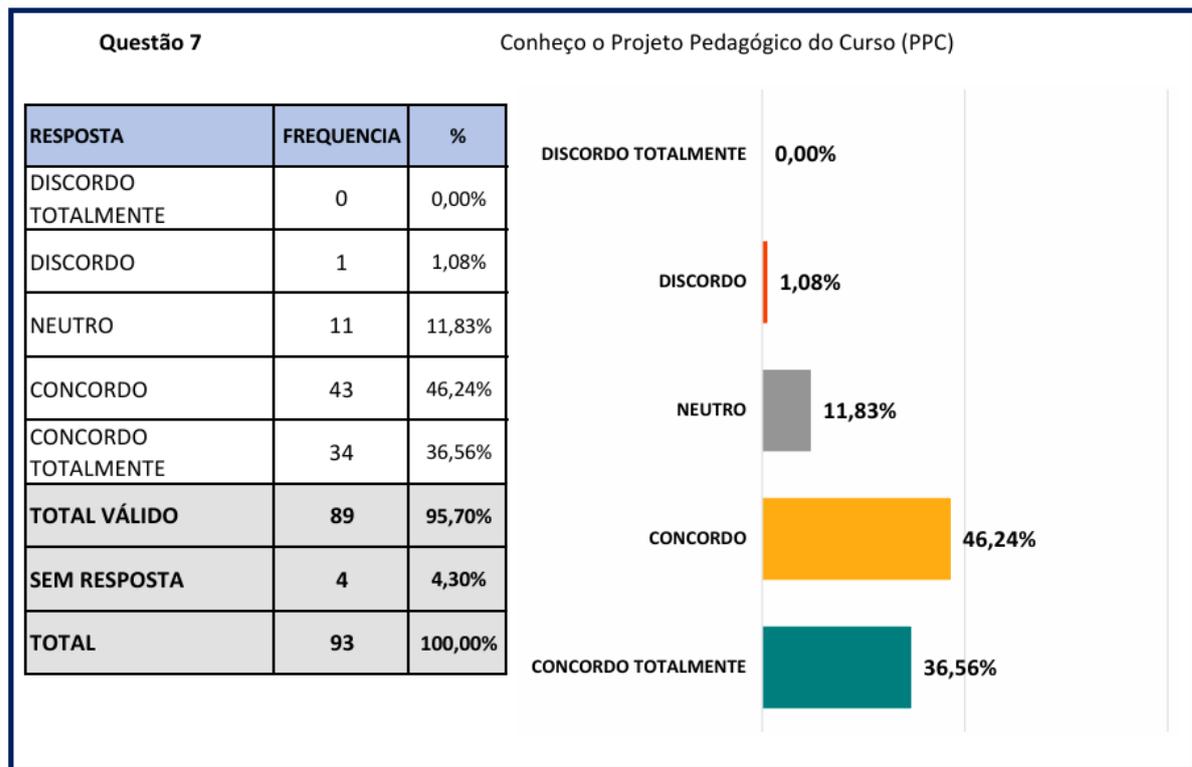
A atuação da CIPAA foi essencial para promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, reforçando o compromisso da empresa com a segurança e o bem-estar de todos os seus colaboradores. No ano de 2024, diversas atividades, cursos, vivências foram promovidos e ofertas aos técnicos-administrativos, como ressaltado na figura abaixo:



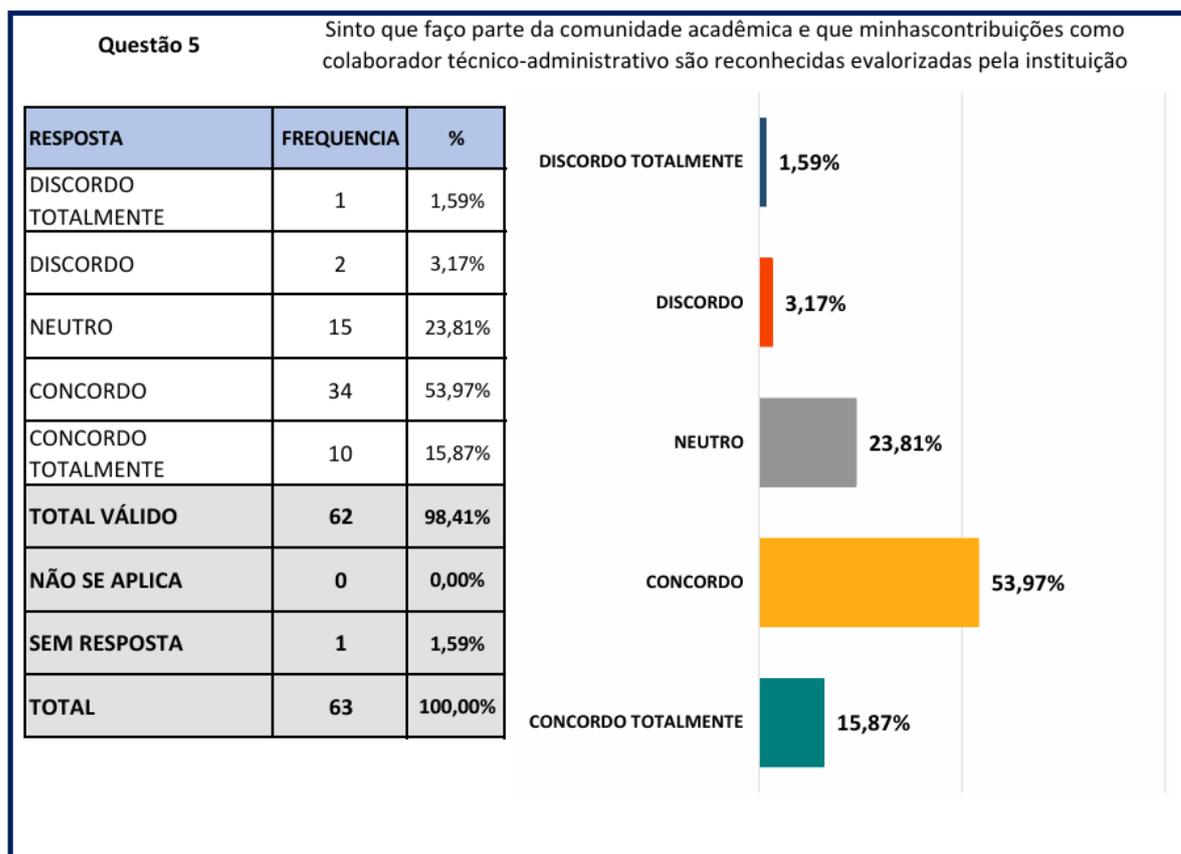
**FIGURA 7: Quadro de ações promovidas aos técnicos-administrativos (2024).**

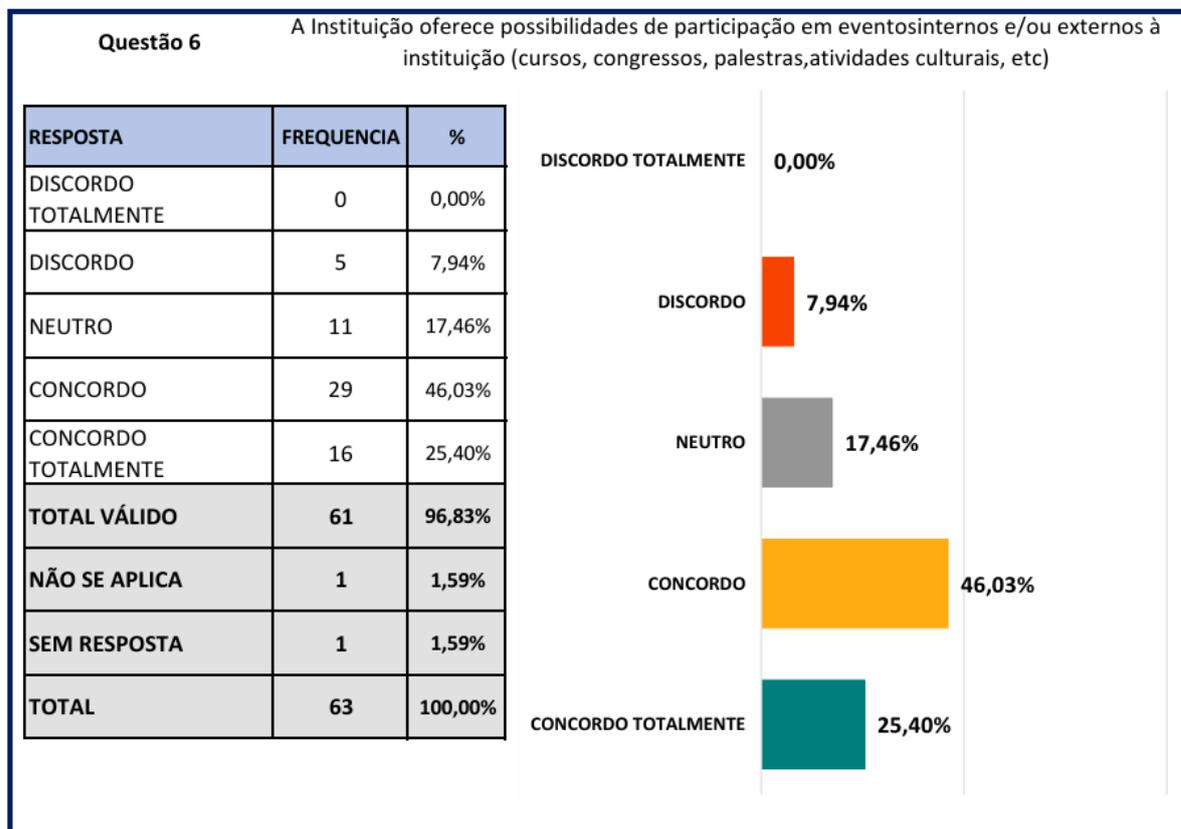
## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE PESSOAL PELOS DOCENTES (n=93)





## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DO PESSOAL PELO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (n=63)





## Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

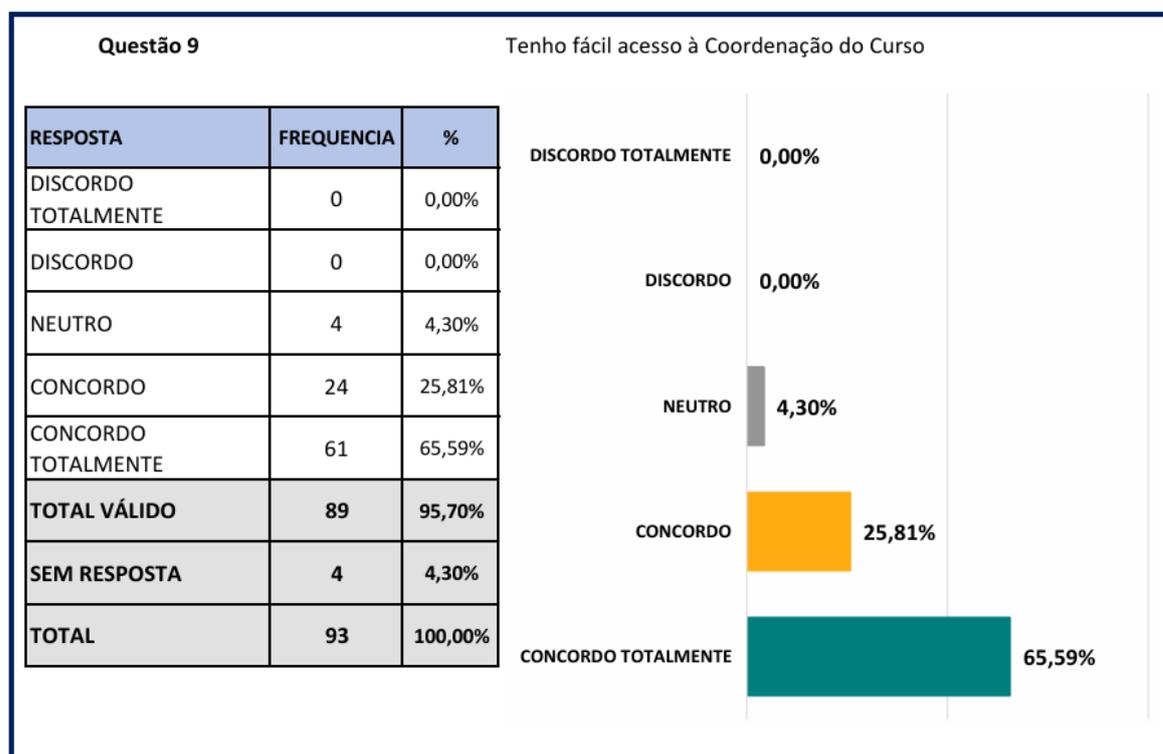
Dentre vários aspectos relacionados à organização e gestão da SLMandic - Araras, a CPA destaca alguns parâmetros.

Consta que uma das premissas da IES é elaborar o plano de expansão da Faculdade SLMandic - Araras, tanto em relação ao redimensionamento do espaço atual como para definição de prioridades nos investimentos; aprimorar os mecanismos de gestão administrativa; dar continuidade à revisão dos Regulamentos e Normas da Faculdade para incorporar mudanças já introduzidas no seu funcionamento; avaliar e redimensionar a estrutura das atuais diretorias da instituição; aprimorar o sistema de comunicação das atividades da Faculdade para todos os seus segmentos, principalmente para os alunos, dando ênfase especial aos serviços de Ouvidoria.

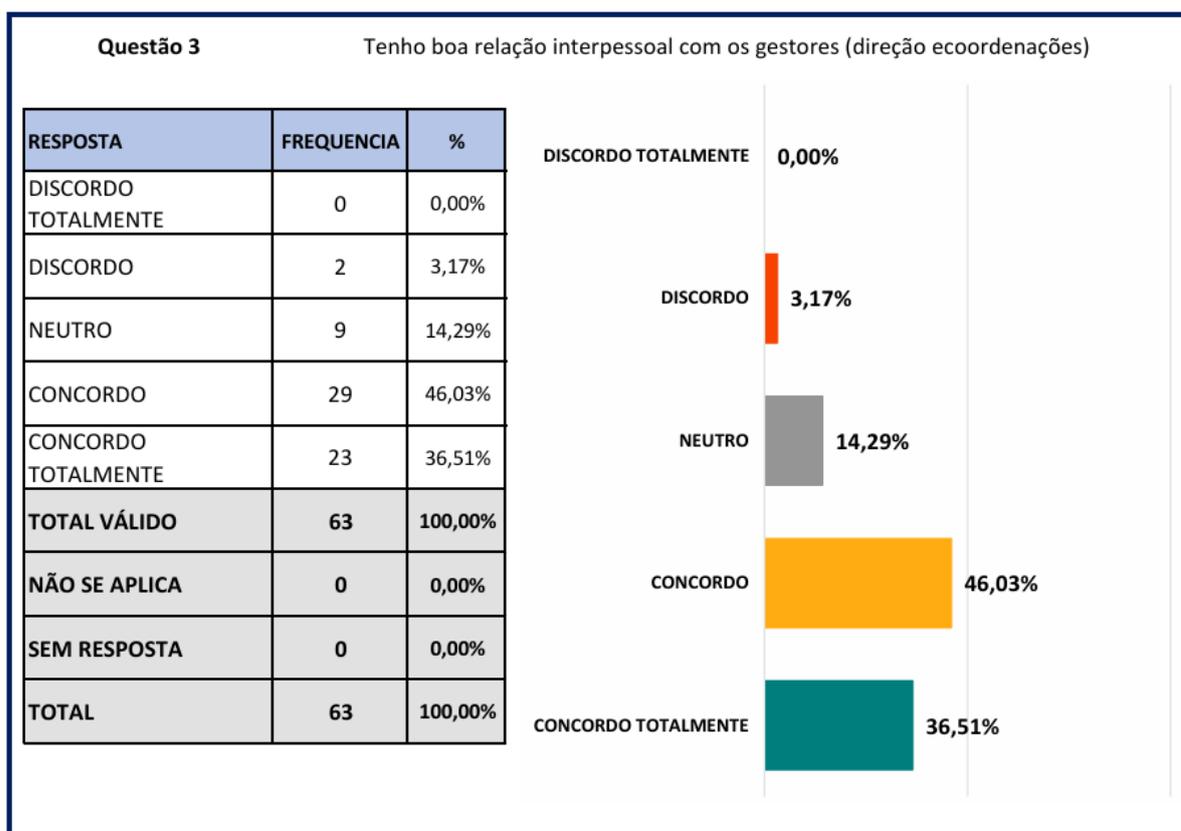
Consta ainda no PDI da SLMandic - Araras que se preza a prática da participação e da transparência na gestão e que há garantias de que a

informação se constitui em um valor a ser alimentado constantemente, para que todos tenham a possibilidade real de engajar-se na construção de sua história.

### RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PELOS DOCENTES (n=93)



### RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PELO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (n=63)



### Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Consta no PDI que a sustentabilidade financeira é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e dos recursos captados de fontes externas, quando necessários. A faculdade desenvolve políticas de ensino, pesquisa e extensão, previstas neste PDI, com recursos direcionados a programas, tais como: capacitação docente, iniciação científica, monitorias, nivelamento, atualização e aquisição de acervo, recursos tecnológicos, multimídia, participação de discentes e docentes em eventos, semanas acadêmicas, seminários, congressos, bolsas de estudo e projetos de extensão, entre outras.

Conforme planejado e apresentado no PDI para o período 2016-2020, a Faculdade SLMandic - Araras implantou o curso de graduação em Medicina. Dessa forma, os investimentos previstos foram destinados a ampliação e adequação da infraestrutura para atender à proposta de criação e desenvolvimento desse curso e dos futuros cursos de especialização e extensão.



Nesse período foram construídos laboratórios específicos do curso de graduação em Medicina.

Os investimentos também foram direcionados para a aquisição do acervo específico dos cursos, assim como a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e audiovisuais.

A Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras prevê ainda recursos para investimento na capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, nas políticas de iniciação científica e extensão, e na avaliação institucional.

É importante ressaltar que a Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras fez grandes investimentos na ampliação da sua estrutura física que culminou com a entrega do novo prédio no segundo semestre do ano de 2020, o Hospital São Leopoldo Mandic em 2023, e a nova Unidade de Pronto Atendimento da cidade de Araras em 2024.

### **3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

#### **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

A avaliação da infraestrutura da instituição pela CPA, foi realizada pelos dados apontados no PDI e existente no período avaliado. Segue abaixo a descrição detalhada da infraestrutura da faculdade após a ampliação:

A sede da Faculdade SLMANDIC-ARARAS está localizada na Av. Dona Renata, nº 71, Jardim Cândida, CEP: 13600-001, no Município de Araras, Estado de São Paulo.

As instalações prediais apresentam-se sempre limpas e conservadas, com sua manutenção periódica realizada. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários e as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de necessidades especiais, constituindo-se de rotas e rampas de acesso, vagas de estacionamento e banheiros especiais. Ela está dividida em 5 (cinco) blocos nomeados de A a E.



**Figura 4** - Vista da parte central da nova sede.

### **Salas de Aula**

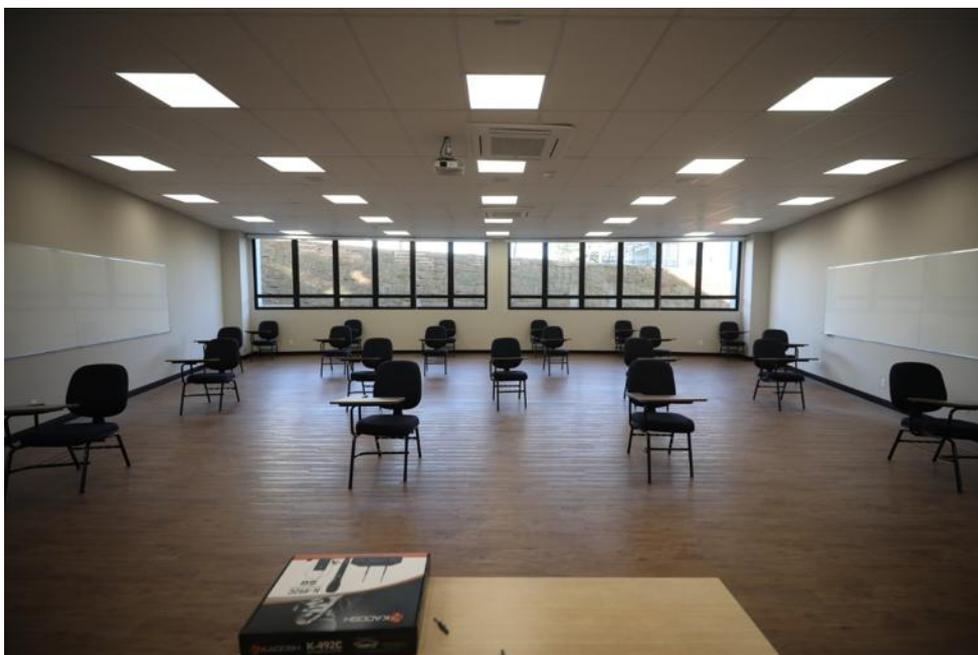
Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, quantidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, ergonomia, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta, perfazendo cerca de 1.757 m<sup>2</sup>.

As salas de aula destinadas ao curso de graduação têm área aproximada de 125,53 m<sup>2</sup>, possui climatização, projetor multimídia, pontos de energia, duas lousas laterais fixas, mais lousa frontal móvel, mesa para o professor, ponto de conexão com projetor e internet e sistema de áudio.

Atualmente, a IES possui 14 (quatorze) salas de aula, distribuídas em dois andares do prédio E, com capacidade para abrigar até 80 alunos em cada sala.

Além dessas salas de aula, a IES tem salas de tutorias, que são 6 (seis) salas de aula de menor porte, com área entre 17 e 22 m<sup>2</sup>, comportando até 12 alunos cada, utilizadas por disciplinas como Reunião Clínica Integrada, onde pequenos grupos discutem casos clínico com seus tutores. Também são utilizadas pelos alunos como sala de estudo para pequenos grupos. Possuem pontos de energia elétrica e rede, rede WIFI e quadro branco.

Todas as salas são higienizadas diariamente nos intervalos das aulas, entre os dois turnos de funcionamento, manhã e tarde, e no período da noite, após o encerramento das atividades acadêmicas.



**Figura 5** - Imagem da sala de aula.

### **Instalações para Secretaria de Graduação**

A Secretaria de Graduação do curso de medicina está alocada em uma sala ampla (46 m<sup>2</sup>) e climatizada, com mobiliário adequado para os colaboradores ali alocados, computadores e para o arquivamento dos históricos dos alunos. Possui também pontos de rede e rede WIFI. As portas que dão acesso a secretaria possuem fechaduras eletrônicas, a fim de limitar o acesso de pessoas não autorizadas.

O horário de funcionamento da secretária é das 7h30min às 17h30 min.

### **Espaços de Convivência e Alimentação**

A Faculdade SLMANDIC-ARARAS oferece à sua comunidade uma área de convivência e descompressão ampla ao ar livre, contendo bancos, arquibancada, teatro a seu aberto, acesso à internet e muito verde.



Além da área de convivência ao ar livre, existe um espaço de convivência fechado onde é disponibilizado acesso à internet e tomadas elétricas para que seus usuários possam permanecer por mais tempo e com mais conforto nestas áreas com seus dispositivos portáteis. Também está disponível na sala de convivência um local para que os alunos possam descansar e interagir socialmente, sala essa composta por sofás, pufes, mesa de jogos e mesa de reunião.

As áreas próprias para alimentação obedecem a normas de higiene e salubridade exigidas pela legislação vigente. Há dentro da unidade, espaço que oferece serviços de restaurante/cantina (249 m<sup>2</sup>), voltados às necessidades da sua comunidade.

O horário de funcionamento da cantina/restaurante é de segunda a sexta-feira, das 07h às 19h.

Outro fator importante é que a localização da Faculdade SLMANDIC, a menos de 2 Km do centro da cidade, em uma área privilegiada, cuja redondeza possui um setor de serviços bem estruturado, contando com estacionamentos, transportes coletivos, copiadoras, papelarias, hotéis, hipermercado, lanchonetes e restaurantes em quantidade suficiente para o adequado atendimento à comunidade acadêmica.

### **Espaço para atendimento aos discentes**

Ao lado do espaço da secretaria está alocado o Apoio Discente, onde os alunos de graduação são atendidos. A sala é ampla (29 m<sup>2</sup>), bem iluminada e arejada, contando com climatização, sofás para espera dos alunos e mobiliário adequado para atendimento dos alunos PCD (Pessoa com Deficiência). O horário de funcionamento do apoio discente é das 7h30min às 20h.

Localizada estrategicamente ao lado da sala dos professores, existe também 2 (duas) salas projetadas especialmente para atendimento dos alunos pelos professores (para revisão de provas e trabalhos), denominadas salas de atendimento individual (3,5 m<sup>2</sup> cada).

### **Apoio de informática e inclusão digital**

Em notável expansão, a infraestrutura de redes WAN/LAN/WLAN permite que a comunidade acadêmica tenha acesso à informação nos diversos ambientes da



instituição a partir de equipamentos como desktops, notebooks, smartphones e tablets, fazendo com que a relação equipamento/aluno represente o quantitativo de um para um na maioria das atividades propostas pelos projetos pedagógicos e necessidades didático- científicas dos cursos.

O espaço de informática disponível aos alunos possui equipamentos instalados na biblioteca, que permitem acesso seguro à Internet e utilizam softwares que são periodicamente atualizados. A Biblioteca dispõe de 14 computadores, com processador Intel core I5 - 6500T - CPU 2.5GHZ, memória RAM de 8GB, armazenamento interno de 500GB, monitores de 19" Widescreen Microsoft Windows 10 Pro 64bits, Office Professional Plus, adobe Reader XI e navegadores Chrome e Explorer para consulta do catálogo da Biblioteca, acesso as bases de dados disponibilizadas e elaboração de trabalhos acadêmicos com acesso seguro à Internet, garantido o acesso com qualidade aos seus professores e alunos. A Biblioteca conta ainda com computador com teclado braille além de software de tecnologia assistida.

Além de toda esta infraestrutura, a faculdade conta também com um conjunto de 30 laptops, que são guardados em um armário móvel especial. Com isso, os professores podem utilizar estes computadores em quais salas da faculdade em suas atividades diárias, sendo apenas necessário o agendamento junto ao apoio docente.

Em atenção aos portadores de necessidades especiais, há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão ou com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas), teclados em Braille e fones de ouvido.

O suporte à infraestrutura de TI e aplicativos da IES é feito por equipe devidamente capacitada, sendo funcionários da própria IES.

A SLM contratou fornecedor de outsourcing de TI que, sob rigoroso contrato, provê serviços de TI à IES e mantém a rede SLMANDIC em termos de suporte técnico. A Diretoria de TI é responsável pelo gerenciamento do fornecedor

Nas salas da coordenação de curso, salas dos professores e nos gabinetes de trabalho para docentes em tempo integral (DTI) estão disponibilizados pontos de rede ou acesso a rede WIFI, disponibilizado acesso às impressoras.

Nos laboratórios específicos, computadores estão disponíveis para acessos a laudos, exames, imagens radiológicas. Estes recursos, são monitorados pelos técnicos de cada laboratório e pelo funcionário de TI da faculdade.

A instituição instalou para o seu pleno funcionamento, equipamentos e áreas de apoio, para atender à demanda do ensino de graduação, concomitantemente à maturação do curso e segundo suas diretrizes próprias. Tendo a IES plena consciência que estes recursos são de grande importância ao desenvolvimento de programas de extensão e projetos de pesquisa (iniciação científica), reserva sempre recursos no planejamento econômico-financeiro destinados aos investimentos necessários.

Todos os andares da Instituição possuem rede wireless para acesso de dispositivos móveis a internet, seguindo as boas práticas do mercado as redes são segmentadas e gerenciáveis garantindo a segurança das informações trafegadas na rede

Para a manutenção e conservação de equipamentos em toda a SLMANDIC, a Equipe da TI da Instituição realiza manutenções preventivas, por meio de limpeza física e lógica, e corretivas conforme demandas. A equipe de TI está instalada em uma sala de 24 m<sup>2</sup>, climatizada e com a ergonomia exigida.

O Departamento de TI tem uma plataforma de Ambiente Virtual de Ensino/Ensino à Distância (Plataforma Blackboard) e de novo aplicativo de Gestão Acadêmica/Gestão Administrativa para IES. A expansão dos recursos e serviços de TI atendem a matriz e as unidades da SLMANDIC. A infraestrutura tecnológica e a infraestrutura física disponibilizada passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Os resultados são incorporados no planejamento de ações em TI Institucional.

### **Instalações Sanitárias**

As instalações sanitárias (dezoito ao todo, distribuídas por todos os blocos do Campus, sendo nove masculinas e nove femininas, totalizando 48 baias, das quais seis são para portadores de deficiências) apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.



As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. A limpeza é realizada permanentemente por colaboradores contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros, sabonetes antissépticos e higienizadores de assento.

### **Instalações Administrativas**

As instalações administrativas apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. A Faculdade SLMandic - Araras possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Os colaboradores dispõem de materiais e infraestrutura compatíveis ao desempenho de suas atribuições e contam com recursos de informática e impressão.

### **Salas de professores e coordenadores**

#### **a) Instalações para Docentes**

Aos docentes em regime de tempo parcial e horista, a instituição disponibiliza uma sala ampla (62 m<sup>2</sup>) com mesas para estudo, baias individuais, sofá, além de máquina de café expresso e água. Dois colaboradores auxiliam os docentes no processo de entrega e conferência de diários de classe, apoio na assinatura do ponto, formatação e impressão de provas e demais arquivos, lançamento de frequência no portal do estudante, dentre outros. O espaço, além de favorecer a interação entre os docentes e servir de local de descanso, também permite a execução de tarefas relacionadas à rotina acadêmica.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes. Nesta sala de professores também é disponibilizado espaço destinado a guarda de seus objetos pessoais, documentos e livros.

O espaço é arejado, bem conservado e bem iluminado.



A acessibilidade é total em todos os ambientes da instituição. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em sala projetada especialmente para esta finalidade.

## **b) Instalações para Coordenação de Curso, Diretoria e Coordenador de Operações Acadêmica**

A coordenação e coordenação adjunta do curso, bem como a diretoria acadêmica, dispõem de salas individuais, bem dimensionadas (12,5 m<sup>2</sup> cada), dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. Há microcomputador conectado à Internet, mesas e cadeiras. O ambiente conta ainda com o recurso de rede sem fio WiFi, para acesso aos convidados.

A coordenação e a direção dispõem também de uma colaboradora para apoio de coordenação, devidamente alocada em sala própria (23 m<sup>2</sup>) para suporte administrativo. Ao lado desse espaço, tem-se o apoio ao estudante com duas colaboradoras para orientação e direcionamento das possíveis dúvidas e solicitações dos alunos.

Está à disposição da coordenação e da diretoria de curso duas salas de reunião, chamadas de sala ouro (26 m<sup>2</sup>) e sala prata (12,5 m<sup>2</sup>), onde são realizados os mais diversos tipos de reuniões, como as reuniões do Conselho Superior Universitário, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e reunião, além de reunião com alunos e pais. Uma pequena copa, com um frigobar e máquina de café também está presente. A sala ouro possui um aparelho de vídeo conferência, TV de LED de 60" e quadro branco. A Sala prata possui uma TV de LED de 50", bem como um quadro branco.

O diretor geral da instituição também possui uma sala própria para reuniões e atendimentos.

A coordenação do curso está alocada em uma sala de 18 m<sup>2</sup>, onde são realizados reuniões e atendimentos de discentes e docentes sobre assuntos pedagógicos e/ou outras demandas. O agendamento ocorre via apoio discente ou *google calendar*.



## **Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral**

Os docentes contratados em regime de tempo integral, dispõem de espaço individual (sala de 52 m<sup>2</sup>), climatizado e equipado com mesas, 15 baias individuais, acesso à Internet e computadores fixos. Além disso a SLMANDIC dispõe de internet sem fio WiFi em todas as suas instalações, permitindo aos docentes utilizar qualquer espaço da instituição para o preparo de materiais e acesso aos conteúdos digitais.

A acessibilidade é total em todos os ambientes da instituição. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em sala projetada especialmente para esta finalidade. A limpeza, segurança, conservação e comodidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes TI.

Importante também considerar que parte do corpo docente de tempo integral da Instituição, atua em setores estratégicos, tendo nestes locais seus postos de trabalho, como por exemplo, a coordenação de curso e diretoria.

## **Sala de Contas a Receber**

As instalações do financeiro apresentam condições plenas no que se refere à dimensão (17,67 m<sup>2</sup>), ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta, acesso a internet Wi-Fi e a pontos de rede. Nela estão dois colaboradores responsáveis pelos atendimentos de demandas de ordem financeira por parte dos alunos e terceiros.

## **Instalações para CPA**

A CPA dispõe de uma sala bem dimensionada (12,24 m<sup>2</sup>) e dotada de boa acústica, iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. O espaço dispõe de internet sem fio WiFi e pontos de rede, e espaço para reunião com mobiliário adequado para arquivamento dos documentos das avaliações.

## **CEP**

A SLMandic - Araras participa diretamente das atividades do Comitê de Ética em Pesquisa sediado na SLMandic - Campinas.



## **CEUA**

Da mesma maneira que CEP, a SLMandic - Araras não possui uma Comissão de Ética no Uso de Animais própria, fazendo uso e colaborando com a CEUA da Faculdade São Leopoldo Mandic Campinas. A CEUA/ SLMANDIC tem como principal atribuição zelar pelo cumprimento das normas relativas à utilização humanitária de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica de acordo com a legislação nacional vigente (Lei Arouca, 11.794, de 08 de outubro de 2008) e diretrizes internacionais. A CEUA/SLMANDIC está credenciada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), órgão integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; apresenta regulamentação própria (SLM.CEA.R1-01) e está localizada na sala de Coordenação do Biotério SLMANDIC, no 4º andar do Bloco B da instituição.

## **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)**

O NAP desempenha papel chave no apoio psicopedagógico aos discentes e docentes e encontra-se instalado em duas salas de 12,24 m<sup>2</sup>, climatizada, com isolamento acústico, com mesa, cadeiras e sofá. O agendamento com os profissionais ocorre via apoio discente ou *google calendar*.

## **Auditórios I e II**

A faculdade São Leopoldo Mandic conta com um moderno auditório de 483 m<sup>2</sup> (Auditório I), com capacidade para 350 pessoas. Ele conta com isolamento acústico nas paredes e piso, acetos especiais para pessoas obesas, espaço para cadeirantes e possui total acessibilidade para PCD. Neles estão presentes dois projetores de alta resolução, sistema dimensionado de som, palco elevado, mesa para cinco pessoas com microfones individuais e uma sala de som, onde são controlados os projetores, microfones, caixas de som e iluminação.

Fazendo parte do auditório, temos ao lado de fora um ambiente para recepção de convidados, contando com um guichê para atendimento ao público, copa e uma sala para troca de pessoal, totalizando um espaço de 170 m<sup>2</sup>.

O Auditório II possui 174 m<sup>2</sup> e capacidade para 105 pessoas. Nele estão instalados dois projetos de alta resolução, caixas de som, um equipamento de videoconferência e mesa para três pessoas com microfones individuais.



**Figura 6** - Auditório.

### **Sala de Comunicação Visual e Eventos**

A Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras conta com um departamento de publicidade e marketing, que é responsável pela comunicação visual e de conteúdo da faculdade para as comunidades discente, docente e externa. Está instalada estrategicamente próxima a Coordenação e sala de docentes, e conta com duas funcionárias exclusivas. A partir do ano de 2022, o setor de comunicação visual da SLMandic Araras passou a contar com uma Rede de Comunicação intitulada Rede Conecta, composta por uma emissora de TV e Rádios.

Através dessas mídias, ocorre constantemente divulgação dos serviços prestados à comunidade, pela faculdade através de projetos de extensão com os estudantes e docentes, entre outros materiais importantes. Os estúdios e a equipe

de filmagem também colaboraram para a gravação de vídeos da CPA a fim de implementar a divulgação interna e externa.



**Figura 7** – Gravação de vídeos de divulgação da CPA e de projetos de extensão.

### **Sala dos colaboradores institucionais**

A faculdade conta com serviço terceirado de limpeza de suas instalações, devidamente contratado através de sua mantenedora. Os funcionários terceirados possuem uma sala de descanso de 17 m<sup>2</sup>, climatizada, onde podem fazer suas refeições e manter os seus pertences.

### **Sala dos funcionários terceirizados**

A faculdade conta com serviço terceirizado de limpeza de suas instalações, devidamente contratado por meio de sua mantenedora. Os funcionários terceirizados possuem uma sala de apoio de 17m<sup>2</sup>, climatizada, onde podem fazer suas refeições e manter os seus pertences.



## **Biblioteca**

A Biblioteca foi criada em 2017, assim como estava previsto no Regimento Geral da Instituição, e está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região, sob n. 4384. Tem horário de funcionamento das 7h30 às 22h30, de segunda a sexta e das 8h às 12h aos sábados e ocupa uma área de 612,39 m².

Tem por objetivo oferecer condições de acesso a serviços e a informações cada vez mais amplas para o desenvolvimento de conhecimento didático e de pesquisa por meio de disseminação da informação, seja impressa ou eletrônica, disponibilizar o acesso através da localização e recuperação do material bibliográfico e atuar como uma unidade de suporte e apoio a todas as atividades realizadas na Instituição. Tem como objetivo, ainda, auxiliar e estimular a educação superior qualificada, bem como servir de apoio efetivo aos programas acadêmicos de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão.

Atua nas áreas de conhecimento relacionadas ao curso de Medicina ministrado na Instituição.

Os usuários da Biblioteca são os discentes, docentes da instituição, e pessoas externas como ex-alunos da SLMANDIC – Araras, alunos de outras instituições de ensino e profissionais em geral. Para atender a demanda dos usuários, disponibiliza um acervo de livre acesso, contendo obras de referência de caráter geral e específico, livros básicos destinados às diversas disciplinas e materiais especiais. A área física da Biblioteca é reservada para o acervo, estudo e pesquisas em base de dados eletrônicas. Está equipada com pontos de rede para acesso à Internet (Wireless). Presta serviços de consulta local através do software de automação Sophia Biblioteca® e atendimento geral.

As políticas de acesso, atualização e conservação do acervo, aquisição de publicações, atendimento ao usuário, treinamentos, recursos humanos, comunicação, marketing e planejamento foram elaboradas com a participação do bibliotecário e assistente, apoiados pela Diretoria Executiva Acadêmica.

A Biblioteca é dotada de iluminação natural e iluminação artificial por meio de lâmpadas fluorescentes tipo luz do dia.

O acervo está instalado em local separado, com iluminação excelente e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atende aos



rígidos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída. A Biblioteca conta com acervo aberto e possui equipamento antifurto, que permite a magnetização de cada item do acervo com etiquetas autoadesivas invisíveis cuja detecção é feita por meio de portal estrategicamente localizado em uma entrada única. Os espaços de circulação entre as estantes correspondem às normas técnicas determinadas.

Possui guichê de atendimento com dois microcomputadores onde está presente um Bibliotecário das 7h00 às 17h00, de segunda a sexta e um assistente e dois auxiliares de Biblioteca, cumprindo horários diversos que corroboram com o funcionamento da biblioteca de segunda a sexta e das 8h00 às 12h00 aos sábados.

O atendimento possui plena acessibilidade, permitindo a aproximação frontal para a utilização de cadeirantes e pessoas com baixa estatura, permitindo ainda que a comunidade acadêmica realize empréstimos e consultas dos títulos do acervo. Possui guarda-volumes com plena acessibilidade.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados na Biblioteca.

Possui também sete mesas redondas para estudos em grupo dispostas no seu ambiente interno, dezessete salas separadas para estudo em grupo, 30 (trinta) baias de estudo individual e 13 (treze) computadores para acesso dos alunos a rede, sendo 1 para acesso a pessoas com deficiência.

Para inovação e implementação do setor, no ano de 2024, inclusão de mais 30 armários de guarda-volume e ampliação do horário de funcionamento.



**Figura 8** - Área central da Biblioteca.

### **Acervo físico e virtual por área de conhecimento**

O acervo da Biblioteca é constituído de material especializado, necessário ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. O acervo físico da Biblioteca está tombado e informatizado, catalogado e registrado como patrimônio da Instituição e disponível em um sistema de gestão de acervo informatizado - SophiA Biblioteca© - permitindo fazer a gestão de todo acervo e toda Biblioteca.

O material bibliográfico encontra-se classificado pelo assunto principal nas estantes devidamente sinalizadas, tendo o acesso livre por parte dos usuários.

#### **a) Livros físicos**

O acervo de livros está completo e atende às necessidades dos cursos da área da Saúde (Medicina) quanto à quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização do acervo em relação aos objetivos do curso.

O acervo é composto conforme distribuição seguinte:

ACERVO	N. DE TÍTULOS	N. DE EXEMPLARES
Atlas	10	266
Livro	420	4.851
Livro Eletrônico	15.315	15.315
Periódicos	1	8
<b>TOTAL</b>	<b>15.746</b>	<b>20.440</b>

Além do acervo físico, a Biblioteca dispõe de uma Biblioteca Virtual que possibilita o acesso a títulos relevantes e atualizados de cada área do conhecimento.

Os e-books estão disponíveis na base Minha Biblioteca. Há contrato firmado entre a IES e a fornecedora do acervo de conteúdo e informações digitais. No contrato estão discriminados os títulos adquiridos e vigência da assinatura. As estatísticas de uso são enviadas periodicamente. Além disso, há disponibilidade total ao acervo da bibliografia básica virtual por 24 horas, em todos os dias da semana (inclusive sábados, domingos e feriados). Todos os títulos poderão ser visualizados e consultados a partir do Terminal Web.

### **b) Livros Eletrônicos**

Minha Biblioteca: consórcio formado pelos quatro principais grupos editoriais de livros acadêmicos do Brasil que se uniram para oferecer às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet através da chamada computação nas nuvens. Sendo composta por: GRUPO GEN (Guanabara Koogan, Santos, Roca, AC Farmacêutica Forense, Método, LTC, E.P.U. e Forense Universitária), GRUPO A (Artmed Editora, Bookman Editora, Penso Editora, Artes Médicas e McGraw-Hill), Atlas, Saraiva e Elsevier.

### **c) Periódicos**

A Instituição viabiliza acesso aos títulos online através das bases de dados disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES e EBSCOhost.



A Biblioteca conta ainda com uma ferramenta de busca integrada, o EBSCO Discovery Service (EDS) onde a busca em todas as bases de dados é feita de forma integrada, provendo aos usuários um fácil meio de acesso a todo o conteúdo através de uma única interface de busca.

### **Recursos Tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo**

O acervo da Biblioteca da Faculdade São Leopoldo Mandic está indexado no Sophia Biblioteca®, sistema de apoio aos processos da Biblioteca. É um sistema que opera de acordo com as normas e padrões da Biblioteconomia, tais como: AACR2, MARC, ABNT e Z39.50. Trata-se de um software que permite a informatização da biblioteca de acordo com as necessidades da Instituição e oferece ferramentas necessárias para a administração da biblioteca.

Por meio do Terminal Web do SophiA Biblioteca® os usuários podem renovar, reservar e consultar os materiais bibliográficos. A Biblioteca adquiriu também o app Sophia Biblioteca, app facilitador das atividades de circulação do SophiA Biblioteca®. Contamos ainda com a integração ao SophiA Biblioteca® do EBSCO Discovery Service® (EDS), ferramenta disponibilizada pela Editora EBSCO que permite maior facilidade ao usuário ao pesquisar em uma única interface todas as bases de dados. Permite acesso a importantes bases de dados e também a diversos periódicos nacionais e internacionais.

Para acesso à informação, a Biblioteca dispõe de sete computadores distribuídos para consulta e criação de trabalhos acadêmicos com acesso seguro à Internet. Além disso, a Biblioteca possui Wi-fi em toda sua extensão, possibilitando a utilização dos recursos por computadores, smartphones e tablets.

### **Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo**

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo é efetivada tendo por base a bibliografia básica e complementar indicada para as disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos oferecidos pela Faculdade SLMandic-Araras. São consideradas também as sugestões apresentadas pelas Coordenações de Curso e pelos professores, cabendo ao Núcleo Docente Estruturado (NDE) concordar ou não com a adição do título a bibliografia. São analisados e indicados títulos de abrangência temática e para isto, o ponto de referência é o Projeto



Pedagógico. Os títulos são adquiridos gradualmente a partir da implantação do Curso, no caso do curso de graduação em Medicina. Outras indicações podem ser feitas no decorrer do Curso, mediante necessidade e adequação. A aquisição ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros.

O acervo também é atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, sites de livrarias e etc., com a finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

### **Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC no processo ensino-aprendizagem**

O fácil acesso às informações, o aproveitamento das tecnologias no processo ensino-aprendizagem e a autonomia na busca do conhecimento e a garantia da acessibilidade são algumas das preocupações da Instituição ao desenvolver seus projetos de Comunicação e implementar os recursos de Tecnologia da Informação.

De acordo com o seu PDI o curso de Medicina da Faculdade SLMandic - Araras em função de seu Projeto Pedagógico, faz uso permanente de recursos tecnológicos diversificados, como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e processos de simulação realística utilizando robôs e sistemas automatizados.

As TIC implantadas no processo de aprendizagem incluem, especialmente, o uso da imagem e a informática como elementos principais.

As TIC são essenciais e inerentes ao projeto pedagógico do curso de Medicina, figurando como condição para o desenvolvimento da proposta do curso. Tais tecnologias abrangem desde o manejo de bases de dados científicas para pesquisa e busca de conhecimento e informação para o ensino médico e da área de Saúde, incluindo uso de bibliotecas digitais nacionais e internacionais, até as lousas de tipo *smart board*, vídeo e teleconferências, plataformas *e-learning* de aprendizagem virtual, equipamentos com recursos multimidiáticos.

A concepção de aprendizagem que embasa o projeto pedagógico do curso de Medicina é dependente do uso de recursos de TIC, uma vez que há uma relação direta entre metodologias ativas de aprendizagem, busca de conhecimento e uso destas tecnologias.



Nos microcomputadores e softwares disponibilizados pela Faculdade SLMandic - Araras são utilizados (as):

- Internet, como ferramenta de busca e consulta para trabalhos acadêmicos e em projetos de aprendizagem. Sua utilização permite superar as barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes. Os alunos utilizarão as ferramentas de busca (como Periódicos Capes, Google Acadêmico, Yahoo, Bases de Dados online, demais banco de dados etc.) para elaborar e apresentar um produto seu, estruturado e elaborado a partir dos materiais encontrados;
- Pacotes de aplicativos, que incluem processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides e gerenciador de bancos de dados. Esses pacotes de ferramentas serão utilizados pelos docentes, na Faculdade SLMandic-Araras, para preparar aulas e elaborar provas; e pelos alunos, no laboratório de informática e na biblioteca, numa extensão da sala de aula. O processador de textos facilita ao aluno novas formas de apropriação da escrita, onde o reescrever é parte do escrever. As planilhas permitem lidar com dados numéricos. Além de cálculos numéricos, financeiros e estatísticos, as planilhas também possuem recursos de geração de gráficos, que podem ser usados para a percepção dos valores nelas embutidos quanto para sua exportação e uso em processadores de texto, slides, etc.;
- Simulações, propiciando vivências significativas, cruzando dados para pesquisas e fornecendo material para discussões e levantamento de hipóteses;
- Utilização de recursos audiovisuais e multimídia em aulas teóricas e/ou práticas;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem e Ensino a distância: Plataforma Blackboard®. O atual ambiente disponibiliza complemento às aulas presenciais aos alunos da IES;
- Tecnologias integradas durante o desenvolvimento do curso e que favorecem o processo de ensino-aprendizagem pelos docentes, como vídeos para discussão de aulas, atividades de *hands-on*, realização de procedimentos clínicos por meio de videoconferência;



- Utilização dos computadores na biblioteca para auxiliar em pesquisas e banco de dados;
- Rede wireless que permite o acesso amplo a internet para toda comunidade acadêmica;
- Uso de redes sociais, como Facebook, para envio de materiais e solução/discussão de questões didático-pedagógicas cotidianas do curso;
- Aplicativos como recursos metodológicos em atividades teóricas e práticas;
- Laboratório de simulação para treinamento com robôs em atividades práticas de Fisiologia e Emergências Médicas. Para a avaliação das habilidades práticas serão realizadas simulações em robô ResusciAnne Simulator (versão 5.7.0-79 – LAERDAL®) com os dados da simulação (gravação de vídeo, procedimentos realizados no simulador) gerados e avaliados no software Session Viewer (versão 5.1.5821.26904 – LAERDAL®).

A Instituição incentiva, também, a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito do curso.

### **Hospitais conveniados**

A Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras possui convênio firmado com Hospitais públicos na região, conforme lista abaixo.

As práticas nestas unidades de saúde ocorrem de maneira longitudinal e contínua com a realização de atividades curriculares e plantões acadêmicos (quando vierem a ocorrer). Os estudantes da SLMandic Araras estão sempre acompanhados por docentes e/ou preceptores em todas as atividades realizadas nos diferentes campos.

A diversidade de campos de prática permite o contato do aluno com diferentes realidades em Instituições públicas e privadas.

#### **A) Município de Araras**

- 1) Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araras (Hospital São Luiz) – 123 Leitos de SUS e 60 leitos outros – Total 183



- 2) Hospital São Leopoldo Mandic – 146 Leitos de SUS e 120 leitos outros – Total: 266. Juntamente do Hospital temos o Centro de Estimulação e Reabilitação Neurológica (CEREN) que atende crianças e jovens com espectro autista, portadores de má-formações congênitas e com distúrbios neurológicos.
- 3) Unidade de Pronto Atendimento São Leopoldo Mandic - localizado na Avenida Padre Alarico Zacharias, nº 1.235, em Araras, oferece atendimento 24 horas por dia, com clínico geral e pediatra. Tem como objetivo oferecer melhoria aos atendimentos de menor complexidade, urgência e emergência à população local e arredores.

#### B) Municípios Vizinhos

- 1) Santa Casa de Leme (Leme) – 83 leitos SUS e 27 leitos outros – Total 110
- 2) Sociedade Operária Humanitária Limeira (Limeira) - 57 leitos SUS e 24 leitos outros – Total 81
- 3) Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba (Piracicaba) – 148 leitos SUS e 111 leitos outros
- 4) Hospital das Clínicas de Campo Limpo – 85 leitos.

A SLMandic Araras firmou parceria de caráter permanente para desenvolver atividades de Atenção à Saúde nos níveis primário, secundários e terciário na rede e nas instalações hospitalares vinculadas ao SUS, localizadas no Município de Araras, Leme, Conchal, Pirassununga, Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Campinas.

As atividades ocorrem em diversos níveis de complexidade e de atenção. Os estudantes têm a oportunidade de acompanhar serviços em hospitais públicos, filantrópicos e privados, gerando grande riqueza nos ambientes de formação.

O sistema de referência e contrarreferência é considerado adequado, pois assegura os princípios norteadores do SUS, especialmente, o da atenção integral, além dos princípios organizacionais como o da resolutividade dos problemas existentes. Permite que os alunos presenciem e participem do atendimento na rede básica de atenção à saúde (Unidades Básicas e Unidades Saúde da Família) e no seu segmento secundário e terciário (alta complexidade).



Quando se faz necessário, há referência no nível secundário ambulatorial. As práticas clínicas e Internatos do Curso de Medicina da faculdade SLMandic serão realizadas em diversas instituições de assistência à saúde vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Nos municípios envolvidos, o cuidado à saúde no SUS obedece a uma configuração regional, observando critérios de oferta e complexidade tecnológica dos serviços de saúde. O sistema de referência e contrarreferência estabelece o fluxo dos pacientes dentro das redes regionalizadas, conforme critérios e protocolos instituídos no SUS.

### **Área esportiva e academia**

A faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, também disponibiliza aos seus alunos, colaboradores e professores uma área esportiva chamada de Mandic Life, composta por uma academia de ginástica, quadra poliesportiva oficial, campo de futebol society e quadra oficial de beach tennis. Esta área da faculdade ajuda na desconpressão mental dos alunos e colaboradores, propiciando um espaço integrado.

A academia possui uma área de 525 m<sup>2</sup> climatizada e contando com grande iluminação natural. Ela possui modernos equipamentos e uma área destinada a treinamento funcional. Possui também um vestiário masculino e um vestiário feminino, contendo cinco chuveiros cada, guarda volumes e sanitários. As atividades dentro da academia são geridas por uma empresa terceirizada, devidamente contratada pela faculdade. O agendamento de atividades é realizado por um aplicativo para celulares, onde é possível controlar os horários disponíveis para treino, bem como a quantidade de pessoas em cada período no recinto.

Todas as dependências da academia e das quadras possuem acessibilidade e estão adaptadas a PCD.



**Figura 10** - Academia.

### **Sala da atlética e Centro Acadêmico**

Os discentes da faculdade que pertencem a atlética ou centro acadêmico contam com uma ampla sala de 40 m<sup>2</sup>, climatizada, bem iluminada e contando com acessibilidade, onde eles podem fazer reuniões e guardar equipamentos e instrumentos musicais pertencentes a bateria da faculdade. A atlética conta também com um outro espaço (15 m<sup>2</sup>) na área coberta de convivência, onde possuem comercializar itens como canecas, chapéus e camisetas.

### **Sala da manutenção e almoxarifado**

Os colaboradores que trabalham no *facilities* possuem um ampla sala climatizada (80 m<sup>2</sup>) onde podem realizar pequenas manutenções em equipamentos e também manter um organizado almoxarifado com itens de reposição para a faculdade. Neste espaço também podem fazer reuniões semanais para organização de suas atividades.

### **Área técnica**

Nesta área de 30 m<sup>2</sup>, amplamente ventilada e com isolamento acústico em suas paredes é o local onde um gerador pode ser instalado para manter toda a



elétrica das salas de aulas e laboratórios em funcionamento no caso de uma queda de energia.

### **Subestações de entrada de energia**

A faculdade conta com duas subestações de energia alimentando os prédios do Campus. Ambas estão dentro das normas de exigidas pela ANEEL e sofrem inspeções constantes por empresa terceira contratada pela faculdade.

### **Área técnica Reservatório inferior de água**

Abaixo do prédio E existe uma sala de 110 m<sup>2</sup> onde estão presentes os reservatórios inferiores e água da faculdade. Neste local também está presente o sistema de filtração do espelho d'água do prédio E.

### **HUB de Inovação**

Visando o desenvolvimento das áreas de ciência, inovação e tecnologia na saúde a Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras possui um espaço para fomentar e ajudar a organizar esta rede, desenvolvendo um ecossistema de inovação para *startups* para empresas, professores, alunos e profissionais deste setor. Chamado de Hub ele possui uma área de 100 m<sup>2</sup>, dividido em recepção e dois espaços de reunião. Os espaços são climatizados, bem iluminados, contam com pontos de internet e rede Wi-Fi e possuem monitores para apresentação de materiais e discussões. Neste espaço são desenvolvidos trabalhos de *startups* na área de saúde, os quais são acompanhados de perto pelos alunos, ajudando a integração destes com o novas tecnologias e oportunidades de trabalho e empreendedorismo.

### **Laboratórios e salas especiais**

Os laboratórios disponíveis na Faculdade atendem às demandas de atividades práticas e teóricas do curso de medicina, com recursos modernos e corpo técnico qualificado para utilização e apoio. São eles:

Laboratório de Anatomia (laboratório morfofuncional 1);

Laboratório Multidisciplinar;

Laboratório de Habilidades Médicas (laboratório morfofuncional 2);

Laboratório de Técnicas Cirúrgicas;

Laboratórios de Práticas Clínicas;

Laboratórios de Simulação (I ao IV);

Biotério;

Sala de Videoconferência;

Sala de Iniciação Científica e Extensão;

Salas de Tutoria.

#### **a) Laboratório de Anatomia**

O Laboratório de Anatomia possui uma área de 241 m<sup>2</sup>, dividido em sala de estudo com capacidade para 60 alunos, sala de armazenamento de peças anatômicas, cubas para armazenagem de cadáveres, estante de modelos poliméricos de alta fidelidade, ossário e área húmida. Na área húmida as peças anatômicas são preparadas e as dissecções são realizadas.

O laboratório é utilizado para o estudo de anatomia, com o uso de peças anatômicas reais e modelos de alta fidelidade. Desenhado com suporte de multimídia, que possibilita a projeção de conteúdo de aulas em monitores individuais (10 unidades) em cada mesa de estudo (10 unidades), assim, o professor pode transmitir imagens da peça apresentada, para que seja acompanhada por todos os alunos. Possui também uma mesa anatômica digital, onde então presentes modelos anatômicos detalhados e onde é possível o estudo de imagens de ressonância e tomografia. Para auxiliar o aprendizado do aluno em tecnologias de imagens o laboratório conta também com um ultrassom GE Logig 5 com um transdutor convexo e um transdutor linear.

#### **Dimensões laboratoriais:**

Sala de Ossos: 4,10 m x 2,10 m.

Sala dos Tanques (Sala húmida): 7,20 m x 5,80 m.

Salas de Aula: 14,10 m x 9,80 m.

Pelo menos um profissional (técnico), pertencente ao quadro de funcionários da instituição, está sempre presente no laboratório, para auxílio dos alunos e professores, durante as aulas e horários de estudos.



Figura 11 - Laboratório de Anatomia.

### **b) Laboratório Multidisciplinar**

No Laboratório multidisciplinar realizam-se as aulas de graduação na área de Histologia, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia, Biofísica, Patologia, Imunologia, Parasitologia e Microbiologia.

Ele é constituído por 9 (nove) bancadas, com pias e pontos de água, gás e tomadas. Além disso, sobre cada bancada possui um monitor individual de 49". Possui uma área total de 114 m<sup>2</sup>, comportando 60 alunos.

Pelo menos um profissional (técnico), pertencente ao quadro de funcionários da instituição, está sempre presente no laboratório, para auxílio dos alunos e professores.

### **c) Laboratório de Habilidades Médicas**



Laboratório para treinamento de habilidades específicas em modelos de média e baixa complexidade, com o intuito de capacitar os alunos antes de entrarem na simulação.

Ele é constituído por 9 (nove) mesas e possui uma área total de 83 m<sup>2</sup>, comportando 60 alunos.

#### **d) Laboratório Técnicas Cirúrgicas**

Desenhado para a realização de procedimentos cirúrgicos em animais (Suínos), como também treinamento em modelos de alta fidelidade. Possui uma área de 90 m<sup>2</sup> e é dividido em Dry Lab, para uso exclusivo com modelos, inclusive com simulação realística e Wet Lab, com 12 posições para procedimentos cirúrgicos equipadas com redes de gases medicinal, oxigênio, vácuo, 12 monitores com multimídia, ventiladores pulmonares, monitores multiparâmetros e bisturis elétricos. Oferece condições excelentes para treinamento que simulam de maneira fidedigna a um centro cirúrgico real. Tem capacidade para 60 alunos.

#### **e) Laboratório de Práticas Clínicas**

Laboratório para treinamento de propedêutica e semiologia, com a utilização de simulação (encenação) de situação reais de atendimento a pacientes. Ele está localizado no Bloca A e conta com 6 (seis) salas de 9,5 m<sup>2</sup> simulando um ambulatório padrão. As salas possuem uma janela espelhada, atrás da qual os professores podem observar as atividades dos alunos. Um sistema de áudio também está presente, possibilitando a comunicação entre o professor e o laboratório.

#### **f) Sala Informatizada**

Sala que pode ser utilizada para ensino e estudo de atividades envolvendo softwares específicos, podendo ser utilizado por todas as disciplinas do curso.

Ela conta com um conjunto de 30 laptops, que são guardados em um armário móvel especial. Com isso, os professores podem utilizar estes computadores em quais salas da faculdade em suas atividades diárias, sendo apenas necessário o agendamento junto ao apoio docente.

#### **g) Laboratório de Simulação**

A faculdade conta com 4 (quatro) laboratórios de simulação de alta fidelidade, preparados para utilizações de simuladores realísticos humanos e simuladores cirúrgicos. Com estrutura para simular ambiente médico-hospitalar real, seja ala de internação, cirúrgica ou de emergência, possui transmissão ao vivo para as salas de Debriefing para acompanhamento de demais alunos e posterior discussão do treinamento.

O laboratório de simulação 1 é composto por uma sala de simulação (20 m<sup>2</sup>), sala de comando e depósito (42 m<sup>2</sup>) e sala de debriefing (71 m<sup>2</sup>). Nele são realizadas na sua maioria, atividades de simulação com o robô de alta fidelidade SimMan 3G da Laerdal, permitindo simulação de indivíduos adultos. Ele possui 3 (três) câmeras e um microfone central, que captam as imagens e sons do ambiente de simulação e transmitem para uma das salas de debriefing. Os dados também são armazenados em nuvem, para posterior análise e estudo. Optou-se nos laboratórios de simulação por utilizar um sistema em nuvem, o qual permite a transmissão das aulas para qualquer sala de debriefing da faculdade e até mesmo para ambientes externos a faculdade. Além das câmeras instaladas na sala, mais quatro câmeras portáteis podem ser utilizadas para auxiliar na aula. Estas câmeras podem ser utilizadas em ambientes externos a faculdade, como um ambulatório hospitalar ou um centro cirúrgico, e através do software e estrutura do sistema, as imagens podem ser transmitidas para os debriefings da faculdade.

O laboratório de simulação 2 é composto por uma sala de simulação (20 m<sup>2</sup>) e sala de comando e depósito (42 m<sup>2</sup>). Nele são realizadas na sua maioria, atividades de simulação com o robô de alta fidelidade SimBaby da Laerdal, permitindo simulação infantil. Ele possui 3 (três) câmeras e um microfone central, que captam as imagens e sons do ambiente de simulação e transmitem para uma das salas de debriefing. Os dados também são armazenados em nuvem, para posterior análise e estudo. As mesmas facilidades de câmeras e transmissão externa apresentadas na descrição do laboratório 1 estão presentes neste laboratório.

O laboratório de simulação 3 é composto por uma sala de simulação (20 m<sup>2</sup>), sala de comando e depósito (42 m<sup>2</sup>) e sala de debriefing (71 m<sup>2</sup>). Nele são realizadas, na sua maioria, atividades de simulação com o robô de alta fidelidade SimMon 3G da Laerdal, permitindo simulação de gestantes e partos. Ele possui 3 (três) câmeras e um microfone central, que captam as imagens e sons do ambiente

de simulação e transmitem para uma das salas de debriefing. Os dados também são armazenados em nuvem, para posterior análise e estudo. As mesmas facilidades de câmeras e transmissão externa apresentadas na descrição do laboratório 1 estão presentes neste laboratório.

O laboratório de simulação 4 é composto por uma sala de simulação, sala de comando, sala de debriefing e sala de depósito, com uma área total de 98 m<sup>2</sup>. Nele são realizadas, na sua maioria, atividades de simulação de urgência e emergência, pela fácil acessibilidade de macas e pela possível parada ao seu lado de veículos de emergência. Este laboratório também pode ser usado com robôs de alta fidelidade, bem como com simuladores cirúrgicos, como o de laparoscopia. As mesmas facilidades de câmeras e transmissão externa apresentadas na descrição do laboratório 1 estão presentes neste laboratório.

**Figura 12** - Laboratórios de simulação e *debriefing*.



## h) Biotério



O Biotério SLMandic tem por finalidade a realização de estudos experimentais em biomodelos (roedores) e sua manutenção e possui área física total de 52,43 m<sup>2</sup>.

O descritivo trata de temas centrais envolvidos na organização estrutural, gerenciamento e manutenção do Biotério de Experimentação Animal SLMandic, desenvolvidos sob a Lei 11.794.

O Biotério Experimental da Faculdade São Leopoldo Mandic Araras é um local provido de condições ambientais adequadas à manutenção de umas espécies de modelo animal, o rato. Possui equipamentos e materiais fundamentais à realização de experimentos em animais destinados ao campo da ciência e tecnologia voltado a saúde humana.

Está localizado na SLMANDIC-ARARAS e possui área física total de 52,43 m<sup>2</sup> dividida entre os seguintes espaços:

- Coordenação (sala técnica) – 8,60 m<sup>2</sup>
- Corredor – 8,60 m<sup>2</sup>
- Sala de Limpeza – 5,50 m<sup>2</sup>
- Estoque – 2,00 m<sup>2</sup>
- Sala de Procedimentos – 5,50 m<sup>2</sup>
- Sala Limpa – 2,00 m<sup>2</sup>
- Sala de Cirurgia – 5,50 m<sup>2</sup>
- U.T.I. (Unidade Terapia Intensiva) – 2,00 m<sup>2</sup>
- Sala dos Animais – 9,80 m<sup>2</sup>

#### **i) Sala de videoconferência**

Videoconferência é uma tecnologia que possibilita comunicação entre pontos distintos por meio áudio e vídeo. Essa comunicação é feita via internet utilizando softwares específicos como Skype, Facetime, WhatsApp, Teams, Zoom, entre outros.

A sala de vídeo conferência da SLMandic Araras visa atender as necessidades do curso de medicina quanto a comunicação com a Unidade



SLMandic de Campinas, bem como a comunicação com outras unidades de ensino. Também visa atender todas as necessidades para aulas de telemedicina, área que cresce a cada dia.

Ela é dotada de dois projetores de alta resolução (data show), telas de projeção, câmera de alta resolução e sistema de áudio e som especiais e como todos as dependências da faculdade possui pontos de rede e rede WIFI. Com 174 m2 tem capacidade para até 105 alunos.

Existe também uma segunda sala de videoconferência na sala de reunião ouro na coordenação, onde são realizadas reunião de diretoria e coordenação.

Em caso de necessidade, os equipamentos de videoconferência também podem ser instalados em qualquer sala de aula.

#### **j) Sala de Pesquisa e Extensão**

A Sala de pesquisa e extensão é uma sala de reunião de pequenos grupos, com 47 m2 de área climatizada e dotada de mesa de reunião, sofá, quadro branco, pontos de energia e WIFI. Ela é utilizada para reunião dos grupos de extensão universitária com seus tutores bem como pelos alunos de iniciação científica e seus orientadores e pelas ligas acadêmicas.

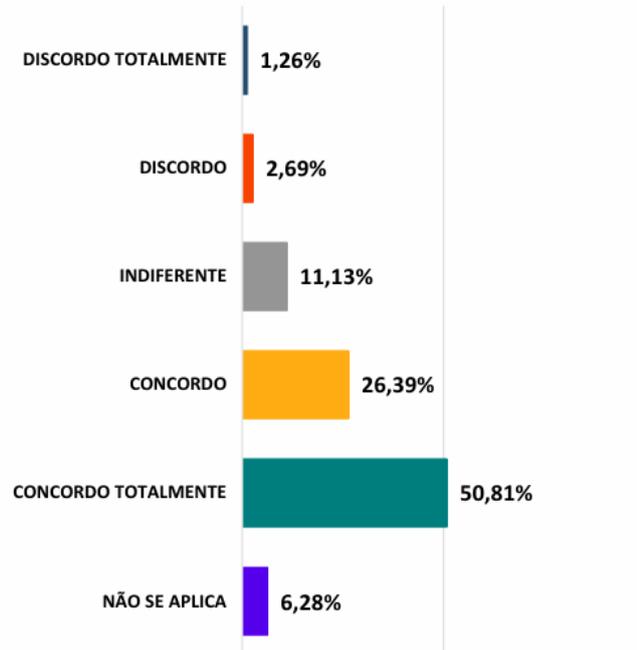
### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2024 DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA**

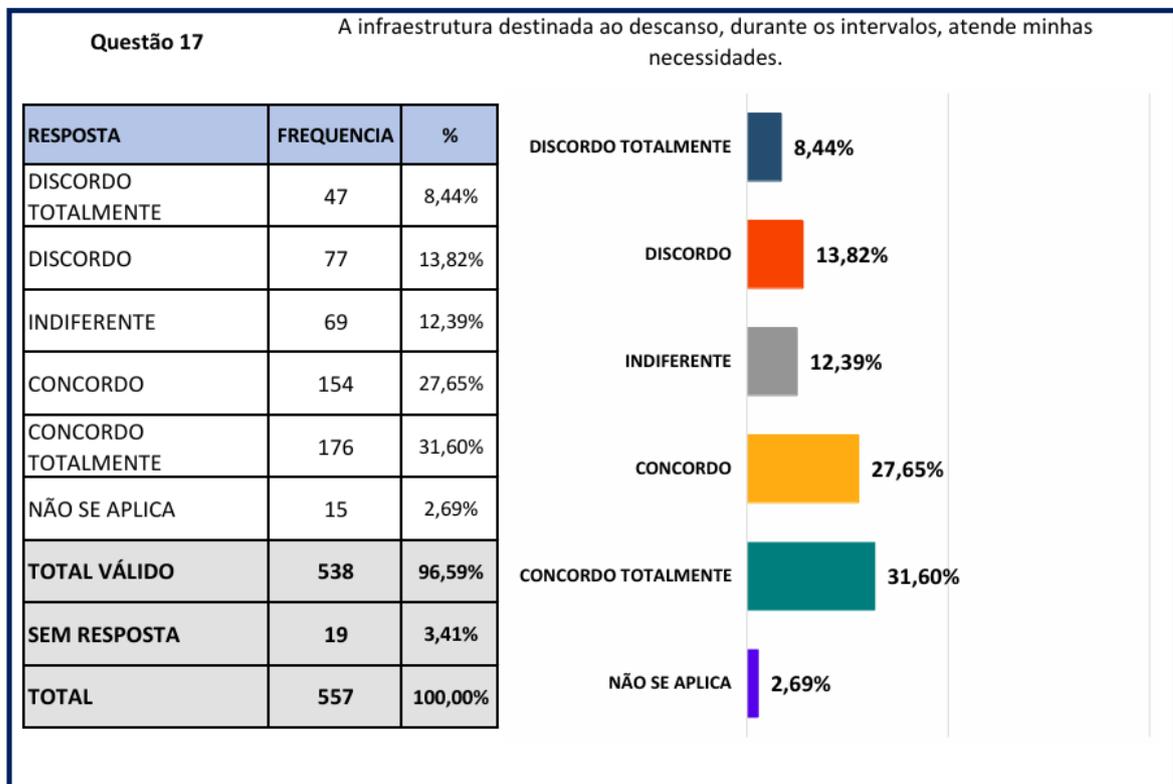
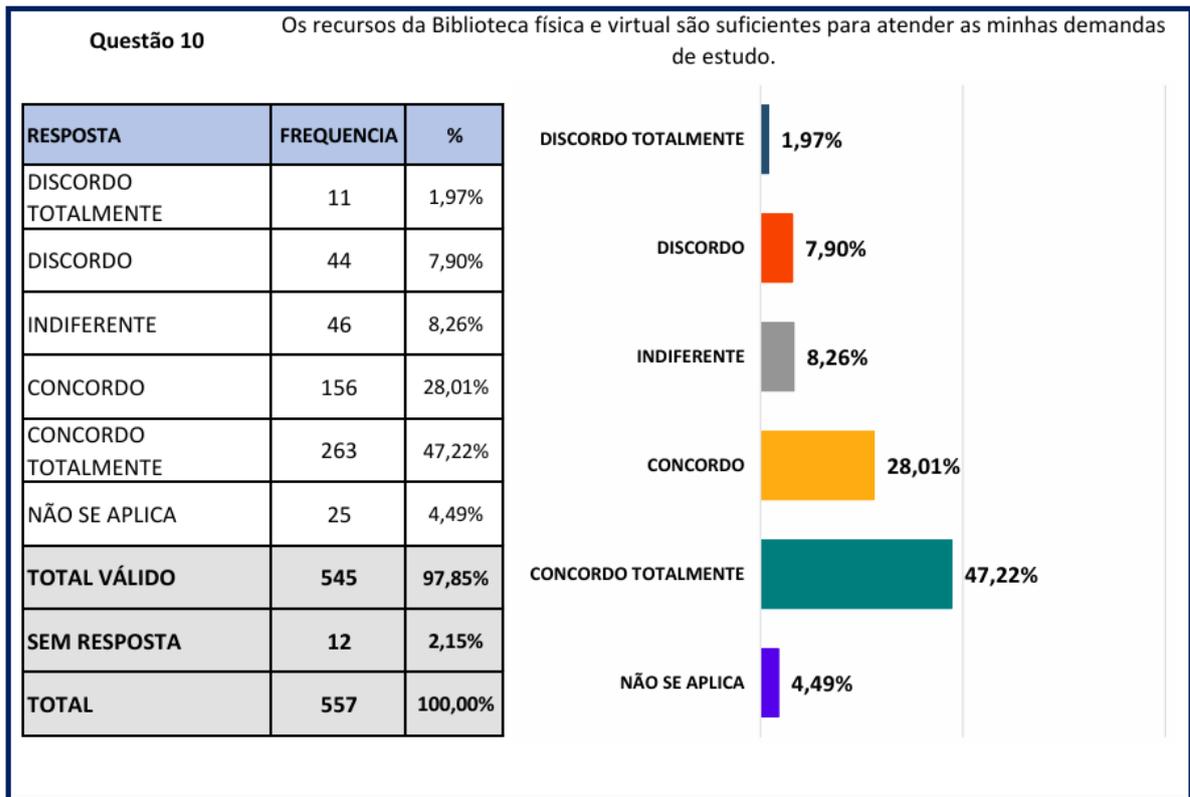
#### **RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA (n=557)**

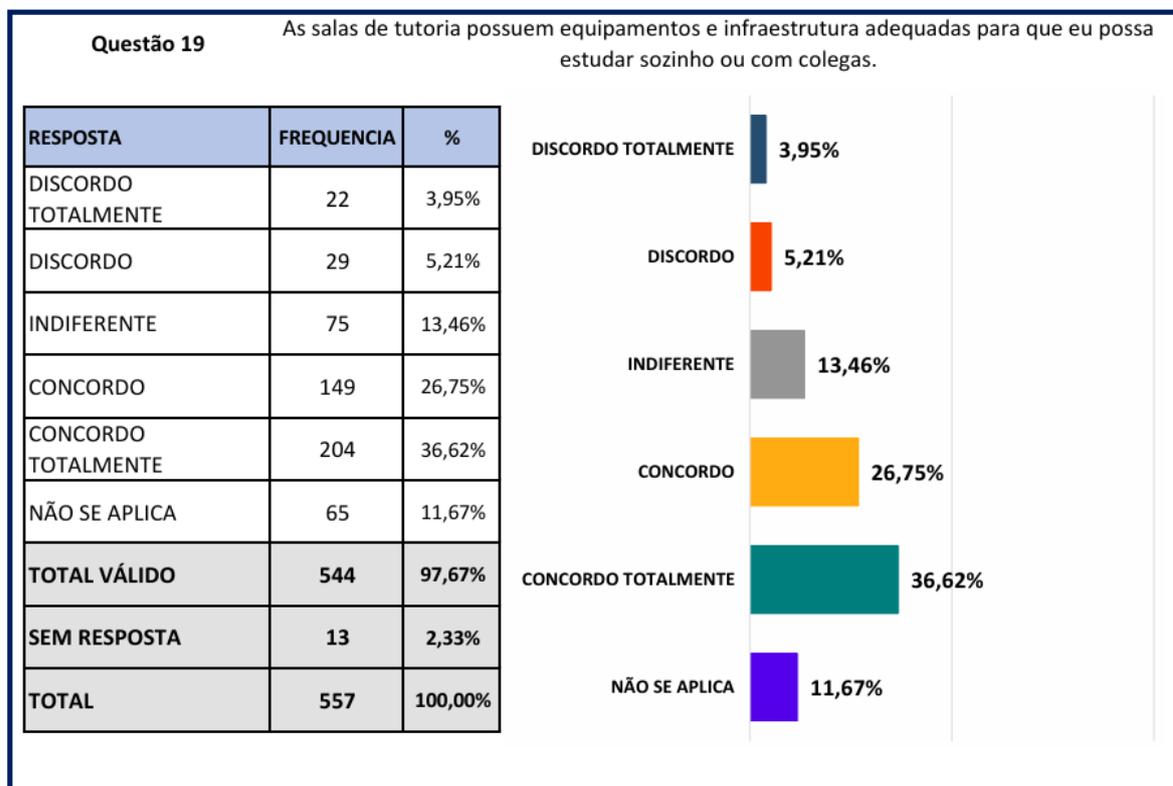
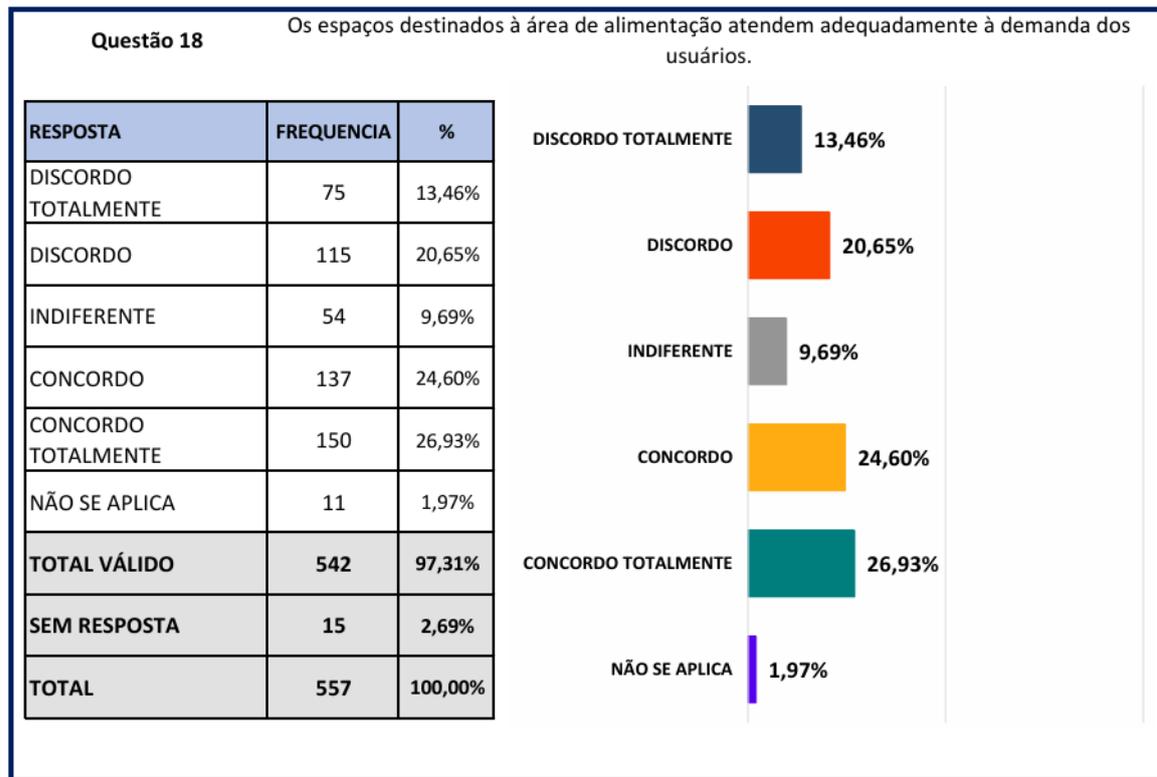
**Questão 3**

A infraestrutura da faculdade e das salas de aulas me estimularam a aprender.

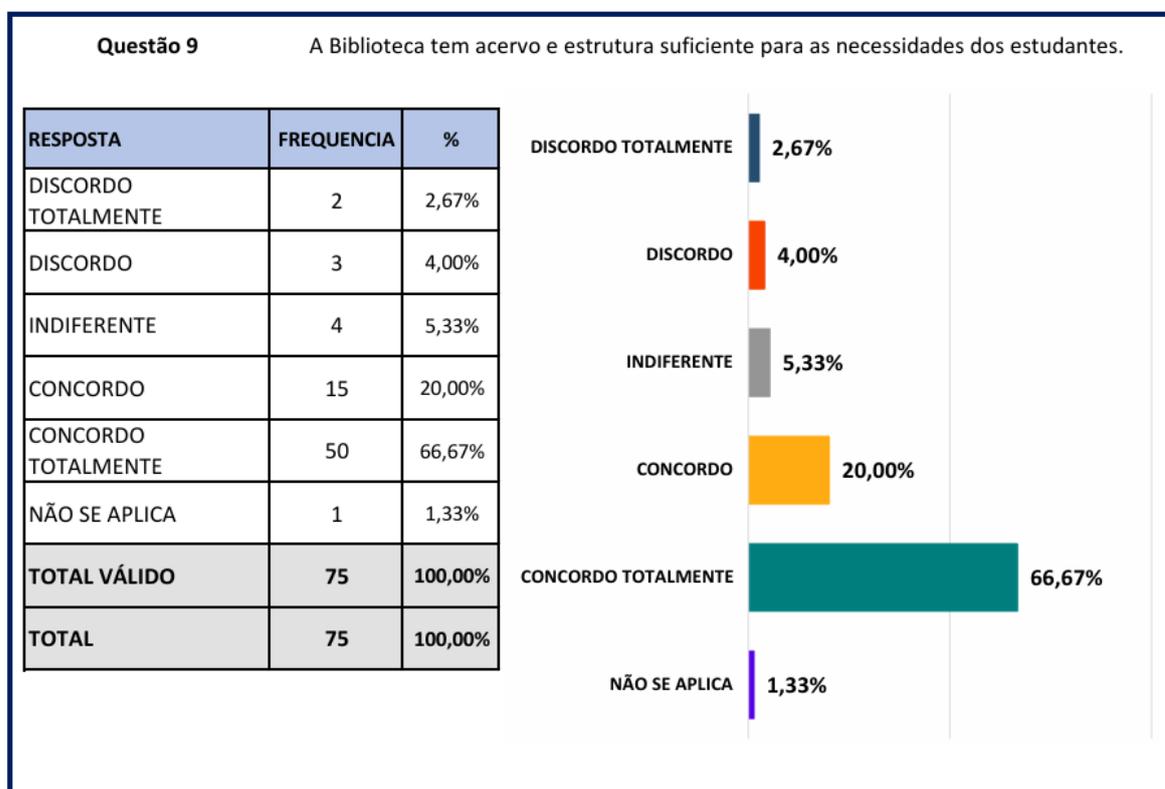
RESPOSTA	FREQUENCIA	%
DISCORDO TOTALMENTE	7	1,26%
DISCORDO	15	2,69%
INDIFERENTE	62	11,13%
CONCORDO	147	26,39%
CONCORDO TOTALMENTE	283	50,81%
NÃO SE APLICA	35	6,28%
<b>TOTAL VÁLIDO</b>	<b>549</b>	<b>98,56%</b>
<b>SEM RESPOSTA</b>	<b>8</b>	<b>1,44%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>557</b>	<b>100,00%</b>





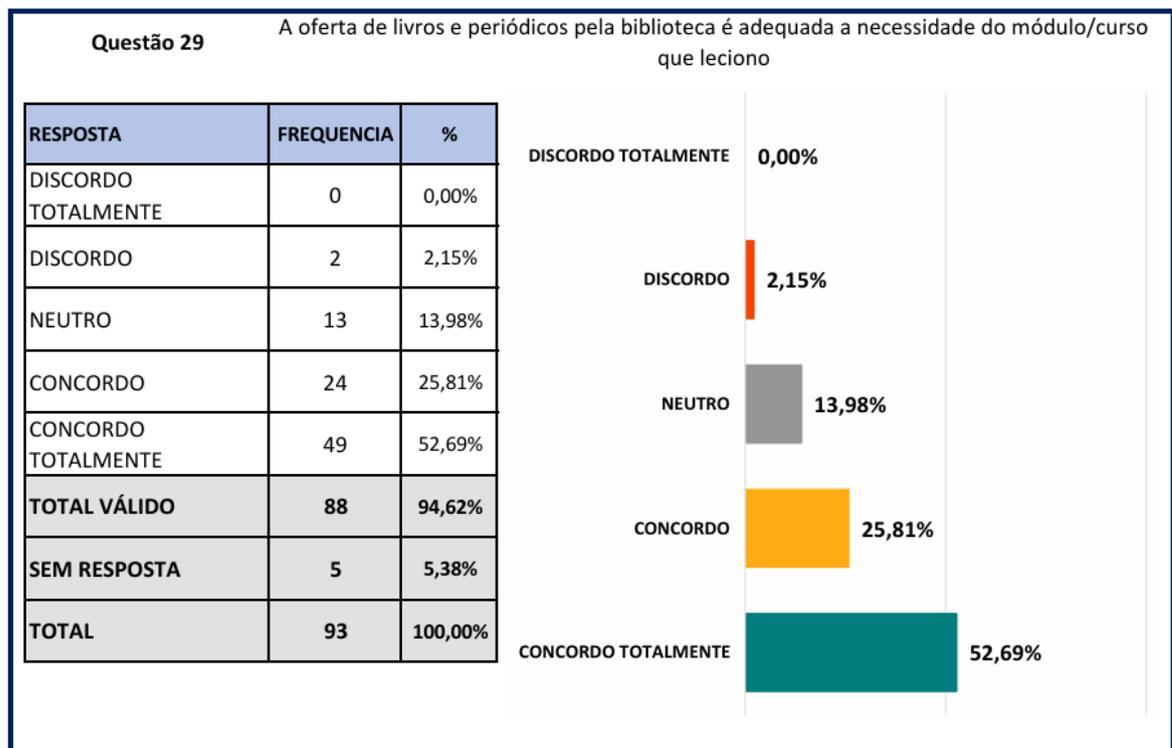
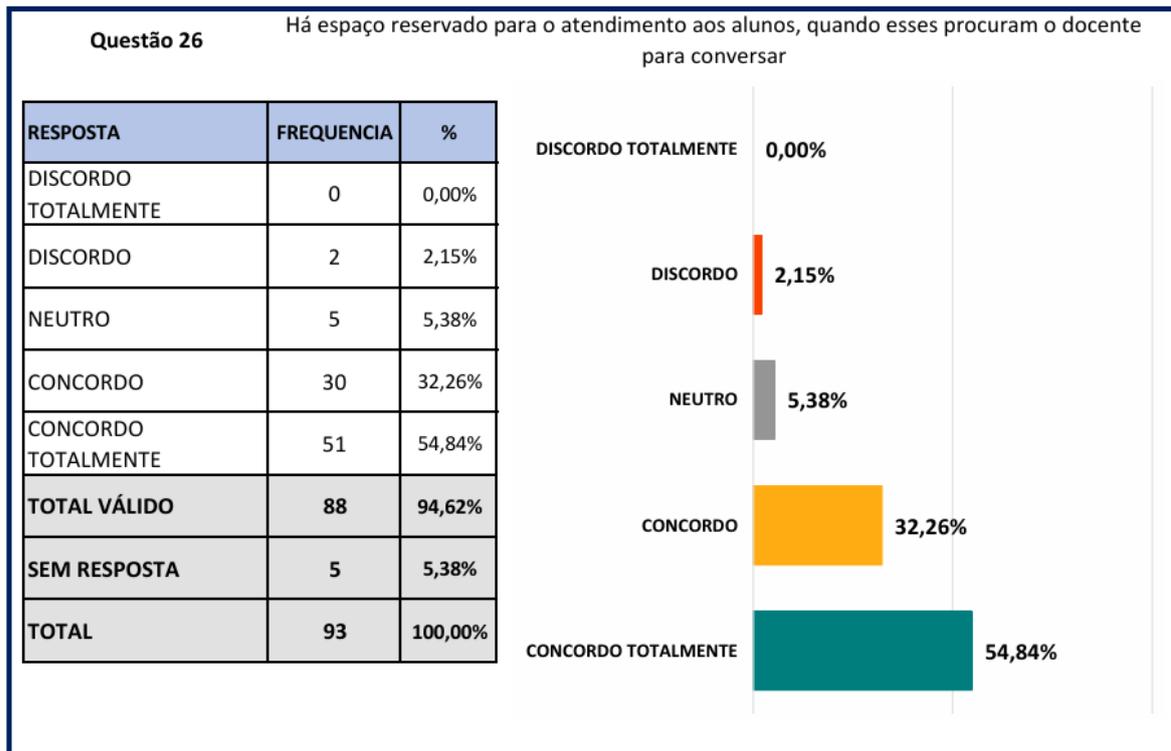


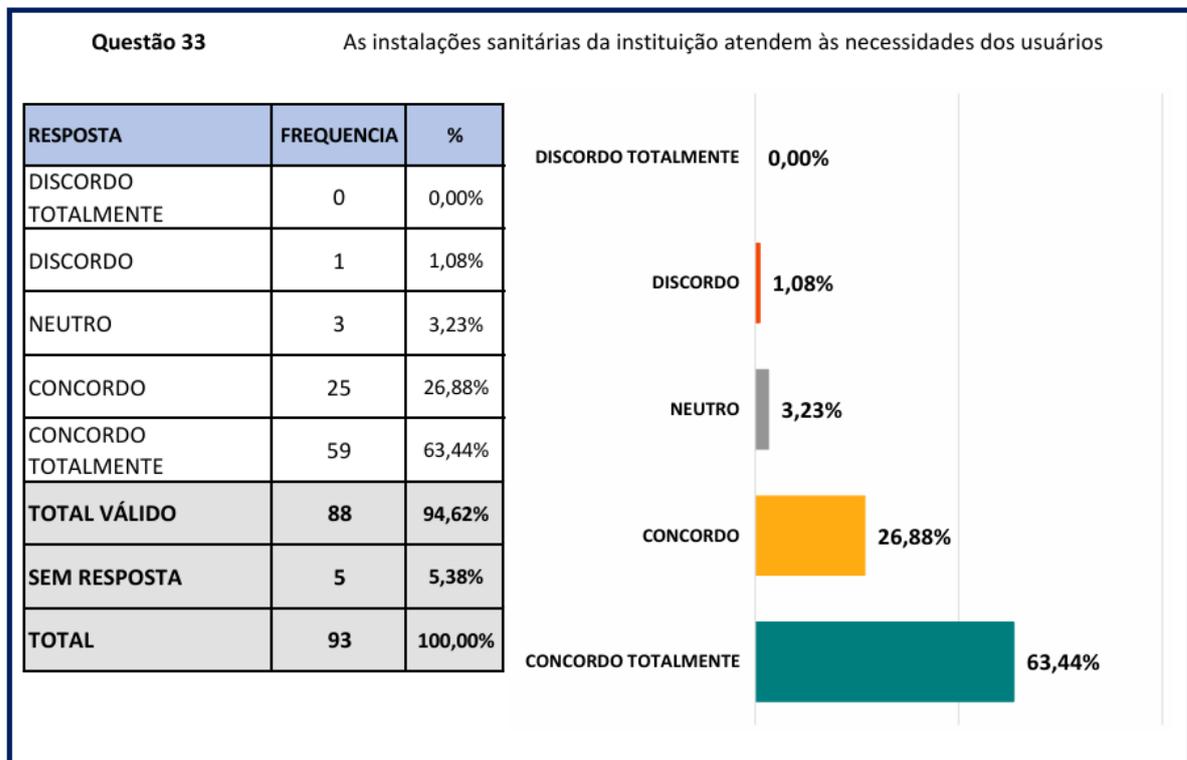
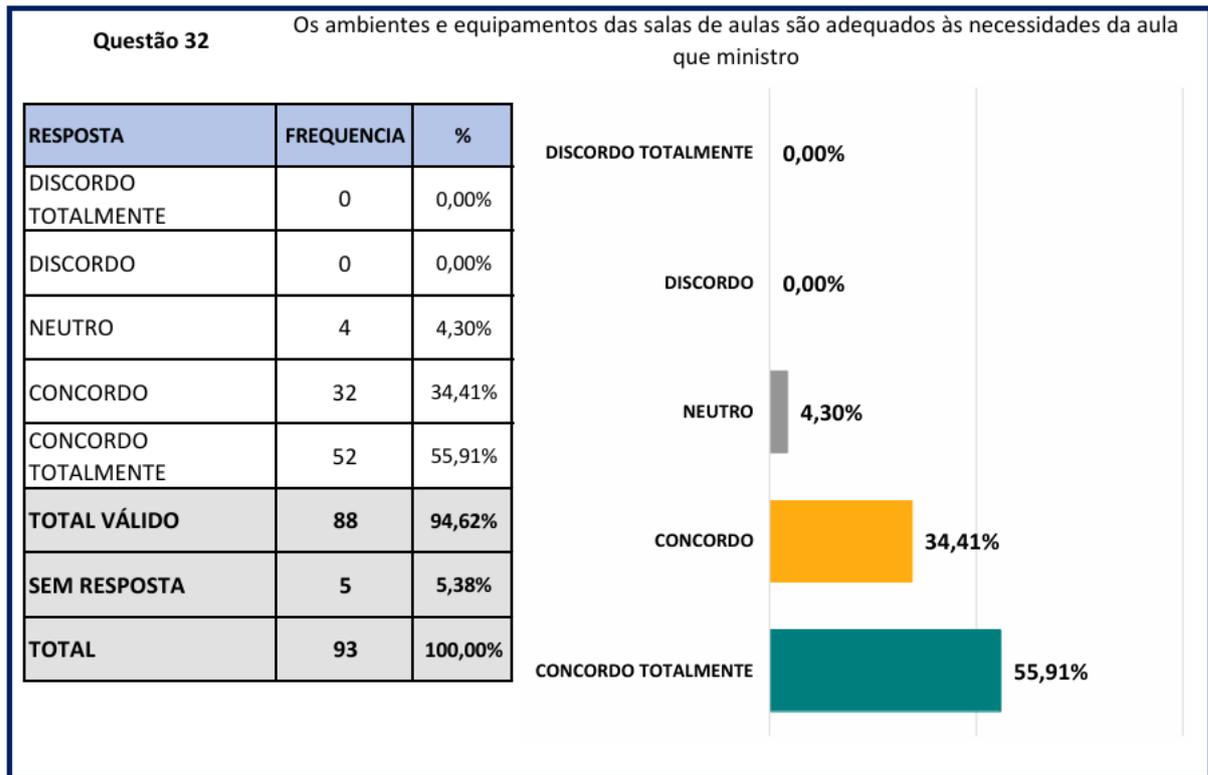
## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS DO INTERNATO CURSO DE MEDICINA (n=75)

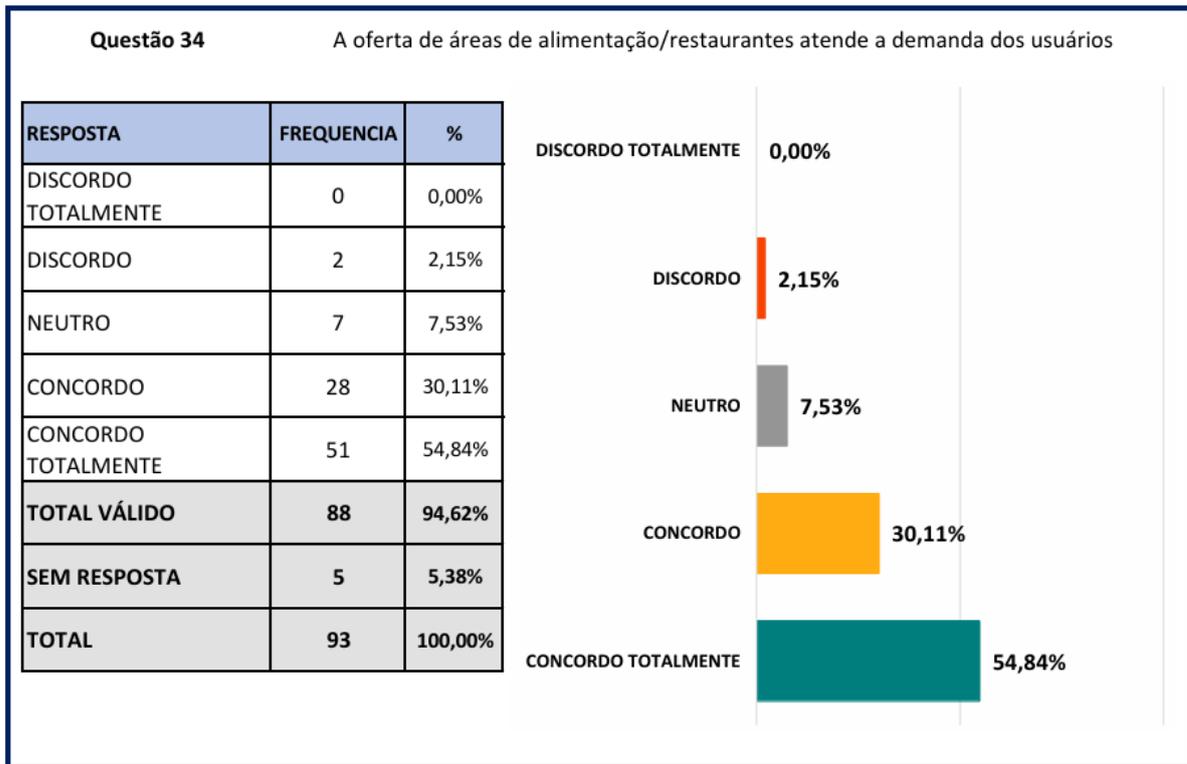


## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS DOCENTES (n=93)

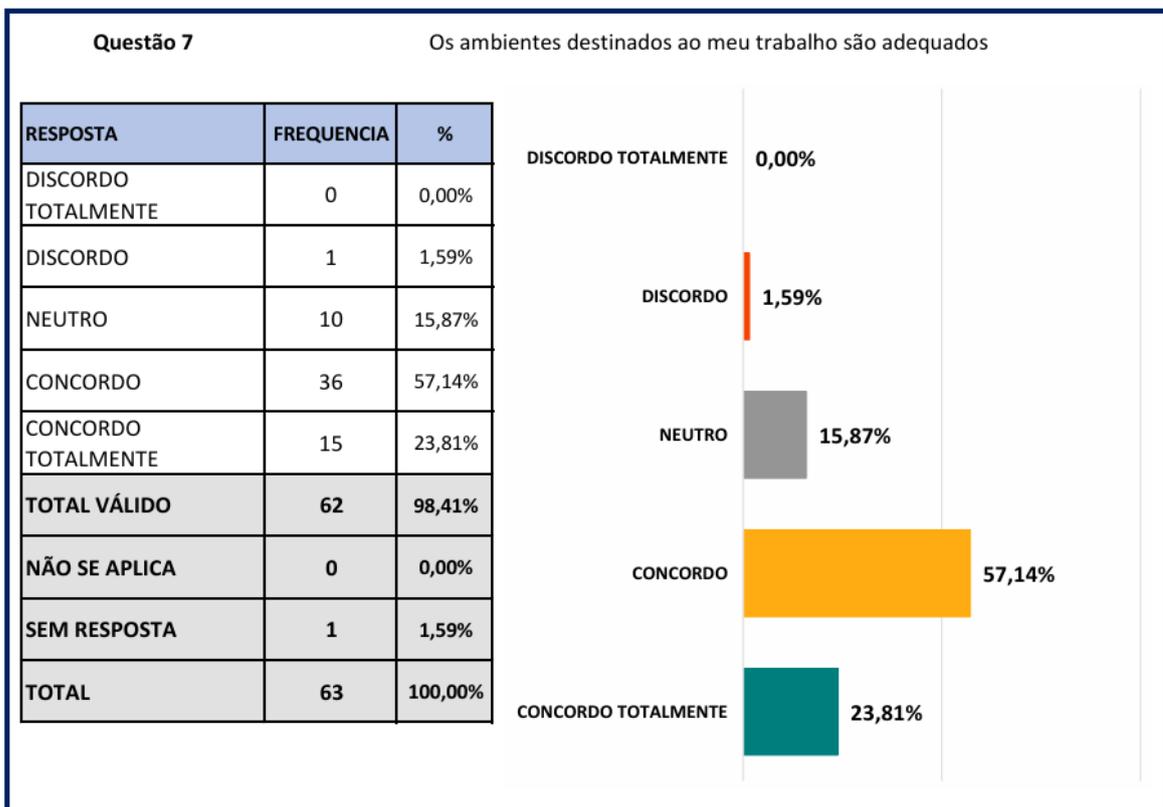
Os relatórios das avaliações relativas à infraestrutura da IES respondidas por docentes e técnicos administrativos em sua íntegra, encontram-se arquivados e disponíveis para consulta.







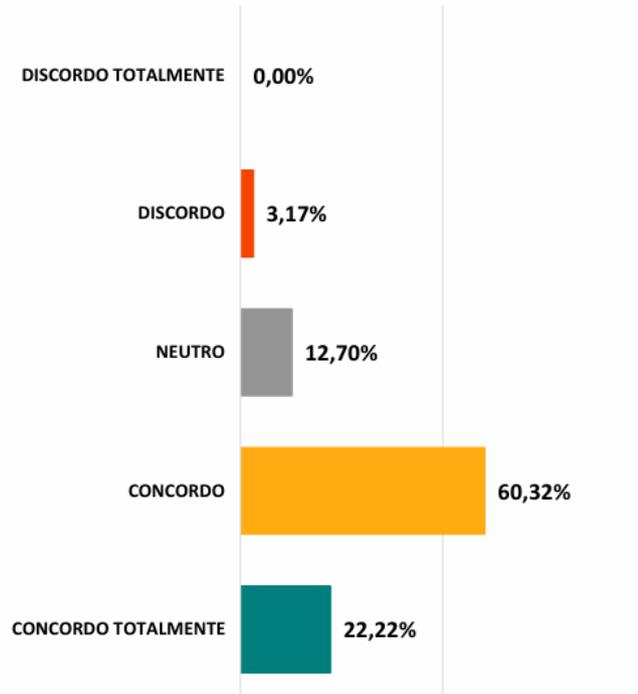
**RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (n=63)**



**Questão 8**

Os equipamentos destinados ao meu trabalho são adequados

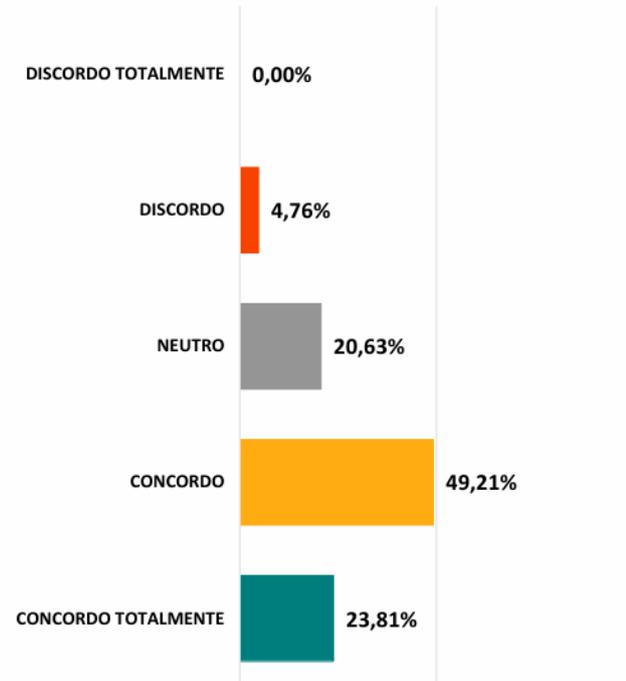
RESPOSTA	FREQUENCIA	%
DISCORDO TOTALMENTE	0	0,00%
DISCORDO	2	3,17%
NEUTRO	8	12,70%
CONCORDO	38	60,32%
CONCORDO TOTALMENTE	14	22,22%
<b>TOTAL VÁLIDO</b>	<b>62</b>	<b>98,41%</b>
NÃO SE APLICA	0	0,00%
SEM RESPOSTA	1	1,59%
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>100,00%</b>



**Questão 9**

O acesso via Wi-fi é adequado

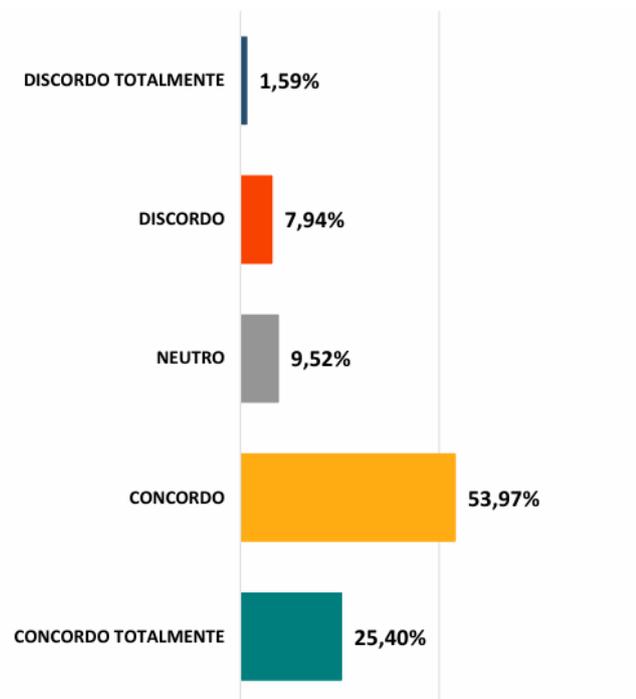
RESPOSTA	FREQUENCIA	%
DISCORDO TOTALMENTE	0	0,00%
DISCORDO	3	4,76%
NEUTRO	13	20,63%
CONCORDO	31	49,21%
CONCORDO TOTALMENTE	15	23,81%
<b>TOTAL VÁLIDO</b>	<b>62</b>	<b>98,41%</b>
NÃO SE APLICA	0	0,00%
SEM RESPOSTA	1	1,59%
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>100,00%</b>

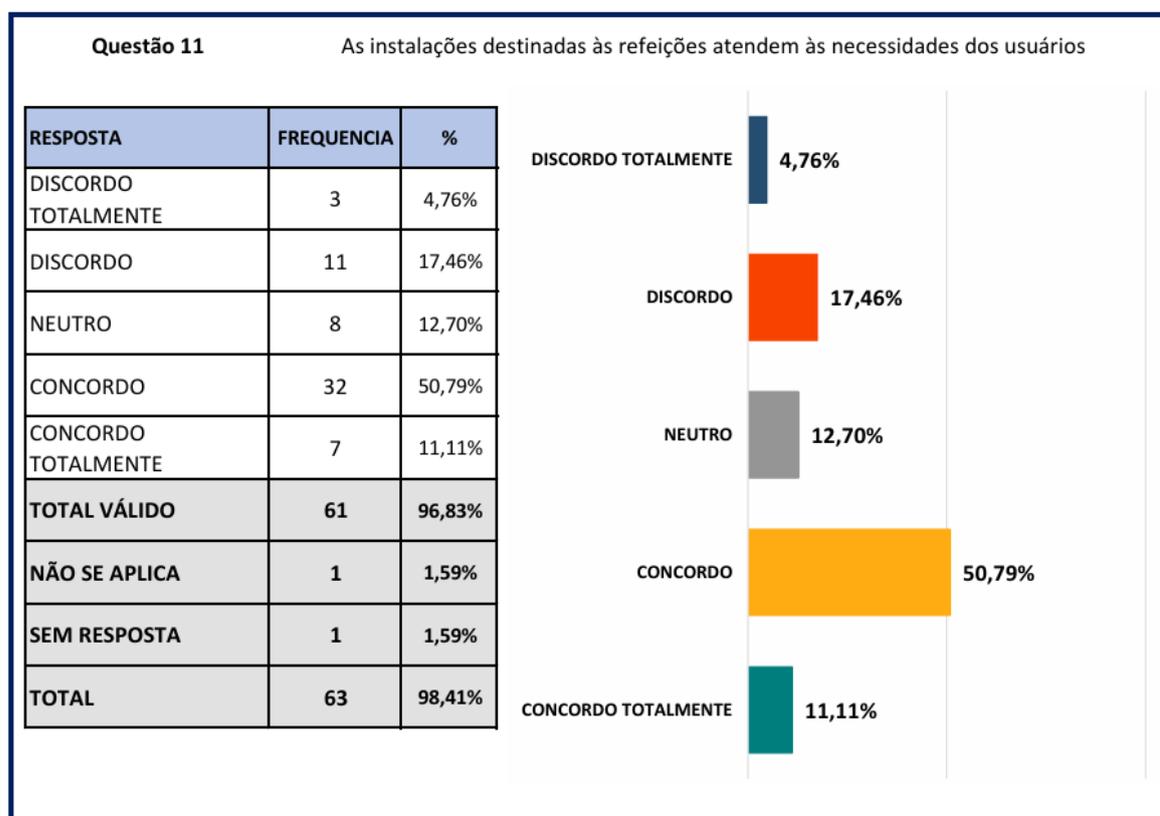


**Questão 10**

As instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários

RESPOSTA	FREQUENCIA	%
DISCORDO TOTALMENTE	1	1,59%
DISCORDO	5	7,94%
NEUTRO	6	9,52%
CONCORDO	34	53,97%
CONCORDO TOTALMENTE	16	25,40%
<b>TOTAL VÁLIDO</b>	<b>62</b>	<b>98,41%</b>
NÃO SE APLICA	0	0,00%
SEM RESPOSTA	1	1,59%
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>100,00%</b>





#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Após a análise dos resultados nota-se que, na comparação com as avaliações anteriores, o quesito infraestrutura mostrou um relevante salto de qualidade, tanto para alunos, quanto para professores e técnicos-administrativos.

Com a inauguração da nova sede em 2020, implementação e ampliação de melhorias estruturais no serviço e de acesso no ano de 2021, a comunidade acadêmica se mostrou bastante satisfeita em 2022, quando a Instituição passou a contar com uma estrutura bastante completa com novas salas de aula, tutorias, salas de reuniões e laboratórios.

Diante de tamanha mudança no perfil estrutural da faculdade, as solicitações passaram a apresentar outro perfil, conforme listado a seguir.

##### Principais solicitações:

- Implementação e melhoria no horário de almoço para estudantes;
- Ampliação do horário de laboratórios;
- Aquisição de recursos para laboratório;



No Relato Institucional transcrito no **Eixo I**, a CPA faz uma primeira abordagem acerca do PDI, principalmente no que se refere ao planejamento de metas, implementação das ações e sua efetividade. De todo modo, parte importante do levantamento que se segue em vários dos Eixos e dimensões indicadas, esteve relacionado às propostas do PDI vigente.

No que diz respeito à responsabilidade social, atualmente a Faculdade SLMandic - Araras apresenta 8,6% de seus estudantes com bolsas no que diz respeito aos custos do curso e também com cobertura dos gastos com moradia, alimentação e transporte, fatos estes que ressaltam o compromisso da Faculdade em propiciar reais condições de aproveitamento dos estudos por parte dos alunos bolsistas.

Desde o início do curso, os aspectos relativos à inclusão da temática étnico-racial e de cultura afro-brasileira são apontados como extremamente relevante para o compromisso social da IES. Desta forma, verificou-se que o conteúdo está incluído na unidade curricular Introdução à Vida Acadêmica e Ética e Cidadania em todos os períodos do curso. Além disso, a temática é abordada por meio da discussão de filmes e atividades artísticas em atividades culturais, como Sarau Mandic e Cine Mandic.

No que concerne às políticas para o ensino, pesquisa e extensão, a CPA optou por analisar as informações de caráter geral que norteiam as ações acadêmicas. A CPA constatou nos documentos que apresentam as intenções e estratégias da gestão acadêmica da SLMandic - Araras, notadamente no PDI, que há uma ênfase grande na articulação entre o ensino, pesquisa e extensão e a convicção de que a inserção do aluno tanto em atividades práticas, quanto em atividades de pesquisa fomentará o desejado ensino de qualidade.

Com esse intuito, no segundo semestre de 2024, ocorreu na modalidade presencial, o 7º COMAA (Congresso Médico Acadêmico de Araras) em associação com o 6º SEMICA (Seminário de Iniciação Científica da SLMandic-Araras), onde foram apresentados os resultados das investigações científicas desenvolvidas na graduação por meio do PIC (Programa de Iniciação Científica), no qual se inseriram os trabalhos desenvolvidos com auxílio de bolsas institucionais e de iniciativa privada.



O aumento notável do número de Ligas Acadêmicas iniciadas a partir do segundo semestre de 2019, com ampliação no ano de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 vem ao encontro dos anseios da comunidade acadêmica de desenvolver atividades complementares àquelas praticadas em sala de aula, de modo a enriquecer ainda mais o processo ensino-aprendizagem.

E em 2022, houve a criação do Movimento Compartilhar (Associação Solidária dos Estudantes de Medicina de Araras) que é uma Associação sem fins lucrativos fundada por estudantes de medicina, que aspiravam expandir suas atividades além dos muros da faculdade. É uma atividade inovadora, sendo a primeira associação criada por estudantes de Medicina que visa assistir às famílias em vulnerabilidade com a doação de cestas básicas, kits de higiene, roupas e cobertores; promover ações solidárias em conjunto com entidades da faculdade como a Páscoa Solidária com a Liga Acadêmica Solidária e o Natal Encantado com a Atlética; coordenar mutirões de saúde no território em parceria de ligas acadêmicas, entidades públicas ou privadas e profissionais da saúde voluntários; promoção de ações em saúde e educação em saúde; fomento de discussões sobre saúde do campo e atenção básica; produção científica e materiais audiovisuais que promovam visibilidade sobre a população do campo; auxiliar na formação de futuros médicos com uma noção da importância da competência cultural, contato com a comunidade, atenção primária e filantropia; e desenvolvimento de oficinas profissionalizantes para o desenvolvimento da economia da população em foco. A associação é composta pelos próprios estudantes que têm o desejo de ajudar o próximo e fortalecer ações como essa. No ano de 2024, o Movimento Compartilhar desenvolveu diversas ações, como a participação no Integra CEREN, que visa a promoção de inclusão de pessoas com deficiência.

Em 2024, ocorreu a 3ª edição do Projeto de extensão Alunos sem Fronteiras, da Faculdade São Leopoldo Mandic, na cidade de Pureza, interior do Rio Grande do Norte. É um projeto de alunos e docentes voluntários que oferecem assistência médica e educação em saúde a comunidades carentes.

Desde o início das atividades da faculdade, em 2017, houve a implementação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio da utilização da plataforma BlackBoard, com a finalidade exclusiva de favorecer o



acesso a diferentes materiais de aulas e entre discentes e docentes. Para tal, a IES realiza a capacitação com técnicos da empresa e de TI da própria Instituição, além de suporte permanente aos docentes.

Além disso, são oferecidas capacitações por meio de oficinas realizadas periodicamente junto aos docentes na área de estratégias e metodologias de ensino ativas e inovadoras, reportando-se às aplicabilidades e experiências docentes com o uso de TICs.

Sobre as políticas de gestão da SLMandic - Araras, um dos aspectos fundamentais da política de gestão de pessoas relativo aos docentes é a ênfase na qualificação, com menção a capacitação permanente e a formação dos docentes para as atividades didáticas, realizadas ao longo de todo o semestre e, mantendo acompanhamento diário, por meio da supervisão de ensino e do NAP.

Há um esforço contínuo, como premissa de gestão no PDI, no aprimoramento do sistema de comunicação das atividades da SLMandic - Araras para todos os seus segmentos, principalmente juntos aos alunos. A CPA se integra a esse esforço e tem encontrado apoio permanente na IES em suas atividades de sensibilização e para alcançar a comunidade acadêmica.

A CPA buscou a opinião dos técnicos-administrativos sobre os diversos temas e constatou que a grande maioria considera esses aspectos eficientes. Os colaboradores relatam ter boa relação com seus colegas de trabalho. Reconhecem também que o clima organizacional é bom e os sistemas são eficientes e sugerem maior aproximação e comunicação com os gestores institucionais.

A sustentabilidade financeira da IES é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e dos recursos captados de fontes externas, quando necessários.

Sobre a infraestrutura física, com base na descrição reproduzida no eixo 5 do desenvolvimento, a CPA enfatiza sua importância para o ensino, pesquisa e assistência à saúde da população regional.

## 5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS

A CPA busca a cada avaliação, fazer uma revisão crítica de metas frente à efetiva implementação das sugestões propostas pela comunidade acadêmica. Para melhor visualização da análise realizada no ano de 2024, incluímos o seguinte quadro de acompanhamento do plano de melhoria institucional:

### Plano de melhoria a partir dos processos avaliativos

#### Autoavaliação institucional

Com relação às principais reivindicações da comunidade acadêmica e às questões a elas relativas, apontadas no relatório de autoavaliação institucional da SLMandic - Araras no ano de 2024, destacam-se as ações descritas na tabela a seguir:

SOLICITAÇÕES	IMPLEMENTAÇÕES
Ampliação de horários de almoço para estudantes de acordo com a grade curricular.	A CPA compreende a demanda e relata a solicitação a Coordenação de Curso que posiciona alteração já realizada no final de 2024 na grade curricular, com oferta de dois horários de almoço, para melhor adequação em ambiente de refeições e melhoria da qualidade de tempo para os estudantes.
Solicitação de estratégias de monitoramento no estacionamento.	A Instituição refere que a melhoria já está implantada no setor solicitado.
Ampliação de recursos para laboratório de anatomia e Habilidades Médicas	A Instituição relata a compra de materiais para ampliação e uso em laboratório de Habilidades Médicas, bem como a aquisição de recursos para estudo no Laboratório de Anatomia. Refere compra de

	simuladores de baixa fidelidade, como manequim de intubação infantil, modelo episiotomia, manequim intraóssea para laboratório de simulação.
Divulgação sobre atividades de extensão institucional.	A Instituição relata que possui o compromisso em divulgar as atividades de extensão extracurriculares para o corpo acadêmico, investindo em mídias e lembretes informativos.
Solicitação de práticas que promovam a melhoria da qualidade de vida do estudante, como meditação.	A Instituição corrobora com a necessidade e apresenta-se disponível para ampliação e divulgação das ações das Ligas Acadêmicas (por exemplo, Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares), bem como o fortalecimento e promoção das ações da Atlética da Faculdade nesse quesito.
Melhoria da infraestrutura da academia.	A Instituição relata melhoria da estrutura da academia no final de 2024, após a realização da Avaliação Institucional.
Solicitação de uma geladeira comunitária para uso do corpo discente.	A CPA compreende o dever de apresentar a demanda à Instituição, que por questões de segurança alimentar, inviabiliza a solicitação. Entretanto, compreende e ressalta estudar estratégias de melhoria nesse quesito.
Ampliação do horário de funcionamento dos laboratórios.	A Instituição relata a ampliação do horário de funcionamento de todos os

	laboratórios, de 7h às 22 horas.
Implantação de mentoria para construção de currículo para residência médica.	A Coordenação de Curso refere que o programa de Mentoria tem por objetivo apoiar o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos estudantes por meio da orientação de professores, e que estuda a possibilidade de ampliação do escopo das ações do programa, como a orientação na construção de um currículo para residência médica.
Ampliação do transporte coletivo para os estudantes.	A Instituição relata que oferece duas rotas distintas para acolher mais a demanda por transporte e ampliou o horário (2023) de funcionamento para atender a solicitação.
Ampliação das opções de alimentação dentro do campus, solicitando a disponibilização de food-trucks.	A CPA compreende que essa demanda visa oferecer maior variedade de refeições, atender diferentes preferências alimentares e facilitar o acesso à alimentação em horários alternativos. Diante desse cenário, é dever da CPA levar aos órgãos responsáveis essa solicitação. A Instituição entende que a implementação dessa iniciativa pode contribuir para a comodidade dos alunos e aprimorar a infraestrutura de suporte à vida acadêmica. Dessa forma, a Instituição estuda a possibilidade de viabilizar essa solicitação, estando na fase de elaboração.

Divulgação da oferta de incentivo em participação em eventos científicos por docentes.	A Instituição relata ampliar a comunicação da política de benefícios e incentivos à participação docente em Congressos e Eventos científicos.
Melhoria de sistema de áudio no laboratório de simulação.	A Instituição refere que a solicitação já foi atendida no final de 2024, após a Avaliação Institucional.
Solicitação de melhoria em sala de uso comum para colaboradores (técnico administrativo).	A Instituição relata a entrega de uma nova sala de uso comum, em um novo espaço, com melhorias e adequações, conforme solicitação.

Algumas demandas apresentadas pelos estudantes, como a necessidade de ampliação de recursos pedagógicos nos laboratórios, estratégias de monitoramento no estacionamento do campus, melhoria das instalações esportivas, ampliação do horário de funcionamento dos laboratórios e da oferta de transporte gratuito, estão sendo atendidas por meio de processos de melhoria e implementação. Essas iniciativas evidenciam a preocupação mútua entre estudantes e administração em abordar questões relevantes, capazes de impactar positivamente o desempenho acadêmico. Essa CPA percebe e reconhece esse engajamento por parte da comunidade acadêmica.

No âmbito da autoavaliação e das políticas de pessoal, destaca-se o esforço dos gestores em mapear serviços e processos, bem como em promover o constante aprimoramento dos servidores docentes e técnico-administrativos, incluindo treinamentos em diversas áreas. Isso inclui a resposta a uma solicitação relevante sobre o desenvolvimento de estratégias promotoras da saúde, voltadas para estudantes, como a meditação.

A instituição demonstra contínua preocupação em criar um ambiente acolhedor, implementando ações no pré-internato e no internato através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Essa abordagem reflete a ênfase institucional na importância de manter um ambiente educacional propício ao bem-estar dos estudantes. Além disso, melhorias nos ambientes laboratoriais e a



expansão dos campos de estágio indicam um aprimoramento significativo para a formação dos futuros médicos.

Diante do exposto, a CPA reitera seu compromisso de transcender os critérios do processo de autoavaliação institucional propostos pelo SINAES, mantendo o objetivo de captar as singularidades da instituição, buscando assegurar a manutenção da excelência institucional.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA desempenha um papel crucial na Faculdade SLMandic- Araras, promovendo a cultura de avaliação e aprimoramento constante. Ao realizar avaliações regulares, a instituição pode identificar áreas de excelência e aspectos que necessitam de melhorias, contribuindo para a evolução contínua da qualidade educacional.

Auxilia ainda a instituição a atender aos requisitos legais e normativas do sistema educacional. Isso é crucial para manter a credibilidade da instituição perante a órgãos reguladores, garantindo a qualidade dos serviços educacionais oferecidos.

Neste aspecto, essa comissão conclui que a Faculdade SLMandic - Araras encontra-se em conformidade com as normas e procedimentos legais para atender ao processo de formação de seus estudantes.

Envolve também ativamente a comunidade acadêmica no processo de avaliação, permitindo que estudantes, docentes e colaboradores expressem suas opiniões e contribuam para a tomada de decisões. Isso promove a transparência e a participação democrática na gestão acadêmica, colaborando para os processos acadêmicos, pedagógicos, normativos e gerenciais da SLMandic - Araras que se encontra permanentemente em transformação e aperfeiçoamento.

Através da coleta de dados e feedback, a CPA identifica as demandas e necessidades da comunidade acadêmica, permitindo que a instituição ajuste suas políticas e práticas para atender às expectativas e requisitos dos envolvidos. Deste modo, a CPA da SLMandic - Araras tem trabalhado no sentido de aprimorar seus processos de avaliação e planejamento, adotando clareza e transparência na divulgação das informações, junto à comunidade acadêmica e aos órgãos



reguladores, fornecendo informações valiosas para o planejamento estratégico e a busca da excelência institucional.

## 7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 10.861 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências**. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65**, Brasília: INEP, 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 9 de julho de 2004 – que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. DAES. CONAES. **Ata da 112ª RO CONAES**, de 09 de dezembro de 2014 – acerca dos processos de avaliação e das notas técnicas 065/2014 e 062/2014.